Diario Carioca

Director: J. E. DE MACEDO SOARES

Anno I — Numero 6 | RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 22 DE JULHO DE 1928 | Numero avulso 100 réis

BIBLIOTHECA NACIONAL — RIO DE JANEIRO — CONT. LEGAL

No norte, os "retirantes", maltrapilhos e famelicos, vão até ao saque

CONTINÚA AINDA EM FÓCO A QUESTÃO DOS GENERAES DE MÃOS LIMPAS

O general Andrade Neves, que sempre foi pobre, no seu regresso ao Rio parecia um Creso

HA CONTAS CERTISSIMAS QUE ENVOLVEM AS MAIORES DESHONESTIDADES

O palacete do general Andrade Neves

Ha dias, no Congresso, no calor da discussão em torno dos nossos generaes de mãos limpas, que receberam dinheiros para custear despesas da revolução e se allegava ainda não tinham prestado contas dos gastos feitos, fez-se ouvir um aparte, não dizemos bem, fizeram-se ouvir varios apartes tonitroantes do deputado "La Garçonne" ou Potyguara.

Num destes apartes, o estropiado general affirmou que os generaes, seus collegas, eram de facto homens de mãos limpas; não tinham recebido importancias além de mil contos, e já haviam prestado suas contas.

Essa coisa de mãos limpas é muito relativa. Assim como a questão de prestação de contas.

Apresentar os documentos dos gastos feitos não quer dizer que todos os gastos tenham sido praticados com honestidade ou obedecendo a dispositivos legaes.

Que alguns generaes já apresentaram suas prestações de contas, é facto que convem bem fique accentuado.

Quanto porém, ao attestado de mãos limpas, passado pelo governo, na sua menagem, é precipitado.

O general Potyguara affirma, por exemplo, que os generaes receberam sómente importancia pouco superior a mil contos.

Esta affirmação não é verdadeira. Só o general Andrade Neves, que commandara a Região no Rio Grande do Sul, teve á sua disposição na Caixa Militar ou no Banco do Brasil, mais de 50.000:000$ (cincoenta mil contos). Esta importancia, entretanto, não apparece na divida fluctuante, no seu total. Por que? Porque foi despendida, com os recursos que forneceram os creditos extraordinarios abertos em caracter reservado. Destes cincoenta mil contos, vinte mil foram mandados dar pelo actual ministro e attendidos pelo actual presidente do Rio Grande do Sul, senhor Getulio Vargas.

Foram para o pagamento não só de requisições, como dos provisorios do sr. Borges de Medeiros que, em atraso de vencimentos, já davam demonstrações de franca impaciencia.

Dos documentos apresentados pelo general Andrade Neves á Contabilidade da Guerra — elle já os apresentou — consta o "bom" emprego não só desses 20.000 contos como daquelles restantes 30.000. A julgar, apenas, por esses documentos, forçoso é concluir que o mesmo general é dos de mãos mais limpas. Mas ha, no caso, que considerar mais do que tudo, outras circumstancias.

O general Andrade Neves, que sempre foi um homem pobre, no seu regresso ao Rio, mais parecia um Creso.

Da Alfandega, retirava valiosa bagagem; passeava pelas ruas da cidade em luxuoso automovel Lincoln; tornava-se proprietario de palacetes; adquiria mobilia que qualificava de "modestissima", pela tambem modestissima quantia de setenta contos, etc., etc.

FORTUNAS IMPROVISADAS

O seu filho, que seguiu para o Rio Grande como 4º official da Contabilidade e de lá regressou como 2º official, serviu na Caixa Militar, e foi nomeado para esta repartição, por não poder seu progenitor sustental-o e educal-o.

Tal era, então, sua situação financeira. E hoje tambem dispõe de um pedaço.

Tem automovel, é dono em sociedade com o ex-chefe da Caixa Militar, major Carlos Braga, que tambem enriqueceu no Rio Grande, do "Salão Roma", na rua da Carioca.

Com respeito a este facto, chamado á ordem pelo ministro da Guerra, um official não pode ser commerciante, teve de passar o negocio para o nome da sua senhora. Não é verdadeiro o dictado que dois proveitos não podem caber num sacco só.

E os demais membros da referida Caixa Militar tambem são todos pessoas bem installadas na vida.

A explicação de tantas fortunas improvisadas, e, por emquanto, só nos referimos ao Rio Grande do Sul, constarão da prestação de contas do general Andrade Neves?

Não constam. Taes contas estão certissimas, mas ha contas certissimas na administração de nosso paiz que envolvem, entretanto, as maiores e mais reprovaveis deshonestidades.

Com relação aos outros generaes, tambem elles receberam milhares de contos de réis. Opportunamente trataremos deste assumpto, amplamente. E não esqueceremos egualmente os presidentes e governadores de Estado, deputados, senadores, outros politicos e todos quantos foram aquinhoados pelo bernardismo, quer figurem, quer não figurem na relação da divida fluctuante. Os que desta foram retirados, os que ainda não prestaram sequer contas á administração dos dinheiros que receberam, de todos estes haveremos de tratar minuciosamente.

Nossa rêde apanha tanto bacurão como arraia miuda.

A CRISE DO SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

O Supremo Tribunal Militar está sem presidente. Ou melhor, vem sendo presidido pelo vice, em exercicio daquelle posto. Perdura esse estado de coisas, ha cerca de quatro mezes. A crise é indisfarçavel.

Qual será a verdadeira causa dessa curiosa anomalia? Diz-se que os ministros togados, querem que seja eleito o ministro de maior antiguidade e os militares entendem que não deva prevalecer esse criterio porque, por elle, o Tribunal poderia vir a ser presidido por um paisano o que iria offender melindres...

Será essa, realmente, a razão?

O mais engraçado é que, dividido o tribunal em militares e civis, só os de farda se entendem bem com os de becca, quando se trata de julgar revolucionarios. Ahi a união é perfeita... contra os revolucionarios, já se vê...

Emfim, mesmo ahi, sempre surge um ou outro voto discordante, para mostrar que não ha nada completamente ruim neste mundo.

"A PROVA PROVADA"

— O dr. Fernando não tem razão de dizer que o processo de Voronoff não é nem original nem exacto... na sua finalidade.

— Como assim?!

— Tanto é exacto em sua finalidade que o preço do amendoim nesta semana caiu de 66 para 60 mil réis.

NEM MAIS UMA OBRA NOVA, NEM MAIS UM SERVIÇO NOVO!

Politica da inacção, do braço cruzado, do retrocesso, de nosso desapparelhamento economico

O GOVERNO DO SR. WASHINGTON LUIS SERÁ TÃO INFECUNDO QUANTO OS MACACOS, DEPOIS DE SACRIFICADOS PELO PROFESSOR VORONOFF

O governo do sr. Epitacio Pessoa foi um diluvio de gastos, de despesas de toda ordem senão illegitimas fundamentalmente duvidosas, de iniciativas e melhoramentos loucos. Mas, seja como fôr, chegou a realizar alguma coisa de util, de proveitoso.

Vinha Bernardes; o elle que prometteu eliminar ou diminuir o que no pagamento fosse susceptivel de ser eliminado ou diminuido, não reduziu, mas, ao contrario, augmentou, augmentou de muito, a despesa publica. Esta, no governo Epitacio, foi, em 1920, de 1.097.645 contos; em 1921, de 1.180.383; e em 1922, de 1.428.367; e, no governo Bernardes, de 1.491.422 em 1923, de 1.676.328 em 1924; e 1.760.277 em 1925. Bernardes gastava mais do que havia gasto o sr. Epitacio, e era obrigado, pelas circumstancias, a não pregar um parafuso. Arrecadava mais do que havia arrecadado seu antecessor, e o dinheiro em suas mãos se evaporava, não dava para nada. Elle proprio o confessava, dizendo: "As preoccupações determinadas pela politica financeira do governo e a aggravação das difficuldades do Thesouro, motivada pela acção impatriotica dos inimigos da ordem, não tem permittido desenvolver a actividade necessaria á extensão de nossas rêdes de estradas de ferro e tampouco augmentar e melhorar, quanto urge, o material das linhas em trafego".

Não era "a acção impatriotica dos inimigos da ordem" que o não permittia, e, sim, a acção da politica financeira que elle havia adoptado; a politica do inflacionismo, a politica do Banco de Emissão, a politica do cambio baixo. Com o cambio baixo, tudo encareceu e, sobretudo, o material procedente do estrangeiro, que, nestas condições, deixa de ser adquirido, deixa de ser importado; e, sem elle, é impossivel a chamada politica de expansão economica, de emprehendimentos e construcção.

Em 31 de Dezembro de 1922, a extensão total de nossas rêdes de estradas de ferro attingia a 29.214.408 kilometros e havia em construcção 2.051.164 kilometros. Tres annos depois, em 31 de Dezembro de 1925, aquella extensão se elevava apenas a 30.635.795 kilometros.

Com a baixa cambial, aggravaram-se as difficuldades do Thesouro. Elevando-se os impostos, elevava-se a receita. Esta crescia de 1922 a 1925 a cerca de 300.000 contos, mas não bastava sequer para cobrir aquellas difficuldades.

O paiz paralysava. Todas as obras novas eram suspensas, todos os serviços novos adiados.

Campos Salles, ao assumir o governo, lançava esta palavra de ordem: "a solução do problema economico depende substancialmente da solução das difficuldades de ordem financeira que nos assoberbam... As

Um trecho da estrada de ferro São Paulo-Rio Grande

questões financeiras dominam todas as outras e são o ponto de partida dos grandes melhoramentos economicos e administrativos."

Elle arredava as difficuldades de ordem financeira; resolvia essa questão; limitava-se a isto, fazendo que ao seu successor, é que competia levar a effeito aquelles melhoramentos. Elle o frisava em carta ao snr. Rodrigues Alves nestes termos: "Encaminhada, como se acha, a questão financeira, é de alta conveniencia que se indicar ao paiz que o novo governo traz a preoccupação de promover a solução da crise economica". Porque a situação financeira do paiz saira do regimen do aviltamento para o da ascensão cambial, é que Rodrigues Alves podia ser o benemerito que foi. Campos Salles, ao assumir o governo: o problema financeiro. Rodrigues Alves, a segunda: o problema economico. Este, complemento daquelle.

Esse exemplo do passado devia servir ao sr. Washington Luis. Mas a politica de s. ex. não é a da communhão nacional, não é a da collectividade, mas a de interesses particulares de reduzido numero.

Bernardes fôra o descalabro financeiro, e o sr. Washington Luis está sendo ainda maior descalabro financeiro, do que foi Bernardes.

Encontrou o cambio a 7, e o baixou a 5. E ahi o estabilizou; e ahi pretende tornal-o chronico.

Resultado: ainda mais do que Bernardes está condemnado á politica da inacção, do braço cruzado, do retrocesso, do desapparelhamento completo das energias productoras do paiz.

Vetando parcialmente o orçamento deste anno, s. ex. delle eliminou todas as verbas destinadas ao fomento daquellas energias. Eliminou-as, declarando: "Neste exercicio, apenas não se iniciarão serviços, não se executarão obras novas."

E vae inicial-os, vae executal-as no proximo exercicio?

Tambem não.

Na elaboração do orçamento para 1928, o criterio adoptado tem sido ainda o da rejeição de todas as verbas destinadas áquelles serviços, áquellas obras.

Cambio fixo é synonimo de carestia da vida, de miseria, de empobrecimento, de desequilibrio, de deficits publicos e particulares, de descredito geral, de bancarrota e ruina.

Cambio alto, ao contrario, é synonimo de desafogo, de bem estar, de fartura, de construcção, de realizações, de paz e tranquillidade.

O snr. Washington Luis é o cambio baixo. Não será, pois, mais do que aquillo. No governo do paiz, será tão infecundo quanto os macacos depois de sacrificados pela sciencia do professor Voronoff.

Mas o peor é que não será só infecundo. Poderia não construir, mas tambem não destruir. E elle, com o seu programma, além de não construir, vae destruindo o pouco que ainda de bom nos restava.

E' o que, infelizmente, os acontecimentos estão, dia a dia, confirmando.

VEM OU NÃO VEM O AUGMENTO DE VENCIMENTOS?

Nesta questão, o governo está fazendo com os funccionarios publicos o mesmo que certos negociantes fazem com os freguezes

HOJE NÃO SE FIA; AMANHÃ SIM..

E ESTE AMANHÃ NÃO CHEGA NUNCA

A questão do augmento de vencimentos do funccionalismo federal continu'a em fóco. Os funccionarios de todos os departamentos da administração publica reclamam incessantemente esse augmento; o governo, promette que o caso vae ter solução; no Congresso, os acolytos do Poder Executivo mechem-se, como se houvesse chegado a hora; mas, de pratico, de real, de sincero — coisa alguma é feito! Nossa impressão, nesse caso do augmento, é de que o governo está fazendo com os funccionarios publicos, o mesmo que certos negociantes fazem com os freguezes: "hoje não se fia; amanhã, sim"... Como o cartaz é sempre o mesmo, o "amanhã" não chega nunca. Não é outra coisa o que se vê. Desde que teve inicio o quadriennio actual, que os corypheus da situação garantem que o governo tem desejo fortissimo de melhorar a situação do funccionalismo. O tempo, entretanto, vem correndo, sem que haja um indicio sequer, da lealdade desse desejo.

OS AUGMENTOS PARCIAES

Quando appareciam projectos de augmentos parciaes, surgia a vóz official: "Não; isso não. O governo não admitte coisas provisorias. Vae estudar o problema, para o resolver de modo definitivo." Os funccionarios, com o estomago na espinha, crentes já da possibilidade de melhoria, mesmo provisoria, perdiam a esperança, caindo no mais profundo desanimo. Mas o governo, sem demora, preparava o oleo camphorado: "O presidente está muito interessado nesse problema e os estudos a que mandou proceder, estão quasi concluidos". Os infelizes levantavam a cabeça, pensando: "Vamos ver. Talvez o homem queira nos fazer uma bella surpreza". E, mesmo de estomago na espinha, continuavam a esperar... Passam-se os dias, as semanas, os mezes... Novo desanimo. O governo prepara, então, um balão de oxygenio: a eleição de uma commissão da Camara, para preparar as tabellas. A commissão se reune, conversa muito e depois divide o serviço por ministerios, entregando cada um a um deputado. Sómente dois desses deputados tomam a sério a incumbencia. Um delles organiza um plano, pelo qual as repartições são divididas por categorias, nivelando os vencimentos dos funccionarios de cada grupo de repartições. A commissão bate palmas ao trabalho. Ficou assentado que os outros, os que não se haviam dispostos a começar, sequer, o estudo da questão, dariam inicio ás tabellas dos ministerios, obedecendo ao mesmo molde ou methodo do que merecera os applausos de todos. Ficou tudo, porém, em conversa... Os outros, que fizeram alguma coisa, apresentaram trabalhos incompletos, lacunosos, quasi imprestaveis. Passam-se os mezes. No fim do anno a questão se torna cada vez mais palpitante. O autor das primitivas tabelles, entrega-se ao preparo das demais, mesmo durante as ferias parlamentares. Tudo é publicado no "Diario Official". Diz-se que agora sim: era isso o que o governo queria.

ESPERANDO SEMPRE

Passam-se outros mezes. Reabre-se o Congresso. Na mensagem, o presidente diz que era natural que os senadores, deputados e militares tivessem augmento primeiro. Por que? Explica o presidente: é porque o senador, o deputado e o militar, vivem a pensar na Patria, noite e dia; a resolver os graves problemas e não podem distrair nenhuma hora em qualquer outro serviço. Não podem arranjar "biscates", ao passo que os funccionarios publicos, só trabalham cinco horas, sobrando-lhes tres, da "conquista socialista" **para cavarem** a vida noutras occupações!

Essas palavras mostram bem o desejo que o governo tinha e tem de augmentar os vencimentos do funccionalismo... Mas, para evitar que o enfermo, já em estado deploravel, pudesse espernear, deu-lhe mais injecção tonificante, dizendo que chegára a vez dos empregados publicos terem tambem a sua melhoria. E, logo em seguida, para que os interessados moderassem a sua alegria, explicou que o caso era complexo, porque os senadores, deputados e militares são em menor numero, ao passo que o zé povinho das repartições é vultoso, podendo um augmento geral dar um rombo nas finanças. Começaram, então, os boatos. O presidente já não queria o trabalho da commissão da Camara e sim o do sr. Léo de Affonseca; não é bem o trabalho do Léo -- diziam outros-- mas ficará perto dos 150 °|° sobre os vencimentos de 1914...

Antes, como todos sabem, a lei do inquilinato fôra por terra, porque o presidente se condoeu das viuvas proprietarias, que estavam morrendo de fome, esquecido de numero maior de viuvas que não possuem casa alguma e moram nas casas das primeiras, gananciosas e exploradoras. Os senhorio voltaram-se para os funccionarios publicos. Augmentou a afflicção: nem alimento sufficiente, nem tecto para morar. Tenham, entretanto, paciencia: o presidente está resolvendo a questão do reajustamento. Os funccionarios não entendem bem esse negocio? Nem eu. Mas é isso. Depois, ha que cuidar tambem das rodovias. Pelas rodovias, poderão os funccionarios se transferirem, todos, para São Paulo. Ali, é uma delicia! Quando a pessoa está mal, empurra um soldado e vae preso. Não tendo dinheiro, come por conta do Estado, mas cada dia que não pagar a comida, fica outro, de quebra, na cadeia... Não póde haver melhor solução. Os funccionarios que quizerem ir para lá, terão casa e comida por muito tempo...

TÓRTULA VALENCIA, A MARAVILHOSA VALENCIA, PASSOU PELO RIO

A mais hespanhola de todas as hespanholas, virá ao Brasil, em fins de agosto do corrente anno

"VALENCIA", DO MAESTRO PADILLA, REVIVERÁ PARA OS SUL-AMERICANOS

Valencia

Tórtula Valencia, a maravilhosa interprete de todas as dansas classicas, modernas e indigenas, a mais hespanhola de todas as hespanholas, passou, hontem, pelo Rio, a caminho de Montevidéo, como passageira do "Infanta Isabel de Bourbon".

Quando em 1925, toda a Europa tinha como hymno de alegria, a encantadora musica de Padilla, a ella dedicada, "Valencia", Luiz Fernandez Ardavin, o mavioso poeta da patria de Cervantes, escrevia os seguintes versos:

"Danza de Anitra... Cabellera fosca.
Saltos de tigre. Pasos de cordero...
Se hace un ovillo, misteriosa y hosca,
tras el disco oriental de su pandero.

Tórtola; Como debe un galante poeta
a quien el gran misterio de vuestra
[danza inquieta,
os envio estos versos como um ramo
[de rosas,
ya que no puedo haceros regalos de
[otras cosas,
porque el oro, las perlas y el auto y
[el champana,
son cosas que no tienen los poetas de
[España."

"Valencia", era victoria; e Mistinguett, em Paris, Eja Moja, em Berlim; Dilanda, na Italia; e Mery Swelly, a creadora de "No, no Nanette", em Londres; iam buscar na Hespanha o que nella havia de mais encantador no grande mercado das "super-revistas", para subjugal-a.

Mas Tortula Valencia não era subjugada. Partindo para Paris, cantou no "Casino", com successo unico sua musica, que os mercados haviam interpretado sem aquella alma de uma filha das praias de San Sebastian.

"Valencia" é ainda hoje o grande successo de toda a Europa!

Tórtola Valencia, disse-nos hontem, a bordo, com seu sorriso encantador:

— Venho á America do Sul com o fim unico de realizar uma série de espectaculos aqui, no Rio de Janeiro, em Montevidéo e em Buenos Aires. Agora, vou directamente á Buenos Aires. Depois á Montevidéo, e afinal virei revel-os. Na vez passada, o Rio me recebeu com muito carinho, e estou certa, com o mesmo carinho, me receberá ainda.

Não demorarei por lá. Nos ultimos dias de agosto estarei de volta. Aqui darei seis recitas, com os meus mais modernos bailados.

Assim nos falou, com toda sua inconfundivel graça, Valencia, a já querida artista, a encantadora rainha da arte choreographica.

MAURICIO DE LACERDA PARTE, HOJE, PARA O NORTE

AS RAZÕES DE SUA CURTA DEMORA

Hoje, pelo "Vandick", parte para o Norte Mauricio de Lacerda que visitará, apenas, Pernambuco e Ceará, regressando em seguida, em consequencia do não adiamento do pleito municipal, que reclama sua presença aqui, como um dos mais vigorosos combatentes á politica açambarcadora do sr. Paulo de Frontin.

PESSIMOS AUXILIARES

O intendente sr. Mauricio de Lacerda acaba de pedir a inserção nos Annaes do Conselho Municipal de um artigo do capitão Oliveira Machado, do Serviço Geodesico do Exercito, em que o articulista refuta a mensagem do sr. prefeito Antonio Prado Junior, na parte relativa á planta cadastral, mostrando os erros contidos na alludida mensagem.

E' triste que o sr. prefeito seja assim apanhado em falso nas suas affirmações.

Mas tem que ser assim. Emquanto o sr. Prado Junior não se cercar de auxiliares capazes de lhe fornecerem informações veridicas e o possam devidamente orientar, essas "gaffes" se hão, por força, de succeder.

Somos dos que pensam que s. ex. faria uma administração acima de soffrivel, se não fossem certos auxiliares que tem...

E' GRAVE O ESTADO DO SR. BEIRO

BUENOS AIRES, 21 (U. P.) — E' muito grave o estado do vice presidente eleito, sr. Beiró. Os medicos assistentes não têm esperanças de salval-o.

"VORONOFF PARTIU"

Aspecto da partida do dr. Voronoff para S. Paulo, hontem ás 21 horas, na gare de D. Pedro II

SIMPLES INSTRUMENTO O MATADOR DO GENERAL OBREGON?

Uma proposta radical dos leaders revolucionarios

CONTA COM APOIO GERAL, NAS CAMARAS, O MANIFESTO DO PRESIDENTE CALLES

MEXICO, 21 (U. P.) — Os leaders do partido revolucionario que é o

O presidente Calles

grupo politico que apoia o governo, reuniram-se hoje e resolveram pedir a eleminação dos membros do partido do trabalho dos negocios publicos, accusando os chefes do mesmo de serem "os autores psychologicos do assassinio de Obregon".

MEXICO, 21 (U. P.) — O ministro da Guerra, general Amaro, dirigiu uma proclamação ao exercito, pedindo seu completo apoio afim de manter a ordem e condemnando o assassinio de Obregon por "um instrumento cego do clero catholico".

AS RESOLUÇÕES DO CONGRESSO

MEXICO, 20 — O Congresso da União reunido em sessão extraordinaria com assistencia da totalidade dos seus membros resolveu guardar nove dias de luto com motivo do assassinio do general Alvaro Obregon. A segunda resolução do Congresso affirmou a união politica em torno do actual presidente Calles com o fim de consolidar a paz da Republica. — (B. I. E.)

A INVESTIGAÇÃO POLICIAL

MEXICO, 20 — A Inspecção Geral de Policia annuncia que publicará amanhã, os resultados obtidos na sua investigação com relação aos moveis e responsabilidades no assassinio do presidente eleito. A policia declarou que desde já pode declarar que a responsabilidade directa do attentado corresponde ao clero catholico. — (B. I. E.)

A SITUAÇÃO POLITICA

MEXICO, 20 — Com o apoio unanime das Camaras ás ultimas resoluções do Partido Obregonista e as outras muitas adhesões que tem recebido, apoiando todas firmemente os termos inequivocos do seu manifesto á Nação, a posição politica do presidente Calles encontra-se mais forte do que nunca. A imprensa da capital reconhece que o manifesto dirigido á Nação pelo presidente Calles nos dois dias é um documento historico da maior importancia. Os partidos avançados adoptaram como lemma de alliança as palavras "Frente unica revolucionaria para consolidar a paz". — (B. I. E.)

A NOTA IMPREVISTA DA CERIMONIA NUPCIAL

A carga do magnesio, forte de mais, ao explodir, victimou cinco pessoas

E O PHOTOGRAPHO PERDEU A MÃO DIREITA

A cerimonia do casamento, entre as mais expressivas demonstrações de alegria havia attingido a sua ultima phase.

Os noivos, o sr. Alcides Silva, funccionario aposentado do Arsenal de Marinha e a senhorita Jacintha de Souza, já recolhidos á casa n. 81 da rua Barão de Itapagipe, recebiam as pessoas amigas. Foi num desses instantes que chegou o photographo Alfredo da Silva Magalhães, contratado para colher alguns flagrantes da ceremonia.

Escolhidas as posições, os noivos sentados no centro e rodeados por quantos ali estavam, o photographo preparou-se, tomou distancia e carregou a lampada de magnesio, imprudentemente, com uma grande quantidade daquelle explosivo. Ao dar o tiro as consequencias lamentaveis da forte carga se fizeram sentir. Em seguida, ao formidavel estrondo que sacudiu o predio inteiro, ouviram-se gritos desesperados ao tempo que varias pessoas caiam para os lados. Em meio á confusão que então se verificou, entre a afflicção que se descreve e o tumulto que se estabeleceu, vizinhos e transeuntes accorreram, cheios de susto. Em pouco, se conheceu a extensão do grave accidente. O photographo Magalhães, que conta 31 annos e reside á praça Tiradentes 9, soffrera arrancamento da mão direita e ferimentos pelo rosto; o pae da noiva, o sr. João Gabriel dos Santos e Silva, de 55 annos, apresentava ferimentos pelo corpo; o joven Luiz O'Neil de Souza, de 17 annos e filho deste, recebera queimaduras e ferimentos no rosto com sacrificio do olho direito; e as irmãs Emilia e Maria da Costa, de 22 e 19 annos, respectivamente, residentes no Campo de S. Christovão 262, attingidas tambem, tinham pelas mãos e rosto alguns ligeiros ferimentos. Do telephone installado na casa em que occorrera o accidente pediram os soccorros da Assistencia, que não tardaram. E em duas ambulancias as victimas foram transportadas para o Posto Central, onde receberam os curativos de urgencia de que careciam.

Quem mais soffreu no desastre, como acima ficou dito, foi o photographo Magalhães. Operado, sem demora, elle foi, em seguida, recolhido ao Hospital do Prompto Soccorro, onde, em estado grave, ficou em tratamento.

Por um desses caprichos da Fatalidade que se não comprehendem, os noivos, que mais proximos estavam da machina photographica quando se verificou o accidente, nada soffreram. Nem um arranhão... A noiva teve apenas um desmaio...

SOB AS RODAS DE UM COMBOIO

UM OPERARIO SOFFRE ESMAGAMENTO DE UM PE'

A victima no H. P. S.

Na estação de Magno occorreu um desastre de trem de consequencias lamentaveis.

José de Oliveira, de côr parda, brasileiro, com 30 annos, solteiro, operario, residente á estrada Nova da Pavuna, sem numero, estação de Thomaz Coelho, naquella estação, ao embarcar no comboio ainda em movimento, succedeu escorregar e caiu á linha, sendo colhido.

Soffreu, o infeliz, esmagamento do pé esquerdo, contusão na cabeça, na mão esquerda e perna direita, além de generalizadas escoriações.

Depois de receber curativos no Posto da Assistencia do Meyer, foi a victima internada no Hospital de Prompto Soccorro.

O QUE NÃO É CODIGO DE ARROCHO OU LEI SCELERADA NÃO MERECE ATTENÇÃO DO SENADO!

Abertura de creditos em virtude de sentenças judiciarias

UM PROJECTO INTERESSANTE ESQUECIDO EM UMA DAS COMMISSÕES DAQUELLA CASA

Quem se dá ao trabalho de ler os avulsos da ordem do dia das Casas do Congresso, terá occasião de vel-os, como nos hontem aconteceu, cheios de projectos de abertura de credito, em virtude de sentença judiciaria.

Esses creditos são, em geral, de vulto. E, pela frequencia, com que apparecem, se verifica serem constantes as condemnações que, por uma mesma causa, soffre a União.

E' abuso, a illegalidade a predominar em toda a parte. E' a sanha da perseguição, o espirito de espezinhamento, do ataque pessoal, por desafogo ou outros interesses da politicalha de aldeia.

Qualquer que reuna um pouco de autoridade nas mãos, a primeira coisa que se atira, o primeiro ponto que alveja, é a pessoa do adversario, procurando arrancar, a custa da maior violencia, o seu direito.

As victimas (e isso emquanto uma lei mais scelerada que as demais, ha pouco votada, não lhes veda esse recurso) o unico meio que encontram é bater ás portas dos tribunaes. Esses têm feito justiça, sempre que o caso os ampara na lei. Condemna-se a União. O Thesouro tem que gemer, mas quem soffre, afinal, na bolsa, é o povo.

E o responsavel, o que deu motivo á condemnação?

Não existe responsavel nessas acções criminosas. As autoridades, os funccionarios, cujo acto deu inicio ao processo judicial, gozam de absoluta irresponsabilidade.

A impunidade dos primeiros incentivou, por certo, em outros, a repetição dos abusos. E o numero de processos assim cresceu de modo a não permittir que o Congresso possa espantar as violencias nesta terra de irresponsaveis.

Foi com a intenção de pôr cobro a esse estado de coisas que um senador, o anno passado, offereceu á consideração da casa a que pertence um projecto, determinando que, nos casos dessa natureza, fossem sempre chamados á autoria os funccionarios, responsaveis pelo acto da illegitimidade allegada. Dispõe ainda o projecto que, na sentença, o juiz apreciará se houve dolo, culpa, incompetencia ou imprudencia da parte das pessoas chamadas á autoria, devendo a condemnação abranger as mesmas, em caso affirmativo, e ainda responderem os culpados em execução solidariamente com a Fazenda Nacional.

Finalmente, a União terá o direito regressivo de cobrar das pessoas solidariamente responsaveis pela execução o que vier a pagar na execução.

A utilidade da medida é evidente. Dia a dia, mais urgente se apresenta a solução desse caso, ante o volume dos creditos que vêm sendo votados.

O projecto, entretanto, não teve andamento. Não implica um codigo de arrocho, não implanta uma nova dictadura politica, não é sua finalidade arrancar aos pobres o dinheiro, o direito dos fracos e defender a responsabilidade dos prepotentes. Neste caso, é um projecto com a mentalidade do Senado. Pôde, pois, continuar a dormir o somno profundo da commissão do Senado.

A unica restricção que poderia ter o seu autor, o sr. Mendes Tavares, incluisse um dispositivo referente á responsabilidade de quem, sem lhe caber, ocupar uma cadeira de senador para a qual não foi eleito.

Mas ahi, além desse ponto se perderia outra historia, que nada tem com as sentenças judiciarias, [illegible] responsaveis, e o seu dispositivo [illegible] que a autoridade que forcejou pela consumação do furto e mais do que acceitou o beneficio delle, [illegible] o immoralissimo senador [illegible] a indignidade.

OUTRO MOVIMENTO REVOLUCIONARIO EM PORTUGAL

RENDEU-SE A'S OITO E TRINTA DA MANHÃ A FORTALEZA REBELDE

Travou-se um violento duello de artilharia entre revoltosos e legalistas

LISBOA, 21 (UP) — Os jornaes autorizados pela censura publicam hoje a seguinte informação:

"Hontem ás 21 horas o capitão Gonçalves, official da guarnição da fortaleza São Jorge, nesta capital, acompanhado de dois tenentes se declarou em rebellião, impedindo que o commandante e os officiaes fieis ao governo se apresentassem ao ministro da guerra, que os tinha transferido para servir no 3º regimento de artilharia, do Campolide.

Informado dos acontecimento, o governo das militares para suffocar a rebellião, nomeando o coronel Farinha Beirão para commandar as forças fiéis.

Jorge, nesta capital, acompanhados de das para suffocar a rebellião, nomeando o coronel Farinha Beirão para commandar as forças fiéis.

Estas iniciaram um ataque cerrado, tendo respondido os revolucionarios.

Durante toda a noite travou-se vivo duello de artilharia, que se intensificou esta manhã.

Com a submissão annunciada hoje, os revolucionarios presos foram mandados para a Guarda Republicana em Loios e mais tarde regressaram á sua base em São Jorge mas o captão Gonçalves se encontra ainda detido.

LISBOA, 21 (U. P.) — O levante revolucionario fracassou ás 8 horas e 30 minutos da manhã de hoje, com a rendição dos insurrectos.

TRES MORTOS E QUARENTA FERIDOS EM CONSEQUENCIA DO PROLONGADO CANHONEIO

LISBOA, 21 (U. P.) — A rendição dos revoltosos de Lisboa, cujo reducto era occupado pelo 7º regimento de caçadores, installado na fortaleza S. Jorge, se fez após o cerco da serra existente nas cercanias do castello de S. Jorge por forças de infantaria, cavallaria e artilharia ligeira apoiada pela artilharia pesada da Retunda, Thorely e Almada.

Durante a noite especialmente pela manhã essas forças atacaram vivamente o reducto dos revoltosos que responderam até a rendição completa.

Em consequencia do vigoroso combate morreram tres homem ficando 49 feridos.

REINA A TRANQUILIDADE NO PORTO

LISBOA, 21 (U. P.) — Os jornaes autorizados pela censura publicam a seguinte informação:

"O signal do movimento revolucionario foi dado hontem ás 21 horas, por tres tiros de artilharia disparados pelos sub-officiaes da guarnição da fortaleza S. Jorge.

Simultaneamente capitaneados e apoiados por elementos civis e politicos e armados de bombas e fusis espalharam-se pela vizinhança, atirando das janellas e dos telhados das casas bombas sobre o posto de policia da Mouraria.

O governo installou-se no quartel de artilharia de Campolide, ordenando immediatamente medidas para suffocar a rebellião.

Foram concentradas tropas nos locaes estrategicos, suspensa a circulação nas ruas, fechados os theatros e cafés e afastados do Tejo as unidades navaes.

A policia prendeu até agora os revolucionarios e procura os conspiradores em fuga.

Informações officiaes dizem reinar tranquillidade na provincia do Porto, tendo fracassado a tentativa do comité revolucionario chefiado pelo coronel Maia Pinto, que foi preso antes de pôr em execução os seus planos.

A ordem está assegurada em todo o paiz.

SOBE O NUMERO DE MORTOS E FERIDOS

LISBOA, 21 (U. P.) — As autoridades do Hospital Militar annunciaram que em consequencia do bombardeio contra a fortaleza de S. Jorge morreram cinco homens ficando sessenta feridos.

SARMENTO DE BEIRES, REVOLUCIONARIO, FUGIU PARA A HESPANHA

LISBOA, 21 (U. P.) — Foi apprehendida uma proclamação revolucionaria que se diz assignada por Sarmento de Beires, coronel José Mascarenhas, capitão de mar e guerra Filemon Almeida, constando que todos pertenciam ao comité dirigente. Accrescenta-se que Sarmento de Beires fugira em seu aeroplano para a Hespanha.

UMA MENSAGEM ESTRANHA

O PAPEL REVESTE-SE DE TODOS OS CARACTERISTICOS DE AUTHENTICIDADE

BAHIA, 21 (A. B.) — Foi encontrada nas proximidades de Porto Seguro uma garrafa, contendo um bilhete datado de 7 de dezembro de 1927, indicando a latitude de 15 graus e 28 minutos sul e a longitude de 3 graus e 32 minutos oeste, pedindo que o mesmo seja encaminhado para o "Hydrographic Office" do Departamento Naval de Washington.

Informam-nos ainda que o papel onde foi escripto o bilhete reveste de todos os caracteristicos de authenticidade.

MARRETADA VALENTE

A VICTIMA TEVE UMA PERNA FRACTURADA

O facto passou-se na estação de Todos os Santos, na esquina da rua Cardoso com a rua Eulina. Dois individuos postos em rixa por futil motivo brigaram. E um delles recebeu tão valente marretada na perna esquerda que soffreu fractura dos ossos proprios.

Chama-se a victima João Cavalcante, é brasileiro, de côr branca, com 40 annos de idade, casado, funccionario publico e residente á rua Salvador Pires, 21.

Recebidos os curativos de urgencia no posto da Assistencia do Meyer, a victima retirou-se indo queixar-se do succedido á delegacia do 19º districto policial.

UMA QUÉDA DE GRAVES CONSEQUENCIAS

Ao cair da noite, hontem, em Campo Grande, um pobre homem, caminhando por um terreno muito accidentado e escorregadio, sob aquella chuvinha meuda e intensa, desamparando-se caiu num barranco, de altura consideravel.

Só mais tarde o encontraram quasi sem fala, a perder muito sangue.

Transportado até o posto de Assistencia do Meyer, lá recebeu os curativos de urgencia e declarou chamar-se Daniel Dias da Silva, branco, portuguez, com 36 annos de idade, casado, operario, residente á rua Paulo Barreto, 29.

Apresentava a victima uma forte contusão na região lombar e varias escoriações e contusões pelo corpo.

Depois de soccorrido na Assistencia foi internado do Hospital de Prompto Soccorro.

POBRES EUNUCHOS!...

Chegam-nos do nordeste as mais desoladoras noticias sobre os terriveis effeitos da secca, ali verificados ultimamente. Os "retirantes", maltrapilhos e famelicos, vão até o saque dos armazens, arrastados pelo imperativo categorico dos estomagos vasios... São as contristadoras scenas de sempre, ao deflagrar do flagello...

Mas onde é então que se alapardam os representantes daquellas infelicissimas regiões, deputados e senadores, que nem ainda uma palavra proferiram ou qualquer gesto esboçaram, em defesa das populações sertanejas, de que se dizem solicitos advogados?

Na Camara e no Senado, estão elles genuflexos, a acatarem, satisfeitos do tristissimo papel, as ordens as menos dignas de acatamento do irresistivel sultão...

Quanto aos flagellados, que arrebentem!...

OS GESTOS REPROVAVEIS

Ainda insepulto o collega e já lhe "cavava o logar

Ante-hontem foi inhumado um funccionario da Inspectoria de Portos, Rios e Canaes.

Os seus collegas acompanharam-lhe até a necropole, onde assistiram a sua inhumação, prestando-lhe assim justo preito de saudade a tão querido companheiro de lutas.

Entre esses, porém, um houve que não se enfileirou entre aquelles que foram espargir flores de sentida saudade sobre o ataúde do collega que dentre os vivos desapparecia objectivamente.

Um pretexto qualquer serviu ao seu preconcebido intento. E, emquanto a maioria de empregados da repartição, em piedosa romaria, acompanhava o saudoso extincto á derradeira morada num gesto sympathico, o cabelludo homem dos grandes oculos correu aos pés do ministro, annunciando ao titular da Viação a vaga que vinha de ser aberta e, no tocante á promoção, falou com um enthusiasmo facil de se imaginar, nos seus meritos, como ninguem seria capaz de o fazer; e, assim, se inculcou á promoção... por merecimento, é claro.

Esse gesto infeliz e reprovavel causou na repartição geral indignação, tanto mais quanto, a ser certo o que se propala, com semelhante promoção serão feridas justas aspirações e serão preteridos funccionarios honestos, idoneos, competentes e de real merecimento.

Estamos em acreditar que o ministro Konder não levará a despacho um acto dessa relevante natureza, sem detido exame nas fés de officios dos concorrentes desse moço, que apenas tem como recommendação o facto de haver sido collega de escola desse titular.

Não acreditamos, absolutamente.

UMA ESTRADA DE RODAGEM LIGANDO RIO BONITO A NICTHEROY

(Do nosso correspondente em Rio Bonito)

O governo fluminense está fazendo construir o trecho da estrada que liga esta cidade á de Itaborahy, o qual, uma vez terminado, dará grande impulso ao progresso deste municipio, pois, com facilidade, ir-se-á em poucas horas á Nictheroy, em automoveis e caminhões, fazendo dest'arte concorrencia á Companhia Leopoldina.

A AVIAÇÃO SEM MOTOR

NOVO RECORD BATIDO POR UM ALLEMÃO

PARIS, 21 (A. B.) — No torneio de vôo a vela em Cherburgo o allemão Nehring cobriu o record com o apparelho "Darmstadt" para aviões sem motor, voando vinte e sete kilometros.

O allemão Wirth ficou no aares durante quarenta e quatro minutos subindo até a altura de duzentos e cincoenta metros o record de cincoenta e dois kilometros.

Na montanha Rhoen, Nehring já estabeleceu o record de 52 kilometros, mas sem sem cumprir os requisitos necessarios para o que estabelecesse officialmente.

CONTINUAM AS VIOLENCIAS CONTRA OS JORNALISTAS NA TERRA DO SR. BENTES

O SUB-PREFEITO DE BELEM ALTA NOITE, TENTA MATAR NM REDACTOR DO "ESTADO DO PARA'"

BELEM, 21 (A. B.) — O sr. Orlando de Moraes, redactor do "Estado do Pará", foi violentamente aggredido, pela madrugada, por um individuo, que mais tarde se soube ser o sub-prefeito desta idade, sr. Ribeiro Cruz, que disparou contra o jornalista alguns tiros de revolver, não conseguindo attingil-o.

BELEM, 21 (A. B.) — Chegam novos pormenores da aggressão de que foi victima o jornalista Orlando Moraes.

Pela manhã, o "Estado do Pará" havia publicado um forte topico contra o sr. Ribeiro Cruz, sub-prefeito desta capital. Ninguem porém pensava que este tentasse provocar algum dos redactores do jornal tanto que o sr. Orlando Moraes, compareceu a um jantar que lhe foi offerecido por um grupo de amigos por occasião do seu anniversario, indo depois para a redacção do Estado.

Terminado o trabalho dirigiu-se a um cabaret, mas no momento em que entrava se viu agarrado pelos cabellos, e voltando-se, viu a cruz de um punhal e dos agentes. Conseguindo desvencilhar-se fugiu mas por perseguido pelos assaltantes que atiraram-lhe com revolveres não tendo, felizmente, attingido o alvo.

MONSTRO!

UM PAE QUE DESVIRTUA A PROPRIA FILHA

O satyro é coveiro em S. Paulo

S. PAULO, 21 (A. B.) — Francisco do Prado Malheiro, casado, pae de tres filhos, dentre os quaes a mais velha era Waldomira, com quinze annos de idade, praticou uma dessas infamias que tanto revoltam.

Vendo em sua propria filha uma presa facil, pois a pequena costumava estar quasi sempre molhando e arranjando as sepulturas no cemiterio de São Caetano, onde elle servia como coveiro, attrahiu-a para a capella e lá satisfez os seus instinctos libidinosos.

O "FILM SCIENTIFICO" ERA, APENAS, "FITA"...

O cartaz era tentador: "Beijo que mata". Mas o que no cartaz do Parisiense" seduziu aos estudantes Arnaldo Lacerda e Roberto Junqueira — segundo nos disseram um delles ao fazerem a reclamação — foi o caracter de scientifico que se annunciava o "film". Foram vel-o e não lhe acharam interesse scientifico. E' um ponto de vista respeitavel. A maioria dos "habitués" de cinema talvez tenha gostado do logro, desde que os beijos da fita sejam mesmo de matar. Mas os dois estudantes são espiritos menos frivolos, e, apaixonados pelos seus estudos, só o lado scientifico da pellicula os interessava, não os seduzindo o outro lado... Dahi, a reclamação que nos trouxeram os srs. Arnaldo Lacerda e Roberto Junqueira.

A RESPOSTA DO DR. FERNANDO DE MAGALHAES AO SEU COLLEGA FIGUEIREDO VASCONCELLOS

O convite ao dr. Voronoff para as Jornadas Medicas

ESCREVE-NOS O PROFESSOR FERNANDO DE MAGALHAES

"O dr. Figueiredo Vasconcellos, voluntaria ou involuntariamente, reincide em informar inveridicamente quanto á pratica da operação de Voronoff no Hospital Pro-Matre, jamais ahi executada. A these do dr. Reynaldo Aragão, cujo titulo "Rejuvenescimento" é da responsabilidade exclusiva do autor, registra caso de implantações ovarianas, feitas e repetidas no meu serviço, desde sempre e ainda hoje, com fim therapeutico, ora com effeito razoavel, ora inutilmente. Aliás esse methodo não é meu nem de ninguem: em toda a parte praticam-no com resultados identicos. Nunca na Pro-Matre permitti que se falasse em "rejuvenescer" quem quer que seja e na Sociedade de Medicina, ha mais de 4 annos, reagi contra quem quiz publicamente ligar a minha pratica a semelhante charlatanismo.

Querer confundir um recurso commum, simples opotherapia cirurgica, com uma "voronoffada", só o fazem o ignorante ou o velhaco.

Fernando Magalhães."

21 de julho, 928.

"Insistindo o dr. Voronoff na apreciação já feita pelo dr. Estellita Lins quanto á minha parte no convite dirigido ao venturoso enxertador para vir ao Rio, devo declarar que tal insistencia deriva do pessimo habito de se falsearem os factos. Não convidei, não collaborei no convite, não fui consultado a respeito. Tal declaração peremptoria já veiu a publico, mas o dr. Voronoff pretende não aceital-a, applicando ao debate os seus methodos de enxertar o que mais lhe convem.

Leia-se agora o seguinte documento: "Professor Fernando Magalhães. — Quando o dr. Voronoff foi por mim convidado para tomar parte nas "Jornadas Medicas", V. não pertencia á Commissão Organizadora das mesmas Jornadas, sendo vice-presidente o saudoso amigo Nascimento Gurgel, então presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia. — (a) Belmiro Valverde."

Está provada a mystificação, que não é unica. Na sessão inaugural das "Jornadas Medicas", o dr. Voronoff falou em nome do Collegio de França e sem autorização para tal, tanto que agora diz representar sómente "Serge Voronoff e sua sciencia". Quando ao Collegio de França chegar a noticia desse titulo usurpado, não faltarão commentarios. E' evidente que no convivio social o dr. Voronoff não perde a sua caracteristica de inventor. Não admira assim que elle classifique de incorrecto o meu procedimento, conceito para mim muito honroso. Onde poderia eu descontar um documento de boa conducta firmado pelo dr. Voronoff?

Fernando Magalhães.

21 de julho, 928.

VORONOFF É O AUTOR DA DOUTRINA DO REJUVENESCIMENTO

O sabio russo assim o affirmou, hontem,

Hontem, ás 16,30 horas, na Sociedade de Medicina e Cirurgia, o professor Voronoff realizou a conferencia que annunciara sobre a enxertia. A sala estava amplamente cheia. Medicos, estudantes, advogados, jornalistas, todo um publico curioso por lhe ouvir a exposição dos methodos que tanto têm impressionado o mundo. O dr. Estellita Lins apresentou o conferencista ao publico, dirigindo-lhe após, em francez, uma saudação enthusiasta. Voronoff, tomando a palavra depois, começou por declarar que os que se oppõem á sua doutrina são scepticos que não querem reconhecer a evidencia que tem revelado. Combatem-no tambem, accrescenta, affirmando não ser elle o descobridor do enxerto como meio de prolongamento á duração da vida. A verdade, entretanto, diz, é que só elle é que o applicara, nada representando o que se fizera antes, mera enxertia de ordem plastica sem a relevancia biologica do seu processo. Lembra as experiencias feitas no Collegio de França, a que pertence, e refere como ali foi confirmada a finalidade pratica da theoria. Quem antes de si, pergunta, pensou na "greffe" para o aperfeiçoamento? Affirma novamente ser elle o creador da theoria do aperfeiçoamento tentado, primeiro, em animaes, experimentado, depois, com successo, no homem.

Entra a seguir para a parte technica do seu processo, fazendo sentir que toda a importancia delle reside naquella.

Procurando garantir a adherencia do segmento enxertado, diz — o operador deve procurar inflammar a glandula, por meio do traumatismo, sangrando-a com o bisturi de modo a produzir um pequeno ferimento. Nisso reside o exito de seu methodo. Após outras explicações passou o professor Voronoff ás experiencias feitas nos rebanhos na Argelia, referindo os resultados positivos obtidos por ellas. Falou ainda por largo tempo, com facilidade, clareza, por vezes humorismo o professor russo, recebendo, ao terminar, fartos applausos.

Junto ao professor russo, durante a conferencia, figurou o representante do sr. embaixador da França.

Pelo nocturno de luxo seguiu hontem, ás 21 horas, para São Paulo, o professor Sergio Voronoff, director do Laboratorio de Cirurgia do Collegio de França e que se acha em visita ao Brasil a convite das "Jornadas Medicas". Seu embarque foi muito concorrido.

Como se sabe, o professor, Voronoff recebeu do governo paulista convite especial para realizar naquelle Estado não só conferencias, mas tambem algumas experiencias do seu processo de rejuvenescimento, em pessoas e em animaes.

Communicando-nos a sua impressão sobre o caso debatido na imprensa local, relativo ao seu processo scientifico, assim falou Voronoff ao "Diario Carioca".

— Meu caro jornalista, não é no Brasil a primeira vez que se trava, em torno do meu processo scientifico, uma discussão tão accesa assim. Logo ás primeiras noticias divulgadas nos jornaes de Paris, a respeito das minhas observações e experiencias, um "caso" semelhante surgiu em polemicas mais accesas e mais violentas que as que vêm de se ferir na imprensa brasileira. Lá, como em toda parte e como em todas as controversias desta natureza, a luta veiu do terreno scientifico e mumifez-se no terreno individual. Saiu das discordancias technicas e theoricas para crystalizar-se nas antipathias pessoas. Mas venci. O mundo inteiro acolheu com satisfação o resultado dos meus estudos, o labor das minhas experiencias. Só o tempo me poderá fazer justiça. Dos meus contemporaneos nada espero nem nada ambiciono. Os despeitados habitam a terra inteira...

"PARA TODOS"

Encantador o numero de "Para todos..." Lindas gravuras e texto magnifico.

OS QUE INVEJAM A SORTE DOS MACACOS E DOS BODES

Assediam desesperadamente o Hospital Evangelico os desherdados da natureza

CUSTAM MUITO DINHEIRO, ENTRETANTO, OS MILAGRES DE HOJF

O Hospital Evangelico, depois que Voronoff o transformou em Capharnaum dos sedentes de alegria de viver, não consegue ver mais as portas cerradas, nem para dormir...

Da manhã ao anoitecer é um Deus-nos-acuda. Não são dez nem vinte pessoas que o assediam. São exercitos, avalanches humanas de desgraçados. De desgraçados, sim. Porque, de facto, já não têm mais graça... E' este, talvez, o aspecto mais curioso da visita de Voronoff ao Brasil. Veio despertar illusões. Veio reanimar cadaveres. No Evangelico, do sair ao morrer do sol, vibra omnitona esta interrogação estribilica:

— Onde está o sr. Voronoff?

Ou então:

— Quero falar, em segredo, ao sr. Voronoff.

Mas Voronoff não lhes falará. Está incommunicavel.

Hontem, pela manhã, era grande o borborinho á entrada do Evangelico. Curiosos, photographos, jornalistas, estudantes de medicina, etc. etc.

A folhas tantas, um cidadão, baixote, franzino de corpo, entra resoluto, rompendo a massa compacta dos grupos com os braços e hombros. Pigmeu que se transforma em gigante ao milagre da esperança...

— Eu preciso falar ao sr. Voronoff. Explique-me o senhor — pedia elle, ansioso, ao primeiro cavalheiro que encontrára — explique-me, por favor, como poderei falar ao sr. Voronoff?

Responderam-lhe que, ali, era impossivel. Esse sr. demoniaco não era accessivel, assim, a quem quer que fosse...

— Oh! mas eu preciso lhe falar, continuava o desconhecido, com um accento cada vez mais amargo na voz e um desespero tragico a lhe crescer nos gestos.

— Impossivel, meu caro.

— Oh, mas é terrivel isto! Eu me chamo Manoel José Pinello, sou portuguez, quero submetter-me a uma operação das que só o sr. Voronoff sabe fazer. Só não lhe posso pagar, porque de meu nada tenho.

— Infelizmente é impossivel, disseram-lhe por fim.

O homem que procurava o dr. Voronoff falando a um reporter

E profundamente desanimado, a passo lento, desceu as escadas do hospital da rua do Bom Pastor, aquelle que sonhára inutilmente com os bons tempos de outróra.

Os milagres de Voronoff não são como os do tempo de Poncio Pilatos, na Judéa romanizada... Custam muitos contos de reis.

DEPOIS DA MEIA-NOITE

MAIS UM ESPECTACULO INEGUALAVEL DE PAVLOVA E SEUS BAILARINOS

NO BAILADO "IMPRESSÕES ORIENTAES", A ARTE EVOCADORA DA DIVINA DANSARINA DEU-NOS TODO O ENCANTAMENTO DAS DANSAS ASIATICAS

O espectaculo de bailados dos artistas choregraphicos de Pavlova foi hontem dos mais suggestivos, dos mais imprevistos, dos mais bizarros desta temporada de baile theatral de um encanto invulgar.

Depois de um pequeno drama de amor, "Convite á dansa", drama que se desenvolve em um baile, e é como um ingenuo sonho de amor desabrochado em dois corações juvenis, impiedosamente desfeito pela inclemencia da fatalidade; depois deste bailado em um acto, poema dansado maravilhosamente, Pavlova deu-nos "Impressões Orientaes".

E' uma peregrinação, animada pela dansa, palpitante de vida choreographica, através das regiões nipponicas e das terras mysteriosas da India. E' toda uma fascinante, original, deslumbradora evocação das dansas japonezas, as mais remotas e as mais caracteristicas.

Na segunda parte dessas *Impressões Orientaes* em que Pavlova e seus bailarinos e bailarinas desenterraram as dansas sensuaes, voluptuosas ou apenas ardentes e religiosas que vivem envolvidas no mysterio da vida hindú, o encantamento se reveste de um poder miraculoso de suggestão e de belleza emotivas, que a assistencia permanece uns minutos parada, absorta, enebriada; antes de applaudir delirantemente, como aconteceu hontem, á noite, na sala repleta do Municipal.

E é preciso não esquecer que, para o esplendor desses espectaculos de visão surpreendente e de suggestão musical, muito concorrem a fidelidade magnifica das montagens e a correcção esplendida da orchestra. — AB.

COM AQUELLA CHUVA!...

QUASI FOI DESTRUIDA PELAS CHAMMAS A DIRECTORIA DO ALGODÃO

Na Avenida das Nações

Pouco depois de uma hora de hoje, o guarda que fazia o serviço de ronda na Avenida das Nações, reparou que no antigo Palacio das Festas da Expsição do Centenario, irrompia fogo.

Immediatamente deu signal de alarma. Os bombeiros, com a prestesa de sempre, correram ao local, accudindo simultaneamente o material do Posto Maritimo sob o commando do tenente Landeiras e o carro de investigações da estação Central, com o pessoal sob o commando do capitão Astor.

Iniciou o ataque ás chammas, desde logo suffocado, o pessoal do Posto Maritimo, tendo bastado funccionar apenas uma linha.

Em poucos minutos foi extincto o fogo, tendo sido relativamente reduzidos os prejuizos.

VÃO SER CONDECORADOS OS PARTICIPANTES DO SALVAMENTO DOS EXPEDICIONARIOS DO "ITALIA"

O "Krassin" vae reaprovisionar-se em um porto scandinavo

O AVIADOR RUSSO CHUNOVSKY DIZ QUE VIU MUITO MAIS GENTE DO QUE AS QUE FORAM SALVAS

UMA ENTREVISTA DE CHUKNOVSKY

KING'S BAY, 21 (U. P.) — Entrevistado a bordo do "Krassin" pela United Press, o aviador russo Chuknovsky descreveu como viu primeiro o grupo Malmgren. Disse elle que ficou surpreendido quando soube que o "Krassin" apenas havia salvo dois. E assegurou: "Estava convencido de que havia visto tres pessoas: a primeira em pé, a segunda de joelhos e a terceira deitada, estando todos tres atados a cordas, para evitar que escorregassem e fossem cuspidos fóra do blóco de gelo, que não tinha mais de vintre metros quadrados e que estava cercado de agua. E', pois, possivel que houvessemos tomado algum monte de roupa pela terceira pessoa que presumiamos ter visto. Todavia, espero que isto se esclareça com as photographias tiradas quando voavamos sobre o blóco de gelo.

UMA DECISAO DO COMITE' DA EXPEDIÇÃO POLAR

MILÃO, 21 (U. P.) — O Comité da expedição polar decidiu conferir a medalha de ouro especial a todos os participantes dos trabalhos de salvamento dos expedicionarios do "Italia".

AS ORDENS DO GOVERNO SUECO

COPENHAGUE, 21 (U. P.) — Noticia-se de Stockholmo que o governo sueco decidiu chamar de novo ao paiz as expedições suecas que se acham no Spitzberg.

O "KRASSIN" VAE PROSEGUIR NAS PESQUIZAS

MOSCOU, 21 (U. P.) — A Commissão de Auxilia aos expedicionarios polares approvou o projecto de reaprovisionamento do navio quebra gelo "Krassin" em um porto da Scandinavia, provavelmente em Goteborg, para em seguida fazer um cruzeiro de doze dias continuando o reconhecimento da região polar.

O "Krassin" recolherá a seu bordo o aviador Chukhovsky que ficou em King's Bay concertando seu apparelho.

BREVEMENTE O GOVERNO SUECO RESPONDERA' AO COMMANDANTE DO "KRASSIN"

STOCKHOLMO, 21 (U. P.) — O governo radiotelegraphou ao aviador Thornberg, mandando-lhe novas instrucções e communicando-lhe que dentro em breve dará uma resposta á sua communicação de que o quebra-gelo russo "Krassin" deseja a cooperação dos aviadores suecos para a continuação das pesquizas sobre o paradeiro de Amundsen e do grupo de expedicionarios perdidos com o envolucro do "Italia". O "Krassin" planeja levar dois hydroplanos Mariposa a seu bordo, para utilizar nas pesquizas.

O CONSELHO DE MINISTROS DA SUECIA DISCUTE O CASO MALMGREN

STOCKHOLMO, 21 (A. B.) — O Conselho de Ministros da Suecia voltou a considerar a conveniencia de se exigir esclarecimentos officiaes acerca das circumstancias que motivaram a morte do explorador sueco Malmgren.

Faltam pormenores sobre a resolução adoptada.

VARIOS IMPREVISTOS IMPEDEM O PROSEGUIMENTO DAS PESQUIZAS

KING'S BAY, 21 (U. P.) — Podem considerar-se praticamente terminadas as operações de salvamento dos expedicionarios polares. O intenso nevoeiro impede os vôos de pesquizas e os navios quebra-gelo não podem continuar a viagem devido a carecer de combustivel o "Malygin" e a exigir concertos o "Krassin" o que lhe impedirá de voltar antes de meiados de agosto, quando as condições atmosphericas serão provavelmente mais desfavoraveis. Sómente o explorador Larshansen a bordo do "Svalbard" continua a procurar Amundsen e leste de Spitzbergen.

O "Citta di Milano" prepara-se para partir com destino a Narwik, onde os italianos salvos tomarão o trem afim de seguir para a Italia.

A CLEVELANDIA MUNICIPAL

TRES FUNCCIONARIOS DA PREFEITURA FORAM MANDADOS SERVIR NO MATADOURO DE SANTA CRUZ, ONDE NÃO TÊM FUNCÇÃO ALGUMA A DESEMPENHAR !

ISSO É FEITO PARA QUE POSSAM OCCUPAR OS LOGARES DESSES FUNCCIONARIOS, NAS REPARTIÇÕES [illegible], OS FILHOTES DA SIT[illegible]

Uma das accusações que se fazem á administração do sr. Antonio Prado Junior, é a de que, sem razão alguma, são diversos funccionarios arredados do exercicio de seus cargos e, ou transferidos de umas para outras repartições, por perseguições mesquinhas de chefes de serviço, ou postos á disposição do proprio gabinete do prefeito, sem que façam qualquer trabalho.

Ao tornar publicas estas accusações, não visamos combater a administração do sr. Prado Junior, mas apenas chamar a attenção de s. ex. para esses factos, muitos dos quaes é possivel que s. ex. ignore, agindo alguns dos seus auxiliares de confiança, em seu nome.

ESPEZA DUPLA

Diz-se que ha um verdadeiro pelotão de agentes e escrivães de agencias encostados no gabinete, sem serviço; outros, são mandados para as Juntas de Alistamento Militar, **unicamente para dar logar á nomeação interina de pessôas extranhas ao funccionalismo, para irem substituir, nas agencias, esses agentes e escrivães commissionados!**

A despeza cresceu por tal forma, com esse duplo pagamento de agentes e escrivães, **que a verba votada para pagamento das substituições, estourou, em 1927, logo no principio do anno, tendo sido solicitados dois ou tres creditos supplementares, ao Conselho Municipal!**

INDECENTE GYMNASTICA

No Matadouro Publico de Santa Cruz, não ha secretaria. Existia, outr'ora. Depois, passou para a Directoria de Abastecimento e Fomento Agricola. Entretanto, foram mandados, para servir no Matadouro de Santa Cruz, de ordem do prefeito, tres funccionarios: o sr. Lycurgo Martins Pereira, administrador do Posto Central de Assistencia e Hospital de Prompto Soccorro; o sr. Aveitano Noruega, 3º official da Directoria do Fomento Agricola e o sr. Moacyr Noronha Santos, funccionario da Directoria de Fazenda. O sr. Lycurgo Pereira, que tinha sido submettido a um processo administrativo, dizse que por perseguição do então director do Hospital de Prompto Soccorro, foi absolvido no inquerito, reconhecendo a commissão julgadora a sua probidade e dedicação ao serviço. Deveria ter voltado á administração do Posto e do Hospital. Mas, se tal acontecesse, teria de ser dispensado o administrador interino, protegido de politicos de São Paulo e, então, acharam que a solução seria mandar o sr. [illegible] Santa Cruz continuand[illegible] trador d[illegible] o pagar[illegible] tura p[illegible]

O [illegible] ter repo[illegible] feito, en[illegible] na Directoria Fomento.

Sobre [illegible] não houve a menor syndicancia... E o sr. Noruega foi mandado para bem longe, para nunca mais ouvir essas coisas inconvenientes...

O sr. Moacyr Noronha Santas estava em uma Junta Militar. Faltando ao serviço, por haver adoecido, não avisou ao Quartel General e houve reclamação das autoridades militares, sobre a sua ausencia. A solução que acharam, foi mandal-o, de castigo, para Santa Cruz.

CAPRICHO IDIOTA

Que fazem esses funccionarios em Santa Cruz? Absolutamente nada. Para chegarem ao Matadouro ás 11 horas, têm de sair das residencias ás 7 da manhã. Lá chegando, passeiam pelas ruas do bairro, porque ali não ha secretaria, nem serviço para elles. [illegible] tanto, que assignar o ponto de saida, ás 4 horas da tarde. Chegam á Estação D. Pedro II depois de 6 horas da tarde e ás respectivas residencias depois das 7 da noite!

Estão sendo victimas de um capricho idiota, prejudicial ao erario da Prefeitura, porque todos elles estão substituidos por interinos nas repartições!

Para esses tres funccionarios desterrados na Clevelandia Municipal, não ha horas para os "biscates" aconselhados na mensagem presidencial. Estão á disposição da Prefeitura das 7 da manhã, ás 7 da noite; **doze horas!** E ainda pagam, do magro vencimento, a passagem e o almoço em Santa Cruz!

O sr. Prado Junior é sabedor desses abusos? Francamente, não acreditamos. Quer nos parecer que muito absurdo se está fazendo sem a sciencia do prefeito. Por isso, nos abstemos de qualquer accusação á s. ex., até que tenhamos convicção de ser o prefeito realmente o responsavel.

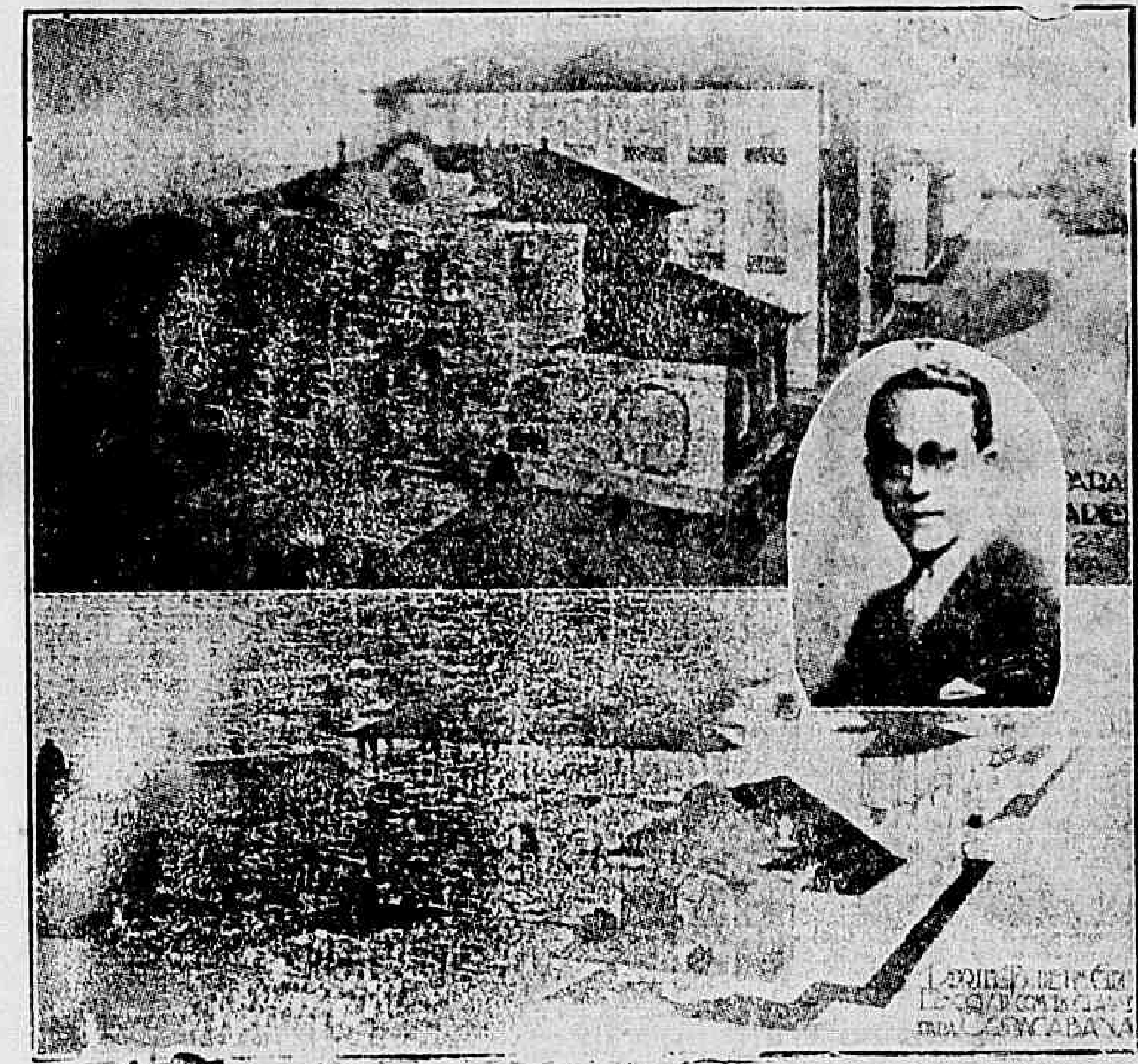
São factos que não abonam a administração municipal e para os quaes pedimos ao sr. Prado Junior a rigorosa syndicancia que elles exigem.

A REFORMA DO ENSINO PRIMARIO E PROFISSIONAL

O que diz sobre ella o sr. Fernando de Azevedo

"SÓ PÓDE SER DESORGANIZADO O QUE ESTÁ ORGANIZADO. MAS NÃO HAVIA NENHUMA ORGANIZAÇÃO NA VIDA DE NOSSAS ESCOLAS"

Assim se defende s. s. das accusações que lhe fazem



No alto e em [illegible] Cupacabana e Itapirú. Na medalhão o sr. Fernando Azevedo

Continúa na ordem do dia, de ha seis mezes a esta parte, a reforma do ensino primario e profissional, approvada pelo Conselho Municipal e sanccionada pelo Executivo da cidade.

Atacada com vehemencia por uns, e defendida com calor não menor por outros, pareceu-nos de toda opportunidade ouvir, em rapida palestra, o seu inspirador, que foi, como todos o sabem, o director da Instrucção Municipal.

Logo nos occorreu fazer ao sr. Fernando Azevedo a seguinte pergunta: se iam ficar milhares de crianças privadas de instrucção primaria com o fechamento de escolas.

E o sr. Fernando Azevedo nos declarou:

"Devo informar-lhe precisamente que isso não é verdade e, em resposta direi, sem receio de qualquer contestação, que no Districto Federal, a instrucção primaria nunca foi distribuida se não "por pouco mais de metade" da população em edade escolar.

E tambem lhe digo por que.

E' que o problema nunca foi encarado a serio. Dahi a gravidade da situação creada. E isso se deu, quer por falta de predios e installações adequadas, quer por falta de pessoal, quer, finalmente, por falta de um conjunto de medidas de extensão do ensino. Aliás, a administração, na nova lei do ensino, previu ou preveniu todas essas deficiencias, como faz prova o já ter dado inicio á construcção de grandes predios escolares. De resto, nenhuma escola foi fechada até hoje, se não por determinação da Saude Publica ou por ameaça de ruina. Não obstante isso, cerca de trinta escolas funccionam em predios pessimos.

Sobre as Escolas Normal e Profissional, o director da Instrucção nos affirmou:

"E' notorio que estão funccionando com uma matricula superior á dos annos anteriores, o mesmo succedendo com os cursos supplementares a ellas annexos. De um modo geral, pode-se affirmar que, comparada á do anno passado, muito augmentou a matricula e a frequencia nas escolas mantidas pela Municipalidade este anno".

Abordamol-o sobre o caso das disponibilidades e elle assim nol-o esclareceu:

"Estão sendo feitas rigorosamente dentro da lei, só tendo sido attendidos aquelles que as têm requerido dentro dos dispositivos legaes. O numero, por signal, não é grande. Mas mesmo que tal succedesse, encontraria justificação na necessidade administrativa do afastamento de funccionarios inut[illegible], ou por incapacidade technica ou por incapacidade physica. Releva tambem ob[illegible] algumas dessas disponibilidades [illegible] gem a funccionarios que foram afastados não por qualquer dos motivos ha pouco apontados, mas por pertencerem a quadros extinctos na lei devido á sua inutilidade ou em virtude da impossibilidade de reintegral-os nos quadros do novo systema de organização escolar. Se algumas directoras de escolas foram postas em disponibilidade, foi isso pela necessidade de se unificar a direcção das mesmas escolas."

E o sr. Fernando Azevedo insiste sobre essa "unificação":

— Parece inacreditavel, mas havia escolas tendo mais de uma directora. As escolas que funccionavam em dois turnos tinham duas directoras: — uma no turno da tarde e outra no da manhã. Cada turno representa um periodo lectivo. Mas a "necessidade" de criar logares de directoras, gerou, por sua vez, a "necessidade de desdobrar" os cargos de directoras de escolas... Com semelhante anomalia, surgiam desintelligencias, rivalidades e lutas surdas entre directoras que trabalhavam no mesmo predio escolar. Semelhantes animosidades, que tanta anarchia e tantos prejuizos traziam para o ensino municipal, alcançavam até os serventes! O caso de uma escola do Largo do Machado é typico. Nesse predio, com effeito, as janellas viviam abertas, dia e noite, e empenadas. Por que? Porque se estabelecera funda rixa entre os serventes dos turnos da manhã e da tarde...

Tambem corre com insistencia que a reforma trouxe seria desorganização á vida funccional das escolas profissionaes masculinas.

Chamamos para esse ponto a attenção do sr. Fernando Azevedo. O director da Instrucção sorriu ligeiramente, e argumentou:

"Só pode ser desorganizado o que está organizado. Mas ali não havia "nenhuma organização". Pode-se affirmar, que, no Districto Federal, havia apenas um esboço mal organizado de ensino profissional para os homens. A Escola Visconde Cayrú, por exemplo, de primaria que era, foi transformada no sentido profissional á dedicação do fallecido professor Theophilo Moreira, o qual, pelo seu proprio esforço, conseguiu dar a essa escola um esboço de instituto profissional. Quanto á Escola Mauá, não obstante ser um estabelecimento profissional com todos os seus defeitos com todas suas falhas, era, em todo o caso, o unico de caracter mais accentuadamente profissional e de melhor organização que possuia a Prefeitura, e isso mesmo graças ao [illegible] e tenaz esforço do seu ex-director, o fallecido engenheiro Orlando Corrêa Lopes. As outras escolas, como a Alvaro Baptista e a Souza Aguiar, não tinham, nem predio, nem installação adequada, nem pessoal habilitado, nem direcção capaz, nem organização. Tinham, porém, o nome de... profissionaes. Foi o titulo dellas, portanto, a unica cousa que a reforma do ensino municipal poude aproveitar..."

E concluiu:

"As escolas profissionaes femininas, Rivadavia Corrêa e Paulo de Frontin, estas são modelares, não obstante as eficiencias dos predios, onde se encontram installadas.

Eis ahi como o sr. Fernando ultima reforma.

Abrimos, assim, o debate em torno dessa questão.

Os que discordam do sr. Fernando Azevedo, os que têm razão para isso, queiram mandar-nos suas observações.

Acolhemol-as de bom grado.

DESPENCOU-SE DE UMA PONTE O INTER-URBANO DE LONG-ISLAND

POR UM BURACO NO TECTO DE UM DOS VAGÕES SALVARAM-SE QUINZE PESSOAS

Nove ficaram feridas

NEW YORK, 21 (U. P.) — O trem interurbano de Long Island, despendeu-se por uma ponte, ficando feridas nove pessoas. O primeiro carro caiu na agua emquanto o segundo ficava pendurado em criticas condições. Os outros carros ficaram nos trilhos.

Om bombeiros e os marinheiros de um rebocador, abriram um buraco no tecto do carro que caiu na agua, salvando quinze passageiros.

UM INCENDIO NA FLORESTA DOS PYRENEOS HESPANHOES

FOI ENVIADO UM REGIMENTO DE SENEGALESES PARA AUXILIAR OS CAMPONEZES NA SUA EXTINCÇÃO

PERPIGNAN, 21 (U. P.) — Um regimento de senegaleses em automoveis foi enviado desta cidade aos Pyreneos hespanhóes afim de auxiliar os camponezes locaes a dominar o incendio na floresta.

A PROPOSITO DA OPERAÇÃO VORONOFFIANA

Alludiu um dos sabios opinantes acerca da operação voronoffiana a enxertos com glandulas humanas, já ensaiados, aliás, pelo operador slavo. Dahi a consulta de um dos nossos leitores, indagando qual poderia ser a responsabilidade do medico que utilizasse um homem em vez de um macaco, retirando daquelle o que deste se tira, para enxertar em outro homem.

Seria inculpavel? Seria passivel de sancção penal? Livrar-se-ia, caso fosse accusado, com a simples allegação de haver dado o homem *seduzido* o seu consentimento? Ouvidos os competentes, pareceu-nos que não estaria livre de culpa e pena o ousado cirurgião, em face do artigo 26, letra c, do nosso Codigo, dispondo que "não diminue nem exclue a intenção criminosa o consentimento do offendido, menos nos casos em que a lei só a elle permitte a acção criminal".

Claro está que a mutilação, por força deste dispositivo, incide no art. 304 do Codigo. E' verdade que o dr. Voronoff já, certa vez, ponderou que o "reerguimento da energia vital, da capacidade de producção de um Pasteur, compensa perfeitamente a *ligeira* (?) mutilação de um robusto carregador". Accrescentava o celebre operador, explicando o qualificativo *ligeira*: "Digo *ligeira* porque, na realidade, só se enxerta uma glandula, o que amplamente chega para quem recebe, e não prejudica quem dá".

Seja como fôr, antes de reformada a nossa lei penal, não se arrisque nenhum cirurgião a pedir ao homem o que, sem nenhuma cerimonia, se toma ao simio, nem, mesmo, se surgir, por ahi, algum sophista pretendendo identificar a operação actualmente em fóco com a *transfusão do sangue*. Esta nunca seria enquadravel no citado art. 304, nem em outro do Codigo, salvo si della, por impericia do medico, resultasse grave damno á saude do cedente ou do cessionario.

HEARTS SEMPRE COM AS SUAS

AGORA E O PACTO CONTRA A GUERRA QUE MERECE AS SUAS CAMPANHAS

WASHINGTON, 21 (A. B.) — O jornal "The New York Herald" iniciou uma violenta campanha contra o "Pacto de Paz Perpetua" pelas seguintes razões principaes:

1º — Tem um caracter pacifico e, portanto, seria explorado pela Inglaterra para exigir a reducção dos armamentos navaes norte-americanos;

2º — O texto é indecido e sujeito a interpretação arbitrarias;

3º — O pacto intromette os Estados Unidos em assumptos exclusivamente europeus;

4º — Cria um falso sentimento de segurança fazendo crer que os povos tenham dado um passo effectivo no sentido da paz.

O RIO PORTO SUSPEITO

PROHIBIDOS DE ATRACAR EM MONTEVIDEO OS NAVIOS QUE SE SORTIREM EM NOSSO PORTO

UMA COMMUNICAÇÃO DO CONSELHO DE HYGIENE URUGUAY

MONTEVIDEO, 21 (U. P.) — O Conselho de Hygiene communicou a todas as agencias de navegação que declarará suspeitos todos os navios que procedam ou hajam tocado no porto do Rio de Janeiro, trazendo carregamento de frutas, plantas ou gado, impedindo que os mesmos atraquem ao cáes de Montevidéo.

MONTEVIDEO, 21 (U. P.) — O texto da resolução do Conselho de Hygiene declara que existindo a febre amarella no Rio, o Conselho resolveu communicar ás agencias de navegação que será declarado suspeito todo navio procedente do Rio de Janeiro ou que faça escala no mesmo carregado de frutas, plantas ou gado não devendo portanto atracar em Montevidéo.

O COMMERCIO DO MILHO SUPEROU O DO TRIGO

..O MONOPOLIO ARGENTINO E' FORMIDAVEL

BERLIM, 21 (A. B.) — O jornal "Deutsche Allgemeine Zeitung" estudando a situação dos cereaes no mundo diz que o milho conquistou uma importancia mundial superando em suas transacções e offertas ao proprio trigo e accrescenta que "o monopolio argentino do milho é indiscutivel e é mais forte que o "pool" canadense do trigo."

ESTRANHO CRITERIO, SENÃO IRREGULAR, ESSE ADOPTADO PELA PREFEITURA !

Os decretos de desapropriação, neste e no anterior quadriennio, por utilidade publica, revogam-se do dia para a noite, segundo as circumstancias

É O REGIMEN DO DITO POR NÃO DITO...

(JULIO AZUREM)

Uma das tres casas desapropriadas

NUM DIA E' O — "DITO", E, POSTERIORMENTE, — E' O — "DITO POR NAO DITO"

Não deixa de ser muito singular, por não dizer irregular, o criterio que vem seguindo a Prefeitura no tocante aos decretos de desapropriação por utilidade publica.

De facto, quer na actual administração, quer na que se lhe antecedeu, vem se mantendo em plena vigencia, naquelle departamento de serviço, o extranho regimen da revogação de providencias que se estribaram, em dado momento, no immediato interesse collectivo, mas que, decorrido o prazo de mezes, se não de annos, passam a ser annulladas justamente pela propria fonte de onde haviam emanado.

Um dos ultimos casos enquadrados nessa anomalia occorreu ha pouco tempo. Tratava-se de um predio escolar vetusto, porém amplo, levantado num dos longinquos suburbios da metropole. Tal casa, ha cerca de dois annos atrás havia sido desapropriada pela Prefeitura sob a justificativa de que era imprescindivel, pela sua localização, aos interesses da instrucção primaria.

Algumas semanas atrás, entretanto, lemos, cheios de surpreza, que ficara "o dito por não dito," isto é, que fôra revogado o decreto de desapropriação, por utilidade publica do referido immovel...

Resta agora saber se o proprietario do predio em questão — e, com elle, muitos outros que se tenham encontrado em semelhante situação — não venha encontrar todo apoio por parte do Judiciario na demanda que por ventura pretenda intentar contra prejuizos possiveis ou evidentes que decorreram para a sua bolsa em virtude dessa diversidade de resoluções, entre duas administrações municipaes que se succederam, sobre asumpto de tamanha importancia.

De resto, preliminarmente, não deixa de ser estapafurdio que o poder publico desaproprie immoveis e terrenos de forma por que o vem fazendo, sem embolsar, incontinenti, os respectivos proprietarios do valor real do que lhes foi tomado.

E CALCULADA 666 000 TONELADAS A PRODUCÇÃO MUNDIAL DE ASSUCAR

NEW YORK, 21 (U. P.) — Durante toda a semana observou-se no mercado de algodão accentuada tendencia para a baixa devido ás noticias que circularam sobre a melhora geral do tempo nas regiões algodoeiras. A recente quéda approxima-se de nove dollares por fardo.

O mercado de café conservou-se calmo e firme, sem que se registrasse qualquer nota digna de menção especial.

Não obstante o augmento do consumo nacional de assucar, o mercado desse genero esteve em baixa, observando-se forte depressão.

A firma Lamborn & Co. calcula a producção mundial de assucar no anno que termina a 31 de agosto proximo em 666.000 toneladas superior ao consumo.

UM RESTAURANTE A MODA DO POLO...

BOLONHA, 21 (U. P.) — Os jornalistas desta cidade telegrapharam ao sr. Biagi que é natural de Bolonha e se acha a bordo do "Citta di Milano" prestes a regressar á patria, convidando-o para um jantar composto exclusivamente de iguarias bolonhezas.

O sr. Biagi respondeu em tão jocoso, annunciando a intenção de montar um restaurante onde servirão pratos á moda do polo.

FAÇAMOS BARULHO, MAS ASSIM TAMBEM E' DEMAIS!...

UM CONCERTO MONSTRO

Reunem-se em Vienna duzentos mil cantores allemães

VIENNA 21 (A. B.) — O numero de allemães reunidos nesta capital eleva-se a duzentos mil. Hontem já tiveram inicio nas funcções principaes, duas das quaes foram dedicadas á memoria de Franz Shubert, o mais notavel dos maestros que se dedicaram á cultura do lied allemão, cujo centenario celebrou-se com uma demonstração em favor da união austro-allemã.

A OBRA TRAGICA DA FATALIDADE

Um pobre pae mata o proprio filho, involuntariamente

COM UM TIRO DE ESPINGARDA

O lapis do noticiarista já insensibilizado pelas continuas experimentadas, emoções cada qual a mais violenta e intensa, que depara dia a dia na sua vida de profissional de jornaes, encontra, todavia, casos em que a fatalidade fére com tanta crueldade o coração humano, que elle chega a vacillar ao deixar no papel as suas impressões.

O caso de que vamos tratar nestas notas é dessa natureza.

Os ladrões em Campo Grande, nos pontos os mais affastados dos centros povoados, como aliás, em toda a parte zombam da actividade quasi caricata da nosso policia.

E os moradores dessa zona, convencidos de que elles proprios têm de guardar a sua vida e propriedades, tratam de se armar convenientemente para as occasiões difficeis.

Estava nesse caso Carlos Paulo, de côr preta, brasileiro, lavrador e residente na Estrada do Pedregoso, sem numero em Campo Grande.

Tinha elle uma espingarda carregada com cartucho de chumbo. Hontem, á tarde, cerca de 15 horas, achando-se elle em casa, deu de mão na espingarda, talvez para limpal-a. Distrahido, talvez, sem mesmo saber carregada estivesse a arma, sem o querer deu ao gatilho.

Ahi, a obra da fatalidade incumbiu-se da desgraça. O tiro partiu e a carga de chumbo attingiu em plena região thoraxica do menor José Lopes, brasileiro, com 12 annos, filho de Carlos Paulo.

O pobre menino, sem fala já, caiu muito ferido em uma poça de sangue.

Removido para o posto de Assistencia do Meyer, recebendo ali os soccorros de urgencia.

Mas, nada poude fazer a sciencia. Horas após, ás 17 horas, José Lopes, fallecia em consequencia dos graves ferimentos recebidos.

Carlos Paulo, o homicida involuntario, como louco, nada soube dizer com acerto; nem mesmo relatar sabia como se passou a pungentissima occurrencia.

A delegacia do 19º districto policial expediu guia para que fosse o pequeno cadaver removido para o necroterio do Instituo Medico Legal.

Carlos Paulo, foi conduzido a delegacia do 25º districto onde teve de depôr sobre o lutuoso succedido, acerca do qual ali se instaurou inquerito.

CONSEQUENCIAS HORRIVEIS DA SECCA NA PARAHYBA

UM PAE DE FAMILIA QUE SE SUICIDA POR NAO TER O QUE DAR A SEUS FILHOS

Nem agua nem trabalho

PARAHYBA, 21 (A. B.) — O "Combate" publica a seguinte carta do sr. José Elias Baptista, da Villa da Soledade, a respeito da secca no interior do Estado:

"Venho dizer á Parahyba mais um facto doloroso causado pelas seccas. No dia 25 de junho o sr. Francisco Cunha Filho, homem honrado, casado, pae de 11 filhos, estando em completa miseria, saiu de casa pela madrugada. Ao nascer do sol, foi encontrado enforcado, segundo declarações escriptas, assim fazia porque não podia dar de comer á mulher e aos 11 filhos. Este é um facto verdadeiro."

Continuando diz o missivista, "deixei de mandar esta noticia porque pensava que os jornaes já a tinham publicado. Aqui tem dado uns pingos de chuva, estando o municipio secco e sem trabalho."

A MORTE MYSTERIOSA DO BANQUERO LOEWENSTEIN

UM MEDICO LEGISTA FRANCEZ NAO ENCONTROU SIGNAES DE VIOLENCIA NO CADAVER

CALAIS, 21 (U. P.) — O medico legista francez dr. Paul, que fez a autopsia do milhonario Loewenstein, declarou não ter encontrado indicio de violencia, estando agora examinando minuciosamente o corpo afim de ver se existe qualquer vestigio de envenenamento nos diversos orgãos.

A policia provavelmente encerrará o inquerito declarando que a morte do sr. Loewenstein, foi accidental.

Diario Carioca

ALBERTO BURLE DE FIGUEIREDO
Director-thesoureiro

JULHO 22 DE 1928

EXPEDIENTE

Redacção, administração e officinas:
RUA ALCINDO GUANABARA, 5
(Praça Floriano)
Endereço telegraphico: "DIARIO CARIOCA"
Telephones: Central 0824 e Central 1559
ASSIGNATURAS

Para o Brasil:		Para o estrangeiro:	
Anno	40$000	Anno	70$000
Semestre	25$000	Semestre	40$000

Venda avulsa: Capital e Nictheroy, 100 reis
Venda avulsa no interior, 200 reis
Distribuidor: Vicente Perrota.
Cobrador: Lourenço da Costa Amaral.

TRABALHO INUTIL

Desde que o projecto de reforma policial recebeu no Senado as emendas do sr. Washington Luis desenhou-se na Camara um movimento de repulsa contra taes dispositivos.

O proprio sr. Villaboim que em materia de truculencia reage á assimilação paulista, confessou aos srs. Mello Franco e João Mangabeira a repugnancia de sua consciencia juridica contra esses reiterados esforços de barbarização do regimen, tanto mais infelizes quanto inefficazes e até contraproducentes na pratica.

Mantendo-se no paiz uma atmosphera de livre discussão na qual possa respirar um orgão judiciario, não é materialmente possivel impedir que elle exerça sua funcção especifica de proteger um direito constitucional liquido onde quer que o affrontem leis de reacção e de violencia.

O sr. Villaboim é bastante intelligente para comprehender essa verdade elementar que bebeu nas primeiras fontes de seus estudos juridicos. Não foi portanto difficil ao leader da maioria concordar na condemnação formal das idéas retrogradas do senhor Washington Luis, que pronunciavam as duas maiores figuras da actual legislatura, os srs. Mello Franco e João Mangabeira.

Succede porém que o sr. presidente da Republica empacou nas emendas que mandou ao Senado. O facto de um juiz supplente ter concedido um interdicto possessorio em favor de contraventores, exige, na sabedoria do presidente da Republica, um texto de lei especial que o condemne, como se já não estivessem nos fundamentos do direito as regras que definem as responsabilidades do juiz que sentenceia.

O honrado sr. Washington Luis não é capaz de mostrar a especie de immunidade, que podem gozar as suas emendas transformadas em leis, se por desgraça toparem com um juiz disposto a desrespeital-as. E, se cada vez que um texto de lei fosse malbaratado por um juiz ou por um administrador, se fizesse mister outro texto para comminar o respeito do anterior, então a nossa legislação devia produzir uma collectanea semestral, como os catalogos telephonicos.

Mas o seraphico presidente da Republica não vê senão os casos e suas proximas consequencias perturbando as commodidades do governo. E quando o honrado chefe da Nação teve uma idéa — é sagrada. Pela sua origem olympica fóge ao exame e á critica dos pobres mortaes.

A logica e o raciocinio respeitam-na, transforma-se num tabú perigoso ao trato do commum dos homens.

Ora, essa concepção divina das idéas presidenciaes não é tão generalizada como suppõe o sr. Washington Luis do alto do seu throno.

O sr. Villaboim terá naturalmente que dirigir o rebanho, de olhos baixos e suspirando, mas não poderá impedir que tresmalhem os deputados que, tendo consciencia de suas responsabilidades intellectuaes, não podem votar quaesquer sandices só porque vêm do governo.

O ridiculo do caso está nessa afanosa montagem de um canhão de 420... para matar moscas. Os textos idiotas da reforma, mesmo transformados em lei, não poderão subsistir. Tempo e trabalho perdidos.

QUARENTA ANNOS DE DESORDEM

O regimen federal

E' inteiramente fóra de duvida que a União em geral e o povo em particular só teriam a lucrar com dois ligeiros deslocamentos da forma de governo: um, no sentido da liberdade, levando o regimen federal até ao seu limite natural por uma ampliação da autonomia administrativa do municipio (quasi confiscada, bem como a politica em quasi todos os Estados); e outro no sentido da **autoridade**, fazendo com que os governadores de Estados e os prefeitos municipaes fossem de nomeação do presidente da Republica e, por conseguinte, seus auxiliares directos e pessoas de toda a sua confiança.

Mas está claro que, no estado de coisas actual, essas medidas se tornariam uma calamidade maior ainda do que o que existe; não só o processo de escolha do presidente da Republica deveria ser completamente alterado, no sentido de se obter que o povo realmente o elegesse, como se deveria tambem modificar inteiramente a organização do Poder Judiciario no sentido de transformal-o no supremo regulador da nossa vida civil, com poderes bastantes para conter, não só o presidente, como o mais humilde dos cidadãos, dentro da mais estricta e da mais rigorosa observancia da lei.

Essas duas questões: processo de escolha do presidente e reorganização do judiciario serão examinadas posteriormente e separadamente. Mas dada essa explicação preliminar podemos entrar na analyse das vantagens que adviriam para o paiz da dupla medida de ampliar o regimen federal até o seu limite natural pela libertação administrativa do municipio, e de restringil-o no sentido de reforçar a autoridade da União, pela nomeação dos governadores e prefeitos pelo presidente da Republica.

A primeira vantagem salta aos olhos: unificação da orientação administrativa, nas suas linhas geraes.

Toda a gente sabe do relaxamento, da desordem, da anarchia que vae por este Brasil afóra, sob todos os pontos de vista, sobretudo administrativos.

Uns Estados cuidam da sua instrucção, outros cuidam pouco, outros nada ou quasi nada. Uns Estados cuidam da sua hygiene e saneamento, outros não cuidam absolutamente; uns Estados cuidam de obras publicas, estradas, hospitaes, outros não se importam com isso. A anarchia tributaria não tem limites: impostos internos exaggerados e multiformes, impostos de exportação desiguaes, direitos interestaduaes. Em materia de leis eleitoraes a mesma desordem: cada Estado com a sua e só uniformes na preoccupação de ludibriar o adversario, fraudar a eleição, embaraçar o exercicio do voto aos que não commungam com o governo. No tocante á justiça a mesma anarchia: cada Estado com a sua, um processual differente em cada um, a justiça, infiltrada de máos elementos, soffrendo por toda parte a influencia do despotismo.

E em questões de dinheiro? Haverá quem ignore o que se passa por esses Estados e municipios afóra em materia de desvios de dinheiros publicos, malversações e ladroeiras de toda a especie? Que poderia fazer contra os prevaricadores o proprio Jesus Christo se fosse presidente? — Nada! — elles são autonomos!...

Mas se deixassem de o ser o povo só teria a lucrar porque esses desmandos necessariamente acabariam ou nós saberiamos a quem responsabilizar.

A primeira consequencia, pois, da centralização da autoridade seria: uma orientação unica, uniforme sob o aspecto de ordens geraes do presidente nos seus agentes nos Estados. Impulsão unica. Direcção unica.

Com a eleição livre de um presidente honesto energico e patriota, ficava resolvido o problema administrativo para o Brasil inteiro, e a Nação só lucraria com a suppressão uniforme dos abusos e a unidade de direcção administrativa.

A União adoptaria leis eleitoraes geraes, leis de instrucção publica geraes, leis sanitarias geraes, leis judiciarias geraes, leis tributarias geraes, leis de viação geraes, leis militares e navaes geraes, leis agricolas commerciaes e industriaes geraes etc. etc. e os representantes da Autoridade do Executivo nos Estados (governadores e prefeitos) as fariam cumprir, no espirito e na lettra. De um golpe cessaria essa tremenda e — dentro do regimen actual — irremediavel desordem que por toda a parte nos assoberba.

Isso do ponto de vista, por assim dizer, material. Do ponto de vista moral e das liberdades publicas em geral, as vantagens seriam tambem incalculaveis. Com um homem honrado no Cattete, os mais humildes cidadãos, do mais remoto rincão brasileiro teriam — e automaticamente — todos os seus direitos garantidos em toda a sua plenitude.

Porque o que se passa hoje, entre nós, desse ponto de vista, é simplesmente lamentavel, deploravel, vergonhoso.

A democracia entre nós é a guerra civil organizada. Na Capital Federal, e em algumas cidades grandes, ainda se tem uma illusão de civilisação. Mas não ha municipio do interior do Brasil que não esteja dividido em dois grupos: oppressores e opprimidos.

Com a falta de cultura politica, a ignorancia, a selvageria dos caciques municipaes, só ha um meio de viver socegado: é apoiar o governo. Ai! dos opposicionistas! Vœ victis! O cacique-mór da Capital do Estado só faz questão de uma coisa: dos votos para se manter, e á sua comparsaria, no poder. Em troca d'esses votos elle dá ao cacique municipal carta branca para todos os desmandos, para todos os crimes. Em ultimo caso elle dispõe de uma justiça para o acobertar, se tanto for preciso.

Sentindo-se apoiado e garantido, o cacique municipal perde o ultimo escrupulo. Para os amigos todas as regalias, direitos, privilegios e isenções. Os opposicionistas — a pão e laranja. Se se trata de sorteio militar só se alista o que não presta do partido contrario. Em muitos municipios, impostos só paga a opposição. Garantias de vida, de propriedade, de actividade commercial ou outra, são privilegios dos governistas. E chama-se a isto: a Republica! Até quando durará isto?

Ainda de um ponto de vista a Nação só teria a lucrar com a nomeação pelo presidente dos seus governadores e prefeitos. Porque na melhor das hypotheses, quando estes são realmente eleitos e não impostos, os escolhidos são, na maioria dos casos, influencias locaes, muito boas pessoas, ás vezes, gloriolas regionaes, mas que em materia de cultura, de capacidade para o cargo, de tino administrativo, deixam muito a desejar. E' de suppor que um presidente culto e bem intencionado, fizesse, mesmo no seu proprio interesse, melhores escolhas, melhores nomeações. Comprehende-se perfeitamente que um engenheiro da Polytechnica, rapaz culto, daria um melhor prefeito municipal — cargo por excellencia para engenheiros — do que um bom coronel da roça, por mais bem intencionado que fosse.

Expostas assim algumas das vantagens que adviriam da **centralisação da autoridade**, em outro artigo trataremos da ampliação da vida administrativa do municipio, que é ou deve ser, a "cellula mater" da Federação.

Marcos Felicio.

JUSTIÇA E POLICIA

Com a quasi fatal approvação do projecto que o dr. João Mangabeira baptizou na Camara, e o dr. Aristides Rocha chrismou, no Senado, verificar-se-á, mais uma vez, a demonstração da mentalidade compressora, que vem predominando, desde algum tempo, na alta administração da Republica, quebradas as resistencias do Congresso, menosprezados os reclamos da opinião publica. Outra expressão não tem o proposito de attender as queixas infundadas da Policia, contra a Magistratura e o Ministerio Publico, conferindo-lhe poder desconforme, de que ella, por indole e natural tendencia, se utilizará contra as liberdades publicas. Nem se argumente com a necessidade de melhor apparelhar a Policia contra os avanços da delinquencia e as ousadias do vicio. Satisfazer essa necessidade mediante a desmoralização da Justiça e o esquecimento de elementares principios juridicos, só seria admissivel num regimen autocratico, á antiga maneira turca; nunca, porém, sob um regimen **soi-disant** democratico e liberal, qual o do Brasil. Demais, seria necessario, antes de tudo, provar que, no dissidio, hoje notorio, entre os representantes do Poder Judiciario e os do Poder Executivo, servindo na Policia, são sempre os ultimos que têm razão. Ora, toda gente capaz de apreciar lucidamente os factos está habilitada a dizer que, geralmente, quem erra é a Policia. Erra por defeito de visão. Erra por falta de serenidade. Erra por não dispôr de auxiliares que lhe ministrem os elementos de uma convicção conforme as realidades. Dahi, dessa conjugação de factores negativos da boa actividade policial, resultam as consequencias assignaladas em decisões judiciarias e em pareceres do Ministerio Publico. O erro de visão consiste em não enxergar a Policia o traço que separa os dominios da legalidade e da illegalidade. Desde que se afigura util á ordem, á segurança, ou á moralidade publica uma providencia, adopta-a, sem cogitar do caracter de legal ou illegal. Serve-se, a todo momento, da desculpa jesuitica: os **fins justificam os meios**...

Já de uma feita quiz o genio de Ruy Barbosa chamar a Policia ao senso da legalidade, quando, em defesa da miseria do meretricio, então insolitamente perseguido, escreveu o famoso artigo "Sub lege Enéas!" E quão longe estava o chefe de policia a quem se dirigia o incomparavel jurista de outros, no terreno do arbitrio...

— Os erros derivados da falta de serenidade são frequentes. Melindra-se a Policia a miude com as criticas feitas pela imprensa, aos seus procedimentos; agasta-se com os requerimentos de habeas-corpus; offende-se com a attitude regular dos promotores, exigindo, nas investigações, diligencias complementares; mal tolera as sentenças da Magistratura, que lhe contrariam as intensões saneadoras... E perde a calma, praticando actos devéras abusivos. Não raro se vinga nos pobres diabos beneficiados com o amparo da lei, entregando-se a excessos deploraveis. Não basta allegarem os superiores o seu alheiamento a muitos desses excessos, pois verdade é que só por excepção são punidos os que os commettem, que, sem duvida, implica a co-responsabilidade daquelles. — Os erros oriundos dos defeitos do pessoal ahi se offerecem diariamente á censura collectiva. Descontando os exaggeros da reportagem e a parcialidade da advocacia, collocando-se o observador num ponto de vista de rigorosa insuspeição, tem bastante a lamentar na má educação funccional de muitos dos auxiliares da Policia. Alguns não estão em condições de comprehender a missão policial, tendo saido de occupações em as quaes nada podiam colher no sentido dessa delicada missão. Peccam por ignorancia, por insufficiencia mental.

Outros confundem a parcella de autoridade, ás vezes pequenissima, que lhes é transmittida, com a faculdade de violentar e torturar. Em outros, ainda, ha, excessivamente desenvolvida, a bossa da mentira e da invencionice. Verdadeiros **mythomanos**, informam o que não existe, interpretam falsamente o que vislumbram e o que ouvem, e, assim, se transformam em perigosos creadores de situações fantasticas. Neste genero ha materia para farto anecdotario.

Imagina-se, sem custo, o que sae dessa collaboração, a que não podem escapar os melhores delegados. E não levamos, aqui, em conta, a parte da má fé, do interesse pecuniario, da corrupção, nem sempre reduzida.

Pois bem, o que visa a lei ora em projecto (aliás repudiada por quem assumiu o encargo da sua apresentação) é augmentar as possibilidades das manifestações desses males, sem o emprego de nenhum correctivo, nem de nenhum preventivo!

Pergunta-se, afinal: — é sensata? é racional? é, pelo menos, explicavel a teimosia dos que inspiraram o projecto?

Evaristo de Moraes

BILHETES DE MINAS

Com um atraso de seis mezes reuniu-se a commissão executiva do P. R. M. para eleger seu presidente, seu vice-presidente e seu secretario.

Como de ha muito estava assentado, essas escolhas recairam respectivamente nos nomes dos srs. Mello Vianna, Affonso Penna Junior e padre João Pio. Apesar da nenhuma importancia do facto — pois quem, em verdade, dirige a commissão executiva e manda e desmanda no P. R. M. é o presidente do Estado — o sr. Mello Vianna recebeu hoje uma manifestação popular, por occasião de seu embarque.

A coisa explica-se pela grande sympathia de que goza o vice-presidente da Republica na capital, cuja população não perde ensejo de testemunhar-lhe a sua gratidão pelo muito que, em seu governo, fez por Bello Horizonte. O povo está, entretanto, cansado de saber que o titulo de presidente do P. R. M. é simplesmente honorifico.

E' sabido como no tempo do sr. Bernardes se deu a quéda politica do sr. Francisco Salles. Apesar de ser este o presidente do P. R. M. e de serem quasi todos os membros deste seus amigos do peito, teve de passar sob as forcas candinas e assignar uma chapa em que eram sacrificados os seus mais dedicados correligionarios.

O sr. Francisco Salles, fugindo a novas humilhações, "deu o fóra", como se diz em gyria, mas os seus amigos do peito que faziam parte da commissão executiva nella se deixaram ficar, muito sentidos com a "injustiça" de que era victima o velho chefe, mas endossando todos os actos de hostilidade contra elle dirigidos.

A commissão fez tudo quanto o sr. Bernardes quiz; depois fez tudo o que quiz o sr. Raul Soares e agora fará tudo quanto quizer o sr. Antonio Carlos.

A differença está é no "modus faciendi" do actual presidente e daquelles seus antecessores. Emquanto o sr. Bernardes e o sr. Raul Soares faziam o que queriam á valentona, impondo sua vontade sem se importarem com os melindres dos membros da commissão executiva, o sr. Antonio Carlos age diplomaticamente, procurando persuadir. Aliás esse trabalho de persuasão é facillimo para um presidente de Estado. Os membros da commissão executiva se persuadem logo e ficam encantados com o presidente, que podendo "mandar", sem explicações, manda com tão boas maneiras.

Não tem, pois, a menor importancia a eleição a que se procedeu no P. R. M. Os nomes que figuram como escolhidos são simples pseudonymos: em vez de Mello Vianna, Affonso Penna e padre João Pio, deve-se lêr — Antonio Carlos, Antonio Carlos, Antonio Carlos.

Aliás, todos os P. R. governamentaes são cortados sob a mesma medida. O povo tem a illusão de que os seus directores ostensivos pesam alguma coisa na balança da politica e mandam tambem "um pedaço".

O facto, porém, é que apenas cumprem ordens. Pois não está agora o famoso coronel Lacerda Franco, presidente do P. R. P., com mandado de despejo porque o presidente Julio Prestes não sympathisa com a sua barba á Nazareno?

Minas, como S. Paulo, como todos os Estados, do Amazonas ao Rio Grande do Sul, só tem um chefe politico — o respectivo presidente, que é incondicionalmente obedecido.

Esta eleição mesmo é uma prova do que dizemos.

E' corrente aqui haver o sr. Bernardes, presidente no anno findo do P. R. M., se candidatado á reeleição, para alardear prestigio. O sr. Antonio Carlos escreveu ao ex-presidente longa carta, muito gentil, mas oppondo véto formal a essa pretenção. A resposta não se fez esperar. Foi de uma emocionante resignação:

— Já mandei; agora obedeço.

Mario Horta.

TOPICOS DO "DIARIO"

O TEMPO

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: ameaçador, com chuvas.

Temperatura — Ainda em declinio.

Ventos — Do quadrante sul frescos, continuando sujeito a rajadas.

Estado do Rio — Tempo: ameaçador, com chuvas, salvo a léste, onde de instavel, passará a ameaçador, com chuvas.

Temperatura — Em declinio, sendo que, accentuado a léste.

Estados do Sul — Tempo: perturbado, com chuvas em São Paulo e Paraná, passará a bom em Santa Catharina; bom no Rio Grande. Geadas em Santa Catharina e Rio Grande.

Temperatura — Em declinio em São Paulo, continuando baixa nos demais Estados.

Ventos — Do quadrante sul, frescos, sujeitos a rajadas fortes em São Paulo.

Os jardins publicos da cidade — Quem olha para os jardins publicos da cidade, todos mais ou menos revolvidos pelo reformador sr. Chaves, parente do sr. Prado Junior, fica sem saber o que nelles vae ser feito. Arrancam-se arvores. Ficam outras. Parece que essas ultimas escaparam á loucura. Dias depois, arrancam-se as restantes. Levanta-se o nivel, abaixa-se o nivel, põem-se pedras, tiram-se pedras, pára tudo durante uma semana, começa-se de novo a revolver... Ninguem entende.

E a Prefeitura não se digna de dizer ao povo, ao contribuinte, o que vae fazer. Aqui no Districto Federal é assim: os hospedes é que mandam na casa...

Mas, colhendo informações entre os intimos do dictador de mattas e jardins, soubemos que s. s. quer que todos os jardins fiquem bem eguaesinhos, sem differença a não ser no tamanho! De sorte que, longe de se procurar a variedade, o que se está fazendo, é tornar monotonos os jardins da cidade.

No Conselho Municipal, ha dias, o sr. Mauricio de Lacerda troçou a mania do director de Mattas, querendo imitar a derrubada de arvores dos Campos Elyseos, em Paris. Já haviamos feito commentario identico. Mas logo que o sr. Mauricio se sentou, os srs. Baptista Pereira e Mario Barbosa fizeram o seu engrossamentozinho... O erudito sr. Baptista disse que quando começou a remodelação do Campo de Sant'Anna, não faltou quem gritasse contra o que ali se estava fazendo; mas que hoje, entretanto, "não ha uma só pessoa" que não julgue o aspecto da praça da Republica, do seu jardim, mais imponente, mais deslumbrante". O sr. Mario Barbosa accrescentou: "mais moderno".

Ora, não é absolutamente verdade que o parque da praça da Republica tenha ficado com melhor aspecto. Ao contrario. Elle foi completamente deformado. Planejado e construido sob as vistas de um technico de nomeada, o grande Glaziou, que lhe deu os moldes dos jardins inglezes, com bosques cerrados e alamedas em curvas caprichosas e suaves e em niveis differentes, estabelecendo, por essa forma, as surpresas das perspectivas que surgem a cada volta e variam de instante a instante, conforme o ponto de observação, deveria ser conservado como estava, apenas melhorado, corrigindo-se o abandono em que se encontrava e nunca se deveria ter alterado tudo, retirando as moitas existentes, que tanto embellezavam aquelle jardim publico.

Hoje está o parque aberto, devassado, sem recintos abrigados. As aves, raras que lá existem, vivem assustadas sem um refugio e sem a sombra protectora dos arbustos que as rodeavam. Os bellissimos gramados, resentem-se já da falta de protecção da sombra. Sob a acção do sol, estão amarellecendo, reseccados. Já se tem sacrificado, ali, dezenas de arvores! A defesa dos srs. Baptista Pereira e Mario Barbosa, que sempre têm tantos candidatos a logares na Prefeitura, não modifica, portanto, a verdade dos factos, nem a opinião publica, francamente contraria á obra criminosa que se está fazendo por toda a cidade.

Mosquitos papa-verbas — Os stegomyas estão devorando os contos de réis aos milhares, e continuam, teimosos, a disseminar a febre amarella pelos quatro cantos da cidade, embora com certa parcimonia.

São vultosas as verbas já despendidas e, a julgar-se pelas reclamações constantes quanto á perfeição dos serviços, tanto dinheiro não foi ainda sufficiente para que se instruisse convenientemente o exercito de "mata-mosquitos" bisonhos, ás pressas arrebanhados entre os protegidos sem emprego.

A Camara, ao que parece, não quer votar o credito de 3.000 contos para o proseguimento da campanha, e isso ha de estar alarmando o sr. Clementino Fraga.

O que não padece duvida é que ou o Congresso lhe dá o credito pedido e, talvez outros mais, ou s. s. terá de deixar o posto, encontrando, para felicidade sua, uma porta larga para fugir á responsabilidade de ter deixado o Rio exposto á invasão do mal.

E' muito suspeita a attitude da maioria, nesse caso. Negar-se uma verba destinada a despesas da administração? Ahi, ha, por força, dente de coelho... A maioria, que nega a verba, é que o governo tem gente nova para a Saude Publica.

A palavra do governo — No nosso numero de hontem, sob esse titulo, contamos o caso de uma tentativa de expulsão de um perseguido da policia que a palavra official dizia ter tido diversas condemnações e que, entretanto, poude apresentar uma folha corrida limpa.

Hoje podemos accrescentar que, já em 1922, o governo quiz expulsar esse mesmo cidadão, de nome Pedro Lontrato, o que não conseguiu, graças a um habeas-corpus que lhe foi concedido pelo Supremo Tribunal Federal, tendo servido de relator o saudoso ministro Viveiros de Castro.

Amanhã, provavelmente, o mais alto tribunal decidirá da sorte desse infeliz, que continua a ser victima do odio de agentes de policia.

Agora, os casos como esse são, aliás, muito frequentes. Arma-se a expulsão de cidadãos naturalizados, casados com brasileiras, com filhos aqui nascidos e que até negociantes provam ser!

Sabemos de um caso em que a expulsão só não chegou a realizar-se, porque o sr. Vianna do Castello teve a prova de que as coisas não se tinham passado como lhe haviam contado... O acto chegou a ser lavrado, para satisfação das autoridades da 4ª delegacia auxiliar... Não fosse a vontade firme do ministro, a violencia se faria.

Quando cessarão esses inqualificaveis abusos? Quando chegará o dia em que as autoridades mentirosas ou prepotentes tenham a devida punição?

Voronoffizações — Voronoff parece ter escolhido a peor occasião para vir ao Brasil. Nunca, talvez, nem mesmo durante as ferias parlamentares, se verificou tão grande numero de senadores na Europa. Nada menos de dez se encontram no Velho Mundo, sendo que um dos viajantes, o sr. Frontin, regressou em companhia do sabio russo e dos potentes simios, no mesmo vapor. Aquelle desencontro foi o diabo. O sr. Azeredo, por exemplo, á falta de coisa melhor, foi se retemperar em Carlsbard, e do sr. Buenos Brandão nem ha noticias. Não se sabe onde elle se metteu, após as sessões da Conferencia Internacional.

Aqui no Rio, os effeitos vão surgindo. O sr. Lopes Gonçalves, que se achava de cama, já hontem compareceu ao Monroe e em regular estado.

O Juizo de Menores ainda e sempre em acção... — Tinham pensado os leigos que fôra dita a ultima palavra acerca da discutida prohibição de entrada de menores de 18 annos, embora acompanhados dos paes ou outros responsaveis, em certos theatros e cinemas. Era que não sabiam que certos assumptos em nada se parecem com as estafadissimas "rosas de Malherbe": vivem por multas manhãs, por muitos mezes, por muitos annos... Depois que o Conselho Supremo da Côrte de Appellação deu razão aos paes reclamantes, outros tribunaes superiores, de Minas e São Paulo, entenderam de forma contraria, apoiados na constitucionalidade do Codigo dos Menores, obra do juiz Mello Mattos. Este, por sua banda, escreveu um memorial, que distribuiu pelos ministros do Supremo Tribunal Federal, ao tempo em que esta Alta Côrte de Justiça tinha de se pronunciar sobre a decisão da Relação de Minas. Valeram os argumentos do juiz de menores do Rio; aceitou-os o Supremo.

Dahi a renovação da contenda, por meio de uma representação, que o proprio juiz qualifica "constitucional e respeitosa", dirigida ao Conselho Supremo da Côrte. Pretende elle seja resolvido, de uma vez, o caso, declarando-se expressamente se póde ou não continuar a sua ronda a portas dos theatros e cinemas, evitando a precoce mordidela da mocidade na maçã fatidica... Qualquer que seja a opinião dos entendidos, nenhum dirá não seja preciso liquidar o assumpto. Servirá, ao menos, a sua solução para deixar espaço a outros, que ahi não faltam.

Bancada aphonica — O sr. Jovino de Castro, deputado e cunhado da oligarchia de Goyaz, murmurou uma defesa de actos de seus parentes, que se encarniçam em metter na cadeia todos os juizes independentes daquella terra.

O orador é discreto. Suas palavras não foram ouvidas, mas das paginas do "Diario do Congresso" ha de constar o aranzel, refundido e remendado.

Parece difficil, porém, que haja explicação aceitavel para o abuso de se processar um jornalista pelo facto de haver incluido, entre os folliões carnavalescos, o presidente do Estado, tanto mais quanto ha pessoas mais graduadas, que não se acanham de ir a bailes de mascaras...

Como se previa, a lei "infame" vae tendo nas satrapias uma elasticidade escandalosa e constitue perigo muito maior do que nas terras civilizadas, onde as sensitivas já se estão desilludindo da efficacia dessa nova arma de oppressão.

A lingua brasileira — De vez em quando volta á baila a questão da "lingua brasileira". Teremos ou não, no futuro, um dialecto nacional tão profundamente differenciado do portuguez, que venha a constituir uma lingua á parte? E' difficil fazer qualquer previsão rigorosa sobre o assumpto, mas que a lingua portugueza se differencia entre nós é inteiramente fóra de duvida. Muitos factores concorrem para isso, entre os quaes o clima.

Essa influencia do clima póde parecer desprezivel, mas na realidade não o é. O facto é que as linguas se adoçam no calor. O clima quente quebranta as energias physicas e moraes, attenúa as arestas e angulos do caracter e o facto repercute na linguagem que se torna mais branda, mais maviosa, mais doce. Um paiz em que se observa bem esse phenomeno é nos Estados Unidos, onde o mesmo inglez toma aspectos muito diversos quando falado no Michigan ou na Florida. Não só a lingua se modifica, mas a physionomia, o andar, o porte. Comparem o andar flexuoso e "latino" de uma rapariga de Nova Orleans com o andar um pouco mecanico duma bostoniana, ou duma filha dos Grandes Lagos.

E' um facto inteiramente fóra de duvida que as linguas se modificam muito, quando se transportam da Europa á America. Comparem o portuguez, o inglez, o hespanhol falado nos paizes americanos com o dos paizes de origem, para não citar o inglez do Canadá, que chega a constituir um dialecto.

As linguas européas se corrompem na America, é fóra de duvida, mas enriquecem em modulação, em colorido e sobretudo em numero de vocabulos provindos dos varios povos e raças que se fundem no cadinho americano.

O portuguez falado no Brasil soffreu muito a influencia do negro. O negro fez, como era natural, passar o portuguez através da sua psychologia e como esta era profundamente differente da nossa, o resultado foi uma lingua differente da nossa, não só em modulação, como em construcção. Muito numerosos, elles crearam um ambiente... philologico, que muito influiu sobre a linguagem nacional.

Conversando sobre este assumpto, um dia, em Caxambu', o poeta Alberto de Oliveira contou um caso interessante.

Veraneava elle uma vez em Petropolis, num hotel onde estava tambem um casal que tinha um filhinho, um garoto de quatro ou cinco annos.

Um dia o papai (e não o papá, como em Portugal), trouxe-lhe do Rio uma bola de borracha. O garoto começou a brincar com a bola, mas, como este, uma ou duas vezes, tivesse batido nas pessoas presentes, a mamãi tomou-lh'a e levantou-a no ar. E o garoto a gritar: "Mamãi, me dá ella!" "Mamãe, me dá ella!".

Agora, dizia o poeta, calculem se essa criança tivesse de falar portuguez correcto. Teria que dizer: Mamã, dá-m'a! Mamã, dá-m'a!

— Que horror! A lingua brasileira é um facto!.

Suicidios... — Conversavam na Camara, um deputado do Rio Grande do Sul e outro da Parahyba. Alludiu-se á escolha do sr. João Pessôa para a presidencia da Parahyba, e o gaucho disse para o collega:

— Você não poderia ter arranjado uma corda melhor para se enforcar.

O deputado parahybano replicou:

— Não. Eu, pelo menos, estou innocente. Se essa corda me enforcar...

— Não será um suicidio?

— Será, quando muito, um suicidio á Niemeyer...

Assim falou, sobre a escolha do sobrinho do sr. Epitacio, um deputado parahybano. E, no emtanto, essa escolha foi annunciada como feita pela unanimidade das forças politicas da situação. E assim foi que, aliás, a annunciou, com grande antecedencia, a Mensagem do presidente da Republica...

POLITICA PITTORESCA

O ENGULIDOR DE SAPOS

No espectaculo da Convenção do Partido Governista, realizado ultimamente em Nictheroy, houve varios numeros de sensação, no programma mirabolante executado pelos artistas que estão operando na terra fluminense a "restauração das normas republicanas".

Coube ao sr. Feliciano Sodré o numero de magica intitulado "O engulidor de sapos."

Quando o notavel prestidigitador subiu ao tablado, houve palmas e pairou uma forte sensação sobre a platéa.

O sr. Feliciano Sodré opera com vehemencia de gestos, habito que lhe vem das primeiras excursões no Estado, a começar por Macahé e a passar pela praça Martim Affonso, em espectaculos gratuitos ao publico.

Sanguineo, gordalhufo, apoplectico, tomou de um sapo, de dentro do sacco das boas intenções, exhibiu-o aos olhares da assistencia e disse com voz stentorica:

— Senhores! Estão vendo este animal? E' de uma especie muito commum, na vida dos municipios. Chama-se "Caso de Campos"! No meu governo elle foi como uma espinha que estivesse atravessada na minha garganta. Quem o operou e matou com a capacidade de um verdadeiro estadista foi o senhor Manoel Duarte.

E, ditas essas palavras, engulìu o sapo.

Houve palmas, acclamações, pedidos de bis, e o artista proseguiu no numero.

Tomou do chão da popularidade um novo sapo e exhibiu-o:

— Estão vendo este batrachio? E' de uma especie que nos vem da Inglaterra. Chama-se: "Caso da Cantareira". Durante o meu governo este immundo animal comeu as minguadas economias do nosso povinho. Não consegui lutar com elle. Os seus fluidos eram mais fortes que o meu animo de luta. Felizmente para todos veio o sr. Manoel Duarte, notavel estadista, e arrazou-o com quatro pennadas. Este feio bicho parece morto, mas na verdade não está. Elle vae resuscitar, ainda no dia 1º de agosto. Por emquanto vou engulil-o. E engulìu o segundo sapo.

Houve novamente palmas, acclamações e pedidos de bis.

O artista emerito agradeceu e proseguiu no numero.

Agarrou um terceiro sapo, de cima da mesa da familia reinante, e disse:

— Aqui está um outro sapo famoso. Chama-se: "Caso do Fomento".

E emquanto a platéa observava o sapo, o magico, como todo artista que se preza, preparou o lance de escamoteação, contando uma historia ao publico:

— "O sr. Duarte, uma vez empossado no governo, pensou desde logo, como bom apostolo Matheus, em arrumar os "seus". Fez de um sobrinho afim, o sr. Miranda Rosa, deputado federal, leader da bancada e futuro successor no Ingá; collocou o cunhado, sr. Guimarães, na assembléa estadual; enviou o irmão, um official do exercito, para a Prefeitura de Rio Bonito, com um vasto programma de obras. O irmão, porém, achou pouco futuro numa Prefeitura de roça, e quiz ser alguma coisa mais. O sr. Duarte, amigo da familia, fez lançar a candidatura do mano a director do Fomento.

O sr. Sodré estrillou. Nem era para menos. Afinal estava crescendo muito aquelle cupim oligarchico, que lhe armavam nas costas. E, vae dahi, correu ao Ingá e sem descobrir as razões do seu véto, fez ver ao seu successor que havia um compromisso natural e mais antigo para a reeleição do senhor Teixeira Leite, que fôra o organizador da Repartição e era sem duvida um dos nomes de grande conceito moral no Estado, cheio de valiosas tradições republicanas, etc., etc....

O sr. Duarte, por sua vez, não querendo desvendar a sua responsabilidade na candidatura do irmão que desejava patrioticamente fomentar a lavoura fluminense, fingiu acceder e recolheu o seu boneco indo operar calladamente nos bastidores. Fere-se o pleito. O sr. Teixeira apparece derrotado pelo sr. Vasconcellos... Ha barulho no reconhecimento de poderes. Mas o sr. Duarte, com uma notavel imparcialidade, inclina-se para o lado do adversario do sr. Teixeira Leite."

Ahi, o artista, aproveitando-se da confusão produzida na cabeça do publico por essa lenga-lenga, ergueu o bicho bem alto, escancarou as mandibulas e engulìu-o.

MARFORIO

MUSICA

• *A Helena do Egypto, de Strauss* — Representou-se ultimamente em Dresde, com grande exito, essa nova producção do celebre compositor. Por ser curta e precisa, traduzo a correspondencia de Emmanuel Garry para o jornal *Candide* a proposito dessa obra e sua representação: "*Helena do Egypto* é uma obra inteiramente melodica. Infelizmente o texto nem sempre é comprehensivel. O papel de Helena é esmagante, escripto nas mais fantasticas alturas, de modo que raras cantoras o galgarão. A acção participa da mythologia e da feitiçaria. Ha nelle uma brejeira que tudo sabe e vê, a linda Helena, a qual é transportada, por magia, de uma ilha vizinha do Egypto ás regiões ethereas do Atlas, onde saracoteiam muitas deidades. Ha uma dansa dos Elfos, córos de espiritos, etc. Foi especialmente acclamado o primeiro acto. Felicitemos o regente Fritz Busch, a maravilhosa cantora Mme. Rathberg, o tenor Kurt Taucher, que, no papel de Menelau, muito arduo, difficilimo, revelou as mais primas qualidades. Ricardo Strauss recebeu ovações enthusiasticas e foi chamado á scena numerosas vezes com seus interpretes".

* * *

• *Homenagem a Schubert, em Vienna* — Outra correspondencia, de Vienna, para o mesmo jornal, assignada por R. Richter, informa-nos das festas schubertianas realizadas em junho.

Accorreu para assistir a ellas grande multidão de estrangeiros. Inauguraram-se as cerimonias no palacio da prefeitura em presença do presidente da Republica. A orchestra, dirigida pelo eminente Franz Schalk, tocou o hymno nacional e uma symphonia de Schubert. A cerimonia terminou com uma composição de Josef Marx: *Fanfarra da festa de Schubert*.

A' noite houve concerto no pateo da casa onde nasceu Schubert. O quatuor Gottezman, com o pianista Josef Shulhof, executou o *Quatuor de la Trinte*. Os cantores da Opera: Franz Steiner e Rosette Anday cantaram *lieder*.

Nas cavallariças imperiaes organizou-se uma exposição com todos os documentos da vida de Schubert, desde os diplomas escolares até a conta do enterro paga pelo pai.

* * *

• *Palavras de Schumann em 1834 sobre Bach* — "As fontes, no decurso dos tempos, approximam-se cada vez mais umas das outras. Beethoven, por exemplo, não precisou de estudar tudo quanto estudara Mozart, nem Mozart o que estudara Haendel, nem Haendel o que estudara Palestrina, pois cada predecessor havia tudo absorvido em si. Só um permanecerá, para todos, fonte de onde haurir, sempre, de novo: é J. S. Bach."

Quer dizer dos ultra-modernistas que não podem ouvir Beethoven, Mozart, Haendel, Palestrina ou Bach?

AZALAN

DE ESGUELHA

No intuito de cooperar com o sr. Washington Luis para a estabilização da candidatura do sr. Julio Prestes á presidencia da Republica, vae ser feita, ao que se affirma, por conta dos cofres de São Paulo, vasta propaganda "á americana".

Todos nos lembramos ainda do "Cravo Vermelho" — a vergonhosa instituição bernardista. Tão triste recordação lhe guarda a cidade, que, nessa constante e já difficil escolha de flôres para os "dias" de caridade, ninguem ainda consagrou o cravo. Tornou-se elle, desde então, symbolo do sabuguismo.

A propaganda do sr. Julio, segundo parece, será por meio de livros. Neste paiz de analphabetos, é o processo mais efficaz para angariar votos...

Prevê-se que, por algum tempo, as revistas litterarias lutarão com a falta de collaboradores — todos empenhados em escrever sobre o "grande homem"; e estamos, mesmo, ameaçados de uma grave crise de papel.

Sem duvida, entre as obras a surgirem, não deixará de figurar uma do sr. Gilberto Amado. Quando falleceu o sr. Raul Soares, o então deputado por Sergipe fez aquelle discurso em que apostrophava a morte "por matar um moço e deixar vivo tanto velho sem-vergonha!"

Escandalizou essa passagem do necrologio, não tanto pelo "velho sem-vergonha", mas por estar o orador censurando a morte por haver eliminado um moço... Mas o sr. Gilberto proseguiu e fez, então, esta declaração solenne: Estava escrevendo um livro sobre o sr. Raul Soares!

Occupadissimo, não poude o sr. Gilberto, até agora, dar á estampa o volume promettido, o qual, assim, perdeu a opportunidade.

Perdeu-se a opportunidade, mas não se perderá o livro. Este ahi virá, apenas accrescido de uma "errata": "Onde se lê "Raul Soares", leia-se "Julio Prestes"...

ZORRO

LASCIATE OGNI SPERANZA

Ou a indicação pouco tentadora — "Hodie mihi, cras tibi"...

A que cimos inesperados attingirá um dia a sciencia da publicidade?... Aonde nos levará a mania do reclame a todo transe?... Sem se falar da Torre Eiffel illuminada pelo par Citroe, Citroe dos pneus, na America esta propaganda chega ás invenções mais desconcertantes, não temendo mesmo o espirito macabro. Assim num cemiterio de Indianapolis póde-se ler numa lapide este epitaphio consolador: **Aqui jaz Betsy Campbell. Morreu tristemente tendo perdido a belleza. Seu fim teria sido mais ameno se houvesse usado os Productos chimicos de Belleza Perfeita".**

Nesse terreno funambulo-heroico póde-se ir longe. Assim o fabricante de automoveis que mandou construir em vida o proprio mausoléo gravando-lhe no frontespicio. **"Aqui virá dormir um somno bem merecido pela sua actividade H. R. B. Sandermann, o director dos celebres automoveis Rompeferro".**

A palma, todavia, cabe certamente ao industrial de Chicago que inscreveu na porta do forno crematorio: **"Si quizerem chegar aqui o mais tarde possivel, sirvam-se todo dia á mesa do molho R. S. T. Hollindays".**

No fundo é mais moderno e mais animador do que o famoso: **Lasciate ogni speranza**, ou a indicação pouco tentadora **"Hodie mihi, cras tibi"...**

Sinceridade

— "Então, caro amigo, não terá assignatura este anno, no Lyrico? Nunca o vejo lá.

— Eu nunca vou. Ronco tão alto que impeço os vizinhos de dormir."

(Traducção)

ANNIVERSARIOS

Fazem annos, hoje:

Sra. Djanira Guedes da Costa; senhorinhas Maria da Conceição Albuquerque e Carmen Gaspar Ribeiro; os drs. Gabriel Vianna, José Otticica e Dantas de Abreu.

— Passa hoje o anniversario natalicio da mui distincta sra. Antonio Jannuzzi.

— Faz annos hoje, o commandante Carlos Ramos.

— Faz annos, nesta data, o coronel Octaviano Pereira Barreto.

— Fez annos, hontem, a sra. Maria Sara Pereira Rego.

— Decorreu, hontem, a data natalicia do dr. Leonel Gonzaga.

— Faz annos, hoje, a veneranda senhora Francisca Caramby.

— Fez annos hontem a distincta senhora d. Carolina Julianna, esposa do constructor sr. Raphael Juliano.

— Faz annos hoje, o sr. Luiz Bredin, negociante nesta praça.

"A MASSA DO MORRO, SOB O MANTO OPULENTO DO ARVOREDO EM QUE TODAS AS ESCALAS DO VERDE SE FUNDEM NESSE PROFUNDO VERDOR DE MATTAGAL, INTERCEPTAVA O SOL COMO UM BIOMBO SOMBRIO".

MODAS E MODOS

A nossa natureza, a nossa natureza... E' incontestavelmente a mais bella do mundo. Pelo menos do mundo que eu conheço, o que em verdade não representa parte consideravel do globo terraqueo, pois os fados se esqueceram de desenhar entre as linhas sedentarias do meu destino o signo andejo das viagens. Sempre tenho ido, assim mesmo, um bocadinho mais longe do que Machado de Assis, que acudia sorrindo no enthusiasmo descriptivo de um **globe-trotter.**:

—"Eu tambem já fui a Nictheroy."

Em todo caso a belleza multipla das faces da Terra só pelos livros e pela gravura me tem sido revelada. Para as ambições excursionistas de minha alma talvez foi pouco, para a faculdade imaginativa de meu espirito foi o sufficiente, por certo, para julgar o mundo mais bonito, talvez, do que elle é. Ficha de consolação de todo bicho de concha: imaginar. A belleza daquelle recanto da Tijuca, porém, eu não a imaginei. Vi-a, contemplei-a, vivi dentro della um momento de enlevada serenidade interior. A massa do morro, sob o manto opulento do arvoredo em que todas as escalas do verde se fundem nesse profundo verdor de mattagal, interceptava o sol como um biombo sombrio. Do alto, porém, os raios tombavam tão nitidos e directos na transparencia do ar como téla de fios telegraphicos, fios de ouro ethereo, estendidos miraculosamente entre a gloria do céo e a doçura da terra. A chacara, enxarcada de luz, vinha esse delicioso ar de antigamente que dava a seus gramados qualquer coisa de acolhedoramente familiar. No centro de um delles, numa especie de terraço natural, cercado por uma franja frisada de samambaias, a enorme mangueira cobria com a sombra grande de sua fronde basta o mais suggestivo dos pequenos bancos. Em baixo, o espelho dagua de um lago em miniatura mirava pensativamente o azul e, ao lado, vindo não se sabe ao certo de onde, daquella moita de bambus, talvez, a bulha fresca de um regato a correr... Senti-me bruscamente de um bucolismo todo virgiliano e rumei para o banco.

"Et que faire sur un banc à moins que l'on y songe?... Apromptava-me eu, portanto, a entregar-me a esta occupação eminentemente poetica, eis senão quando uma ferroada, que digo?... uma centena, um milhão, um bilhar de ferroadas vieram despertar-me do extase contemplativo em que a lento e lento mergulhava.

Os mosquitos!... Os celebres borrachudos da Tijuca!... Não se esgueiraria entre elles algum mortifero stegomya fasciata?... Estremeci, evoquei os nomes de Oswaldo Cruz e, prudentemente, abandonei, sem saudades, a sombra **da velha, frondosa mangueira.**

Deante da devastação produzida por este quarto d'hora de abandono ao seio da natureza, é que comprehendi a fundamental incompatibilidade existente entre meias de seda e ferrão de mosquito.

Ah! a nossa natureza, a nossa natureza... Bellissima, mas quanto mais apreciavel em cartão postal!...

Maria Eugenia Celso.

NÃO É PARA SE DESDENHAR...

É assim que na terra do Duce se allia a galanteria ao interesse nacional...

Certas nações manifestam um regresso evidente á pudicicia das modas de antanho. Na Inglaterra a reacção contra as saias curtas se generaliza desde o principio do anno ultrapassando o quadro da côrte. Na Hespanha as classes aristocraticas procuram voltar ás tradições das Infantas das quaes nenhum olho humano devia conhecer a perna e mesmo o pé. Na Italia, formam-se até um comité em Verona, terra de Romeu e Julieta, afim de legislar sobre as modalidades de um vestuario feminino hermetico e correcto.

No intuito de estimular as neophytas, distribuiram-lhes gratuitamente bilhetes de uma loteria vestimentaria. Para ter direito a esse papelucho promissor, é preciso usar saias compridas. Os 100 primeiros numeros premiados recebem um bonito vestido de noiva, um annel e 5.000 liras para a viagem de nupcias! Não é para se desdenhar... E é assim que, na terra do Duce, se sabe alliar á galanteria ao interesse nacional...

PARNASO - FILM

O CORAÇÃO PRUDENTE

O coração calmo e doce
Que vae na vida soffrendo,
Sem desesperos banaes,
Fulgura como se fosse
Um grande palacio, ardendo
Sob as estrellas lyricas...

Mucio Leão.

HOTEIS

RESTAURANTES, COM ORCHESTRAS

PALACE HOTEL — Avenida Rio Branco.

BRAHMA — Avenida Rio Branco.

ITAJUBA' HOTEL — Rua Alvaro Alvim.

CASINO BEIRA-MAR — Avenida Beira-Mar.

TRIANON — Avenida Rio Branco.

RESTAURANTES, SEM ORCHESTRAS

ROTISSERIE — Rua Gonçalves Dias.

SUL-AMERICA — Rua 7 de Setembro.

TOSCANA — Rua São José.

AS IDEIAS DE YAYA'

Atirou a raquette para um lado com o gesto lasso dos grandes lutadores, estirando-se a fio comprido na cadeira de lona. Um lenço vermelho enrolava-lhe como um turbante a coifa negra dos cabellos. Estava deliciosamente corada.

— "Cansada, Yayá ?

— Duas partidas seguidas, meu caro — respondeu entreabrindo as estrellas dos olhos — e duas partidas ganhas. E' justo que descanse sobre os meus louros, não acha ?

— Justissimo. Tanto mais quanto ainda é a melhor maneira de descansar. Gosta assim tanto de sport que faça questão de ganhar todas as partidas ?

— Ganhar sempre é o mais certo na vida... Quanto ao sport, gosto como brasileira, o que quer dizer moderadamente. Só a natação me enthusiasma como boa carioca.

— E a dansa ?

— Dansa não é sport, para mim. E' uma funcção natural como respirar ou dormir. Faço tennis, aliás, para fazer alguma coisa de manhã. Por mim dormia até tarde, mas dormir engorda tanto !...

— E depois, dormir não é sport...

— Nem é chic ! Horrivel, por conseguinte. E v., que sport prefere?

— Flirtar.

— Logo vi ! Você só podia preferir um sport que alguem já definiu: muitas attenções sem nenhuma intenção... nem sequer a de casar, pirata !"

Ben-Hur.

VIDA MUNDANA

CHRONIQUETA

Positivamente, a maior parte dos nossos jovens elegantes não tem uma grande instrucção.

Pois emquanto a conversa gira em torno de dansas, festas, tudo vae bem; mas se alguem quer falar em coisas mais sérias...

"ça ne marche pas três bien"...

* * *

Num dos ultimos bailes, uma gentil viuvinha, bella, elegante, estava sériamente enamorada de seu "danseur". E já dizia ás amigas que se sentia felicissima, que talvez conseguisse esquecer mesmo seu defunto marido, "Coup de foudre"...

As amigas da formosa viuva estranhavam que entre tantos rapazes de espirito, ella fosse escolher justamente aquelle, cujo maior merito era ser um optimo "danseur".

Ninguem comprehendia aquelle "béguin".

* * *

O baile já estava quasi no fim. O par continuava enthusiasmadissimo, em complicados passos de fox. E conversava:

— Que prazer a dansa, não ?

— Ah! adoro!

— Prefere o cinema ao theatro?

— A's vezes...

— Quem me déra dansar um "fox" eterno com a senhora...

— Oh!...

Quasi ao terminar o "flirt" encontraram um assumpto...

* * *

De subito, num passo mais difficil, o enamorado par projecta-se sobre uma columna, que sustentava uma estatueta, despedaçando a obra darte. Grande confusão.

O joven, atrapalhadissimo, murmurou, com um sorriso amarello:

— Oh! meu Deus! Que desastre! Eu até pareço Herodes não é?

— Herodes? Por que? — indagaram todos.

E elle, certo de seus conhecimentos de Historia Sagrada:

— Pois não foi elle quem derrubou um templo sacudindo as columnas?

* * *

A linda viuva cambaleou.

— E era uma vez uma paixão...

V. C.

CHA'S

Hoje, 22 do corrente, ás 17 horas, o sr. José Mariano Filho offerecerá no Solar de Monjope um chá á Embaixada Medica Argentina que veiu tomar parte nas Jornadas Medicas do Rio de Janeiro.

NOIVADOS

Com a senhorinha Alzira Nogueira, contratou casamento o jornalista Antonio Nunes Bittencourt.

— A senhorinha Dulce de Medeiros Costa e o dr. Leonel Bezerra Martins annunciaram o seu contrato de casamento.

— Estão noivos a senhorinha Adelina de Souza e o sr. Affonso Lefever Lopes.

DECLAMAÇÕES

A talentosa senhorita Yvonne Daumeris annuncia para a proxima semana um recital de poesias e canções ao violão.

O publico do Rio que andava tão saudoso de sua artista querida, está de parabens com tal noticia.

CONCERTOS

A senhora Julieta Telles de Menezes, artista feminina, cujo successo foi estrondoso nas Republicas do Prata, vae dar um concerto, no Municipal, sabbado proximo, em homenagem ao Uruguay.

No programma figuram exclusivamente musicas sul-americanas.

BANQUETES

Amanhã ás 8 1/2 da noite, o sr. Edwin Hime Junior, vae offerecer, no Copacabana Palace, um banquete ao sr. Eustace Tennyson D'Eyncourt, constructor naval inglez que se acha nesta capital.

CONDECORAÇÃO

O sr. Hildebrando Gomes Barreto, vice-presidente do Centro de Commercio e Industria do Rio de Janeiro, foi condecorado com a medalha de ouro, da Ordem do Condor dos Andes, como cavalheiro official, concedida pelo sr. presidente Siles, da Republica da Bolivia.

NASCIMENTOS

Renato, é o nome que receberá o filho do sr. Saphyro de Araujo, residente nesta capital.

BAILES

Um baile de anniversario, sexta-feira ultima, no Fluminense Foot-ball Club, revestiu-se de um brilho extraordinario e constituiu um acontecimento mundano extraordinario.

Vimos: senhoritas Maria Cecilia da Motta Maia, Zilda e Yolanda Gaffrée, Piéga, Maria Helena da Motta Maia, Delita Baptista Pereira, Zilda e Marina Diniz, Mary Carmen Veiga e outras.

MISSAS

Hoje ás 9 horas, no altar-mór da Basilica de Therezinha do Menino Jesus, o sub-official da Policia Militar, João Pereira do Nascimento, manda rezar uma missa em acção de graças pelo restabelecimento de sua esposa senhorinha Conceição Soares.

ABSOLVIDOS OS RESPONSAVEIS PELOS ACONTECIMENTOS DE SANTA CRUZ NO RIO PARDO, EM 1922

S. PAULO, (A. B.) — Pela terceira vez foram hontem julgados pelo jury federal de S. Paulo, os implicados na occorrencia de 1922, em Santa Cruz do Rio Pardo, os quaes foram accusados de terem commettidos varios crimes communs e o crime politico consistente em um conflicto sanguinolento, para impedir os eleitores mais timidos de votar.

Fizeram a defesa dos situacionistas dr. Ulysses Coutinho e dos opposicionistas os drs. Noé de Azevedo e Haroldo Valladão.

Este, que acompanhára o processo no Supremo Tribunal, veiu de Rydovalho especialmente para tomar parte na defesa.

Os réos foram unanimemente absolvidos.

THEATRO

OS BAILARINOS DA TEMPORADA FRANCEZA DE REVISTAS DO PALACIO THEATRO

Os bailarinos Baldini e Boisoff, um numero de grande agrado das revistas do Palacio — Mlle. Baldini é ainda uma actriz excentrica engraçadissima

AVANT-SCÈNE

A vinda de mais uma companhia franceza para o Casino de Copacabana suggere alguns commentarios que se impõem.

A "troupe" de theatro de dicção, que hontem ali terminou a sua temporada, tinha um elenco onde figurava pelo menos meia duzia de nomes de cartaz em Paris. O elenco de opereta que amanhã ali estréa, foi organizado com a mesma orientação: o congraçamento de figuras scenicas de valor.

Esse registro vem á proposito, no momento em que os conjuntos francezes tanto têm descurado do seu prestigio artistico, porque, até no repertorio, as companhias de França que ultimamente nos têm visitado não são mais aquellas magnificas "troupes" que nos visitaram nos primeiros annos do Municipal, com Guitry, Signoret, Geniat, Brulé, Huguenet e tantos outros artistas de merito.

Eram elencos como os que até este anno têm vindo para o Casino de Copacabana, trazendo tambem um repertorio de novidades.

Mas, muito embora as "troupes" francezas do Casino já sejam de primeira ordem, justamente por possuirem como talvez nenhuma outra, muitos artistas de cartaz e as ultimas novidades da Cidade Luz, não são ainda, como a maioria dos outros elencos estrangeiros que nos visitam. Nicodemi, Pirandello, Melatto, Vilches, Velasco, quasi todas as companhias portuguezas vêm ao Brasil como actuaram nos theatros de seus paizes, os mesmos artistas, o mesmo repertorio e o mesmo material scenico.

Ao que parece essa facilidade não encontram os empresarios em França, para transportar os elencos dos seus theatros. O remedio é formar elenco e arranjar repertorio — o que nem sempre da bom resultado.

E' por isso que eu renovo aqui a maneira brilhante porque foram organizadas as companhias francezas do Casino de Copacabana e a curiosidade intelligente que determinou a escolha de seus repertorios. — **Ab.**

O FESTIVAL DE AMANHÃ NO REPUBLICA

Para a festa artistica dos artitas sras. Zilda Vasconcellos e Maria Alvarez e sr. Carlos Vianna, sobe, amanhã, á scena, no Republica, a opereta portugueza "Bairro Alto", pela companhia Armando Vasconcellos.

COMPANHIA DE BAILADOS PAVLOVA

Esta grande troupe de dansarinos e dansarinas realiza hoje, apenas vesperal, ás 15 horas, com um lindo programma.

Amanhã Pavlova e seus artistas choreographicos descançam. Terça-feira teremos então a sexta recita de assignatura; quinta, a setima; e sexta, a ultima, em festa artistica da sra. Anna Pavlova.

Estes são os ultimos espectaculos da grande companhia, cuja temporada, com casas repletas todas as noites, tem obtido o maior exito artistico deste anno.

AS PEÇAS EM ENSAIO E AS PRIMEIRAS ANNUNCIADAS

A companhia Ziz-Zag representará amanhã ás 16,20 e 8,20, pela primeira vez, no theatro São José, a burleta fantasia da parceria Bittencourt Menezes, "Ratos e ratões".

Tambem a companhia Portugueza do Iris dará as primeiras representações da revista "Comidas á Portugueza", original de J. Martins, com musica coordenada pelo maestro Rada.

— E' no dia 25 as primeiras representações da revista por sessões, no Republica, "Dois a zero", em recita de homenagem ao artista empresario Armando Vasconcellos.

— Para a quinta-feira a Grande Companhia Franceza de Revistas Parisienses, que trabalha no novo e confortavel Palacio Theatro, dará primeira representação da revista "Paris en feu", de grande ...

JUVENTUDE ALEXANDRE

Extingue a caspa em 3 dias e combate a calvicie prematura.

Os cabellos brancos voltam á côr natural sem se tingir.

(Não contém saes de prata)

JUVENTUDE ALEXANDRE

Dá vigor e belleza aos cabellos.

Vidro...... 4$000 Pelo Correio, 6$400

"Casa Alexandre" - Ouvidor, 148-Rio

Cuidado! Peça e exija

JUVENTUDE ALEXANDRE

UMA NOVA COMPANHIA PARA O CARLOS GOMES

O ACTOR JAYME COSTA NUM ELENCO DE PEÇAS MUSICADAS AO LADO DE OUTROS ARTISTAS DO GENERO

A grande novidade do momento theatral carioca é sem duvida a nova companhia que a empresa Paschoal Segreto organiza para o Theatro Carlos Gomes.

A' frente desse elenco, que explorará a comedia musicada, o sainete, a burleta, a opereta ligeira e até a revista, se acha como principal elemento masculino o actor Jayme Costa.

O caso da estrella é que ainda não está resolvido. Caso a sra. Sylvia Bertini aceite o logar a organização é uma. Caso a sra. Sylvia não acceite, a organização será outra, pois então o logar da estrella recahirá na pessoa da sra. Lia Binatti, sendo a segunda figura a sra. Olga Navarro. Os outros artistas já contratados são: as sras. Luiza de Oliveira, caricata, Dulce de Almeida, Henriqueta Brieba e os srs. Affonso Stuart e outros.

Os espectaculos serão por sessão, sendo o preço das localidades por sabbados e domingos na base de 5$000 e nos outros dias na de 4$000.

Trata-se, não ha duvida, de uma organização theatral feita por mão de gente do metier, que se advinha logo ser o sr. Eduardo Vieira, sem duvida o futuro director e ensaiador da troupe.

E o acatado professor da nossa Escola Dramatica mostrou logo a sua habilidade e competencia pelos elementos de valor que conseguiu congregar, na sua maioria elementos que podem actuar nos dois generos como o sr. Jayme Costa, que canta e tem voz, a sra. Binati, a sra. Brieba, etc.

O maestro da companhia será o sr. Martinez Grau.

PINHO MENDES, & Cia.
Commissões e Consignações
Encarregam-se de Patentes de Invenção e de Registro de Marcas de Fabrica, pelos menores preços e no menor tempo possivel. Serviço garantido por pessoal competente. Rua das Marrecas, 32. Telephone Central 5417.

O ULTIMO DESFALQUE DA RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

REQUERIDA A PRISÃO DOS INDIGITADOS AUTORES

E' pedido mandado de busca e apprehensão de um automovel

Ha dias, José Moreira Filho e Vicente Marcillo foram presos por terem falsificado cheques em nome de suppostos procuradores de funccionarios da Recebedoria do Districto Federal, onde trabalhavam, cheques esses com os quaes eram recebidas as respectivas quantias, a titulo de pagamento de pessoal, por essa fórma, apropriando-se de dinheiros pertencentes á Fazenda Nacional.

Esses recebimentos eram feitos por intermedio de Vicente Marcillo.

Os autos foram ás mãos do procurador criminal, dr. Machado Guimarães, que, hontem, requereu a prisão preventiva de José Moreira Filho e Vicente Marcillo, por concorrerem, no caso, os requisitos necessarios para a concessão da medida requerida.

Além da prisão preventiva requerida, e, diás, com fortes argumentos, o procurador requereu mandado de busca e apprehensão de um automovel n. 4.713 do fabricante Erskine.

O processo foi ás mãos do juiz federal substituto, dr. Waldemar Moreira, que, por certo, decretará a prisão dos accusados.

MANTEAUX E VESTIDOS
ULTIMAS NOVIDADES
A PREÇOS EXCEPCIONAES
AGUIA DE OURO
169, Ouvidor

20$000 por mez, lotes de terreno de 10x40, sem entrada nem juros, com agua e luz, planos, construcção livre, a 50 minutos do Rio estação de Mesquita, entre Nilopolis e Nova Iguassú. Com o vendedor Ernesto Faro, no local, todos os dias das 8 ás 17 horas. Materiaes em prestações.

LIVRARIA ALVES
Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166.

A ESTAÇÃO DE THEATRO FRANCEZ NO CASINO DE COPACABANA

ESTRE'A AMANHA A COMPANHIA PARISIENSE DE COMEDIAS MUSICADAS

Estréa amanhã, no Casino de Copacabana, a Companhia de Comedias Musicadas, de "vedettas" parisienses, chegada pelo "Andes".

A estréa será com uma opereta que esteve mais de um anno no cartaz de um theatro parisiense, assignada por Barde e Ivain, "Un bon garçon", creada por Urban, um dos elementos da escolhida "troupe", que conta de facto com nomes de destaque, como Milton, Cocea, Christianne Dor, Muquette Dracy e Edmond Rose, "metteur en scéne" e co-director do Palais Royal e Bouffe Parisiens.

Como se deu com a companhia de comedias que hontem terminou a temporada brilhantissima, pelo elenco e repertorio, que ali fez, a Companhia de Operetas Parisiense, como elenco e repertorio, é igualmente de 1.ª ordem.

OS CIRCOS DA CIDADE

O Circo Riograndense, que se acha situado á rua Petropolis no curato de Santa Cruz dá hoje duas funcções. O exito desse circo tem sido magnifico.

Para hoje os athletas chilenos irmãos Romos promettem maravilhas de quanto póde attingir a força physica do homem. E mais:

O "duo" incorrigivel "Nêga and Garganta" de uma comicidade irresistivel Diogo Fernandes, o menino dos dentes de aço e Bahia, palhaço do violão.

Tomará parte na funcção do proximo dia 24 do corrente o palhaço Aymoré Pery, em especial attenção aos seus collegas praças da 1.ª brigada do 2.º R. A. M., terminando a funcção com o drama policial "O fantomas" ou "Homem da meia-noite".

DICCIONARIO THEATRAL

UMA PALAVRA POR DIA

Secretario da Empresa — Em todas as empresas theatraes costuma haver um secretario, que é um empregado de confiança, que faz a correspondencia, verifica os pagamentos, redige as reclames, dá os bilhetes de favor, etc...

Exemplo — O sr. Gomes da Silva, queridissimo pela gentileza com que attende as pessoas que o procuram, principalmente os caronas...

DECRETOS NA VIAÇÃO

O sr. presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Viação:

Nomeando fiel do thesoureiro dos Correios do Estado do Rio Grande do Norte, os fieis interinos Cyrillo Costa e Mabel Mendes Barroca; o estafeta da agencia postal de S. João Nepomuceno, no Estado de Minas Geraes, Walfrido da Silva Moura, para exercer o cargo de ajudante da mesma agencia, e Maria Thereza de Queiroz, para o cargo de agente do Correio de São Miguel do Anta, no Estado de Minas Geraes, que já exerce interinamente.

Concedendo: seis mezes de licença, em prorogação, e para tratamento de saude, ao telegraphista de 2.ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, Joaquim José de Andrade Filho, e de quatro mezes de licença, para tratamento de saude, ao 4.º escripturario da Repartição Geral dos Telegraphos Osmany Mastrangelo.

Promovendo: por merecimento, a mestre de linha, da 4.ª divisão da Rêde de Viação Cearense, o ajudante de mestre de linha Horacio Amaro, e a agente do Correio de São João Nepomuceno, Minas Geraes, a ajudante da mesma agencia Irene Paranelli.

Exonerando do cargo de escrevente da 1.ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil, Carmen Carrera Masse, por ter sido nomeada para a Contadoria Central da Republica.

LEOPOLDO FRÓES

Não venho mais uma vez pôr em relevo as admiraveis qualidades scenicas que fizeram do sr. Leópoldo Fróes um actor á parte no theatro brasileiro.

Seria repetir o que todo o mundo sabe, o que todo o mundo aceita.

A intelligencia, a cultura, o temperamento desse organização artistica que é Leopoldo Fróes firmaram-no como o nosso grande actor de comedia do momento. Aqui, em Buenos Aires, em Montevidéo, em Lisboa, no Porto o seu talento scenico marcou-lhe este logar. Leopoldo Fróes, sob este ponto, não se discute.

O que eu quero aqui pôr em relevo é a orientação que o nosso grande comediante vem dando á sua temporada do Gloria.

O sr. Fróes não despreza a producção nacional, quando se lhe apresentam originaes dignos do seu elenco e não despreza nem mesmo o genero dessas peças.

E' uma questão de adaptação a sua companhia.

O outro dia dava-nos uma comedia do sr. Gastão Tojeiro, um dos autores nacionaes que o publico mais applaude. Annuncia agora uma peça do sr. Paulo de Magalhães, que depois de vencer no theatro ligeiro resolveu-nos dar uma comedia a valer.

Como deixar de louvar o actor-empresario que não esquece o theatro nacional se sou tambem autor ? — **Abadie.**

O DOMINGO THEATRAL

Municipal — O publico, que ama bailados, póde ir ás 15 horas assistir o surpreendente espectaculo da Companhia Anna Pavlova, no Theatro Municipal, em cujo programma figuram: "Boda Polaca", baile em um acto; "Flócos de neve", poema choreographico em um acto; "Divertissements", sete numeros de dansa.

Palacio — A grande Companhia Franceza de Revistas Parisienses, que trabalha neste novo theatro, dá a sua "matinée" de hoje, ás 15 horas, com a deslumbrante revista-"feerie", "Paris a lá Diable", com todos os seus attractivos e seducções.

Gloria — A's 15 horas igualmente, o sr. Leopoldo Fróes, e seus comediantes representarão mais uma vez "Pavão Real", comedia argentina, ensaiada, montada e representada com grande brilho scenico.

Trianon — No alegre theatrinho da avenida, o sr. Procopio e seus artistas, representarão, ainda ás 15 horas, a peça allemã que o sr. Mathias da Fontoura adaptou com o titulo "Os tres gemeos".

Phenix — A companhia do actor empresario sr. Jayme Costa representa, ás 15 horas, pela primeira vez em vesperal, a polychromia em oito cores e doze visões "Maldito tango", da autoria daquelle autor e do sr. Brasil Gerson.

São José — Pela companhia Zig-Zag será representada esta tarde, ás 16,20, a burleta-vaudeville "Atrás das notas", que se despede hoje do cartaz daquella querida casa de espectaculos.

Carlos Gomes — Neste theatro, ás 2 3|4, a Companhia Tró-ló-ló representa pela primeira vez em "matinée" a revista que ali subiu á scena antehontem, "Não é isso que eu procuro".

Central — A's 5 horas, com o sainete em 2 quadros "Do que ellas gostam", a Companhia Danillo de Oliveira dá um espectaculo conjuntamente com fitas.

Recreio — A vesperal deste theatro, ás 2 3|4, será com a revista "Cadê as notas?".

Republica — A "matinée" da Companhia Armando de Vasconcellos, ás 2 3|4, será com a "Princeza dos Dollars".

Democrata circo — A's 2 3|4, vesperal a preços populares, dando ingresso os "coupons centenario" e todos os "coupons" antigos.

NOTA DA REDACÇÃO — **Todos estes theatros, a excepção do Municipal, que descança á noite, darão "soirées" com as mesmas peças annunciadas para as "matinées".**

Dr. Jayme Pogy De regresso da America e Europa, reabriu cons. á rua do Carmo, esq. São José. Cirurgia geral e plastica: rugas, cicatrizes, deformações, seios, bocca, nariz, orelha, ossos, etc. Tel. C. 0490 — De 3 horas em deante, salvo ás quartas-feiras.

O DESVIO DE DINHEIROS DA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

Depuzeram, hontem, tres testemunhas

AS DECLARAÇÕES PRESTADAS PELOS ACCUSADOS NA POLICIA

Quando proseguirá o summario de culpa

Proseguiu, hontem, na sala do Conselho Penitenciario da Casa de Correcção, o summario de culpa dos accusados autores do furto de notas recolhidas á Caixa de Amortização. A audiencia foi presidida pelo juiz Amorim Garcia, estando presentes o procurador criminal, dr. Machado Guimarães, todos os accusados e seus respectivos advogados.

Foram intimadas para depor as testemunhas: Francisco de Camara Coelho, funccionario da Caixa de Amortização, Guilherme Claudio da Silva e Arlindo Bello de Andrade.

DEPOZ A TESTEMUNHA CAMARA COELHO

Esta testemunha prestou o compromisso legal e inquerida sobre a denuncia disse: que teve conhecimento de factos narrados na mesma pela leitura de jornaes; que teve relações com muitos dos accusados, sabendo serem alguns portadores de sommas, quer proveniente de herança, quer de trabalhos liberaes que exerciam; que Martins Tinoco é filho de paes ricos e, que, assim se explicava ter elle sempre dinheiro. Reinquirido pelo procurador criminal, descreveu o processo usado para o troco de cedulas e perguntado pelos advogados dos accusados fez referencias sem importancia a alguns desses. Esta testemunha não foi contestada pela defesa.

E' OUVIDA A TESTEMUNHA GUILHERME CLAUDIO DA SILVA

Esta testemunha que se encontrava excessivamente nervosa falou durante todo o tempo com voz sumida a ponto de, algumas vezes, a defesa reclamar. Por diversas vezes contradictou-se. Disse que ouviu varios dos depoimentos prestados por alguns accusados.

A certa pergunta affirmou que assistiu o depoimento de Sylvio Leão, na policia, e, mais adeante, que não se recorda das declarações prestadas por aquelle accusado.

Diz que conhece a testemunha Arlindo Bello de Andrade, ha cerca de seis mezes; acontece, porém, que Bello, ao prestar seu depoimento, affirma que conheceu Claudio naquelle mesmo dia. O que chamou a attenção de todos os presentes, foi o facto de ter a testemunha se negado a dizer para que firma ou casa commercial trabalha.

As perguntas por parte da defesa foram feitas de modo diversos, para ver se conseguiam esse objectivo, entretanto a testemunha a isso se recusou a responder, por se tratar de acto de sua vida privada.

Os advogados affirmam que a testemunha não tem outra profissão, senão a de encostado á Chefatura de Policia.

A defesa contestou a testemunha dizendo que ella se negara a dizer factos e actos a que assistiu, demonstrando interesse em servir á accusação, a ponto de tornar-se irritada.

DEPÕE A TESTEMUNHA BELLO DE ANDRADE

Esta testemunha pouco ou quasi nada sabe sobre as declarações prestadas na Policia. Ouviu, sómente, no gabinete do 4.º delegado auxiliar o accusado Cunha Machado declarar que Sylvio Leão era um homem honesto. Disse que conheceu a testemunha Claudio no dia dessa declaração; assignou, tambem, como testemunha ás declarações prestadas por Alves de Mello, que não se recorda em que consistiam.

E nada mais accrescentou sobre o caso, sendo, em seguida, adiado o summario, pelo adeantado da hora. Eram, approximadamente, 20 horas.

QUANDO PROSEGUIRA' O SUMMARIO

O juiz Aprigio Garcia marcou a quarta-feira proxima, ás 13 horas, para proseguimento do summario.

IMPOTENCIA - Tratamento da impotencia em individuo moço. Dr. José de Albuquerque, R. Carioca, 22. De 1 ás 6.

NÃO HOUVE SESSÃO, NO CONSELHO, POR FALTA DE NUMERO

O Conselho Municipal como acontece em geral, aos sabbados deixou de funccionar, hontem, por falta de numero, ficando assim adiada para depois de amanhã a discussão do projecto que regula o commercio da gazolina.

PROLETARIADO

Convocações

ASSOCIAÇAO DOS CARPINTEIROS NAVAES

De ordem do companheiro presidente esta associação reune-se em assembléa geral, para resolver sobre a retirada do dinheiro do banco e reforma da letra sobre deposito, ás 19 horas de hoje, 21, em sua sede propria á rua da Harmonia n. 65.

Tratando-se de uma reunião das mais importantes para a classe, roga-se o comparecimento de todos os associados residentes nesta capital e na do Estado do Rio. — O 1.º secretario, João Benevenuto Sampaio.

COMITE' CENTRAL PRO'-LEI DE FE'RIAS

Reune-se este comité, na proxima sexta-feira, 27, ás 19 1|2 horas na rua Frei Caneca n. 4.

Ordem do dia

I — Leitura da acta da reunião anterior;
II — Leitura e discussão do expediente;
III — Prestação de contas;
IV — Refutação do memorial dos industriaes paulistas contra a lei de férias;
V — Applicação immediata do ponto 10º das bases do Comité.
VI — Assumptos geraes.

UNIAO DOS TRABALHADORES EM PADARIAS

Sède social: Rua Senhor dos Passos n. 192, sobrado

Convidamos todos os companheiros a comparecerem, na assembléa geral ordinaria, a realizar-se no dia 24 do corrente, ás 19 horas, em nossa séde social

Camaradas!

Constam assumptos, na ordem do dia, de interesse collectivo. E' preciso que os camaradas não faltem.

UNIAO DOS OPERARIOS EM CONSTRUCÇAO CIVIL

Estão convidados todos os trabalhadores desta industria a comparecerem á assembléa geral a realizar-se quarta-feira, 25 do corrente, ás 19 1|2 horas, na qual continuará em discussão a proposta de uma commissão sobre os salarios minimos para todos os operarios desta grande classe.

No inicio da assembléa um nosso companheiro fará uma palestra sob o thema: "Inveja com razão"

O 1.º secretario.

ASSOCIAÇAO DE MARINHEIROS E REMADORES

Esta associação reune-se em assembléa geral extraordinaria quarta-feira, 25 do corrente, ás 19 horas.

E' indispensavel a presença de todos os camaradas associados pois trata-se de assumpto urgente e de summa importancia.

O 1.º secretario.

ESCOLA DOS METALLURGICOS

Prevenimos a todos os companheiros que se acham em funccionamento as aulas de portuguez, arithmetica, geometria, calculos de abrir rosca franceza e ingleza em torno mechanico e motor a explosão. — A commissão.

O CONGRESSO PAN-AMERICANO DE ESTRADAS DE RODAGEM

WASHINTON, 21 (U. P.) — A União Pan Americana annuncia que foi fixada a data de 19 de junho para a abertura do Congresso Pan-Americano de Estradas de Rodagem a realizar-se no Rio de Janeiro de 1929, devendo encerrar-se os trabalhos no dia 3 de julho seguinte.

ACCUSADO DE HOMICIDIO O SECRETARIO DO PADRE CICERO

FORTALEZA, 21 (A. B.) — O desembargador Silva Moura ordenou ao promotor do Crato que promova um processo contra o sr. José Ferreira, secretario do padre Cicero, accusado de homicidio.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

RADIO CLUB DO BRASIL

Para os dias 22 e 23 de julho de 1928 — Séde e estação — Rua Bethencourt da Silva

DOMINGO

Das 9 ás 11 horas — Boletim dominical com informações de interesse geral e um programma de discos Brunswick da Casa Assumpção & C. Ltda

Das 12 ás 14 horas — 14ª vesperal infantil do Radio Club do Brasil com o concurso da senhorita Lucy Campos do violinista Glauco Vianna de Pae Thomaz e do jazz band Schubert.

Nota — Avisamos aos nossos ouvintes que por motivo de força maior, desta vesperal em diante, só daremos um concurso, cabendo o deste domingo e dedicado as crianças, com premios offerecidos, pelo socio dr. Renato Araujo, Radio Club do Brasil e fabrica de bonbons Bhering & Cia.

A proxima vesperal será dedicada as senhoritas, com valiosos premios.

A senhorita Lucy Campos cantará os seguintes numeros — Eu gosto de você — Tango Negro — Nha Maria — Tango Naula — Sacy perere — Um tropezon — Malandrinha — Suçuarana — tango La Cumpracita — Amar a uma só mulher.

Das 15 horas em diante — Transmissão do Stadium do C. R. Vasco da Gama, do encontro internacional, Vasco da Gama x Sporting Club de Portugal.

Das 19 ás 20,40 — Programma de discos Brunswick da Casa Assumpção & C. e notas de interesse geral.

Das 20,40 ás 20,55 — Boletim noticioso sportivo

Das 20,55 ás 21,05 — Intervallo.

Das 21,05 em diante — Concerto de musicas classicas, do Studio do Radio Club do Brasil com o concurso da soprano ligeiro sra. Riva Pastennack e da orchestra do Radio Club do Brasil.

SEGUNDA-FEIRA

Das 13 ás 13,10 — Boletim commercial e noticioso.

Das 13,10 ás 14 horas — Programma de discos Brunswick da Casa Assumpção & Cia.

Das 16 ás 17 horas — Programma de discos Brunswick da Casa Assumpção & Cia.

Das 17 ás 17,10 — Boletim commercial e noticioso.

Das 19 ás 20,40 — Programma de discos Brunswick da Casa Assumpção & Cia.

Das 20,40 em diante — Boletim commercial e noticioso.

Das 20,55 ás 21,05, Intervallo para recepção dos signaes horarios.

Das 21,05 em diante — Audição de musicas populares, do Studio do Radio Club do Brasil, com o concurso da senhorita Stefania de Macedo, do tenor Albenzio Perrone, do cantor regional Serrano e do pianista do Radio Club do Brasil.

Leiam ANTENA orgão official do Radio Club do Brasil.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Estação S. Q. A. A. — Ondas de 400 metros.

Programma de segunda-feira, 23 de julho de 1928:

12 horas — Hora certa — Jornal de Meio Dia — Supplemento musical até ás 13 horas.

17 horas — Hora certa — Jornal da Tarde — Supplemento musical.

17,45 horas — Quarto de Hora Infantil pela senhorita Stella Velloso.

18 horas — Informações commerciaes, especialmente para o interior do paiz.

19 horas — Hora certa — Jornal da Noite — Supplemento musical — Discos das casas Edison, Paul Christoph, Optica Ingleza, Mestre & Blatgé, Carlos Werhs & Cia. e Casa Mozart.

20 horas — Programma especial de discos Polydor — Agentes e distribuidores: Langgaard Menezes & Cia., rua Visconde de Inhaúma, 93.

21,55 horas — Transmissão da palestra do artista brasileiro Paim acerca do seguinte thema: "A ceramica como indice de civilização".

21,15 horas — Programma de concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso da sra. Leontina Kneese, Corbiniano Villaça e orchestra da Radia Sociedade do Rio de Janeiro.

PROGRAMMA

I — Bellini: Ouverture da "Norma" — Orchestra.
II — Grieg: Murmurios da Primavera — Orchestra.
III — Bulois: Aben Hamet — Aria — Corbiniano Villaça.
IV — Bocherini: Minuetto — Orchestra.
V — a) Les berceaux, de Fauré; b) Mon chant est amer et sauvage, pela sra. Leontina Kneese.
VI — Borodine: Danse polovitsienne — Orchestra.

INTERVALLO

VII — Bizet: Ouvertures da "Carmen", pela orchestra.
VIII — a) Bizet: Aria das cartas, da "Carmen"; b) Bizet: Habanera, da "Carmen", pela sra. Leontina Kneese.
IX — Popp: Serenade poétique — Orchestra.
X — a) Francisco Braga: Declaration — Canto, por Corbiniano Villaça; b) Olagnier: Le saias — Corbiniano Villaça.
XI Francisco Braga: Madrigal — Pavane — Orchestra.
XII — Francisco Manuel: Hymno Nacional Brasileiro — Orchestra.

No intervallo da primeira para a segunda parte — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.

Não receie do inverno!...

Para resguardo de V. Ex., a

CASA PACHECO

convida para uma visita ás suas montras, onde se encontra o mais variado "stock" de manteaux, para todos os gostos e todos os preços.

Examine V. Ex. as suas exposições e convencer-se-á da verdade !...

Alguns modelos de ROBES MANTEAUX

Robes-manteaux de casemira de lã 35$000

Robes manteaux em gabardine finissima com pello nos punhos e gola 120$000

Robes - manteaux de setim fulgurante com lindas pelles e forro de fantasia 100$000

Executamos sob medida, em 12 horas pelos preços acima mencionados

Robes - manteaux de ottoman de seda, liso ou fantasia com pelles e forros de seda 140$000

Robes - manteaux de astrakan com forro fantasia 75$000

NA

CASA PACHECO

158, RUA URUGUAYANA, 160

(ESQUINA DA RUA DA ALFANDEGA)

TELEPHONE NORTE 1244 — CAIXA POSTAL 3084

PALACIO-THEATRO

Grande Companhia de Revista do «MOULIN ROUGE»

HOJE - DOMINGO - HOJE

Matinée ás 3 horas — — — Soirée ás 9 horas

A lindissima revista, do luxo, da mais fina graça, do exito mais completo.

Paris á La Diable

Amanhã — ás 9 horas: — «PARIS A LA DIABLE»
ESTA SEMANA — A super-revista moderna de Mr. Jacques-Charles. — «PARIS EN FEU».

THEATRO GLORIA

HOJE -- Vesperal ás 3 horas --- Ás 8 e 10 -- HOJE

LEOPOLDO FRO'ES e seus comediantes

nas representações da encantadora comedia argentina, em 3 actos, original de D. JOSÉ LEON PAGANO

Pavão Real

Mario Alvarez... Leopoldo Fróes

5ª-feira: a linda comedia de Felix Gaudera A MELHOR AVENTURA

Ella o amava apaixonadamente, mas descobriu, com magua, que o rapaz era millionario

MEU UNICO AMOR

"MY BEST GIRL"

Uma encantadora historia que ora az sorrir, mas delicia sempre !

IMPERIO

SEGUNDA-FEIRA

FILM UNITED ARTISTS

Um film verdadeiramente espectaculoso!
Batalhas navaes na epoca dos Corsarios e Piratas!
Grandes movimentos de massas humanas!
E de principio a fim um enredo empolgante, dramatico, humano!

O GAVIÃO DO MAR

COM MILION SILLS

Elle amava, era amado e feliz e julgava que sua felicidade venceria tudo!

Mas — ha! não contava com a maldade humana!

O irmão trahiu-o, a noiva suspeitou-o!

E no seu coração sentiu, então, a revolta e o odio, e chammejou o desejo desenfreado de vingança!

Um film monumental.

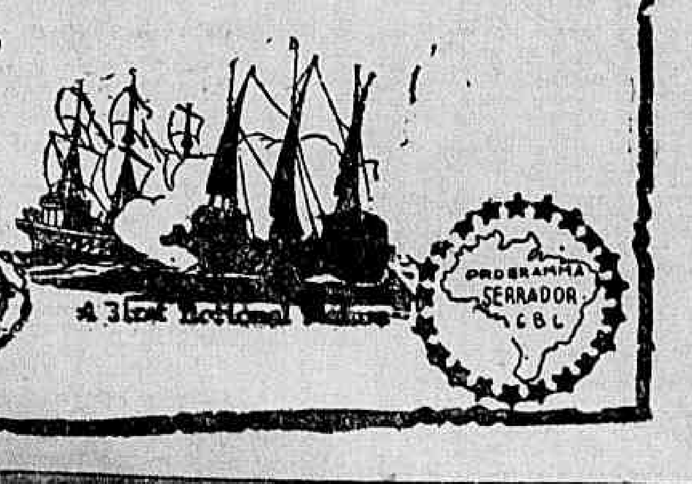
com ENID BENNETT, LLOYD HUGHES e WALLACE BEERY

Uma obra prima do PROGRAMMA SERRADOR que o Rio desejava rever

AMANHA NO

ODEON

E SÃO JOSÉ



OLHOS

inflammações e purgações. Collyrio Moura Brasil. Em todas as pharmacias e drogarias.

LOTERIA DE MINAS

Dia 25 de Julho

2 Premios de 100:000$000

Num só sorteio, por 30$000

JOGAM APENAS 18 MILHARES

PREÇOS NUNCA VISTO

ESTE MEZ A

PAULISTANA

contrariamente ao que dizem alguns de seus desafectos, previne as exmas. senhoras em geral a todos os seus freguezés, que tem á venda todos os artigos abaixo annunciados.

Preços

Voile estampado fino, enfestado, côrte	3$500
Crepeline, fantasia, côrte	5$000
Voile, côres lisas, côrte	6$500
Crepe Marrocain, fantasia, côrte	7$500
Crepe Marrocain, côres lisas, côrte	7$800
Cambraia de linho branca, peça	35$000

Sedas

Opala de seda, larg. 100 c|	6$500
Setim charmeuse, pura séda, largura 100 c|	7$500
Seda verdadeira listada, para camisas	7$500
Radium de seda, fantasia, largura 90 c|	9$500
Chantung, pura séda, todas as côres, enfestado, metro	9$500
Taffetá, fantasia, souple, largura 100 c|	15$000
Ottoman de seda para casacos enfestado	22$000
Pellucia de seda para casacos, largura 130 c|	24$000

Tecidos para inverno

Flanellas avelludadas, todas as côres	2$400
Flanellas avelludadas, fantasia	2$500
Glirosat fantasia, pura lã, enfestada	9$800
Kasha, escosseza, pura lã, enfestada	11$800
Gabardines, pura lã, largura 130 c|	14$000
Velludo de seda, brochée em bella fantasia, enfestado, metro	19$000

Diversos tecidos

Linon, enfestado, todas as côres	1$200
Opala nacional	1$200
Linho branco e de côres, enfestado, para vestido	2$300
Cambraia de puro linho, branca e côres	2$800
Atoalhado branco e de côres, largura 150 c|	3$500
Cretone para lençóes, largura 140 c|	2$400
Cretone inglez, para casal, 2 metros largura	5$500

Cama e mesa

Toalhas para rosto	$900
Toalhas hygienicas, 1|2 duzia	2$400
Toalhas para refeições	4$500
Toalhas para banho, 100 x 140	4$200
Guardanapos, para chá, 1|2 duzia	1$200
Guardanapos para refeições, 1|2 duzia	3$900
Pannos de linho para pratos, 70x70, 1|2 duzia	3$900
Colchas brancas e de côres	8$900
Colchas brancas de fustão com festonée, para casal	13$800
Cobertores encorpados, côr cinza, grandes	9$800
Cortinados bordados, com armação, desde	18$000
Fronhas com bainha ajour, desde	1$500
Véos de seda para chapéos (moda) desde	2$000

Meias para senhoras

Meias de pura seda para senhoras	1$900
Meias toda de seda para senhoras c| costuras	3$900
Meias toda de seda, com costura	4$500
Meias pura seda, marca L. J. N.	7$000
Meias toda de seda, franceza	14$000

Grandes lotes de retalhos de lã, sedas, voile, crepes, marrocains, tricolines a — começar de 2$000 cada retalho —

AVISO

Attendemos a qualquer pedido do interior cuja importancia deve ser remettida em carta registrada com o valor declarado ou em vale postal e mais o porte para registro. Não mandamos amostras.

Rua 7 de Setembro 176

CINEMATOGRAPHIA

Caberá á Paramount apresentar a maior reprise da temporada

"A VIUVA ALEGRE" APPARECERA AMANHÃ, NO CAPITOLIO

Muitas foram as reprises que se fizeram este anno. Muitos foram os grandes films do passado, orgulhosa cinematographia de outro tempo, que voltaram a occupar novamente o cartaz de cinemas do Rio, para gaudio dos admiradores da grande arte, que usam sempre guardar recordações felizes de successos idos. A Paramount mesmo, dando-nos "O Maricas", poz novamente á luz um dos maiores trabalhos do Haroldo Lloyd e um dos films comicos que mais successo já alcançaram até hoje.

Nenhuma das reprises feitas, porem, foi tão grandiosa como essa que a Paramount promette fazer no Capitolio amanhã, e que está, por muitos motivos, destinada a constituir um verdadeiro acontecimento de arte. Annunciando a re-exhibição de "A Viuva Alegre", a marca das estrellas, que attendia assim a um desejo multas vezes manifestado de centenas dos seus admiradores, teve em mente, por certo, dar ao publico uma prova irrecusavel de que a arte, na sua evolução rapida, tem conservado de seu apenas o sentimento, esse grande sentimento que é sempre immutavel.

E affirmamos isso porque, em vendo o film, que não foge por circumstancias varias ao ambiente e a época, sentimos profundamente que o grande drama de amor que Von Stroheim passou para a téla póde ser sentido hoje, como o foi ha dez annos e como o foi tambem quando, ha pouco mais de dois annos, a film teve sua apresentação no Rio.

Tal como acontece com a grande opereta de Franz Lehar, o film de Von Stroheim tem a sua acção indeterminada a todas as épocas. Com aquelle argumento que não se localisa a um tempo ou a um paiz, com aquelles personagens que, talvez um um pouco mais "travesti", é verdade, só se adaptam sempre a todos os povos e a todos os tempos, o grande director allemão conseguiu fazer um film que só deixará de ter opportunidade quando a evolução do mundo tiver alterado por completo as maneiras de ver dos nossos tempos.

Se "A Viuva Alegre" é acima de tudo um drama de amor e se o amor é eterno, esta mais do que claro, mais do que logico, que o interesse do film jamais desapparecerá tambem. Alem disso, os seus interpretes — John Gilberto e Mae Murray, souberam com tanta perfeição crear as figuras principaes do trabalho, que nem mesmo sob o ponto de vista artistico o film chegará algum dia a desinteressar no conceito das platéas.

Isto quer dizer que o Capitolio começará a ter, desde amanhã, mais uma dessas "enchentes" memoraveis, mais um desses successos extraordinarios que ficam para sempre lembrados na memoria do publico.

Amanhã, no Odeon, Milton Sills em "O Gavião do Mar"

Ha ansiedade, não resta duvida, na espera desse film que, si constituiu ha tres annos o maior successo da sua época, por isso mesmo terá ainda agora um logar de destaque. — "O Gavião do Mar". Lembramo-nos, como si fosse hoje, esse successo. A technica do film, os artistas que nelle tomam parte, o enredo empolgante, a apresentação grandiosa dessa obra magnifica da First National, contribuiram para o exito alcançando então. Todos esses motivos subsistem, e accrescentando-se que ha o desejo immenso de rever essa historia sensacional, isso nos dá a certeza de que vae constituir um novo triumpho o apparecimento de "O Gavião do Mar" na téla do Odeon, a começar de amanhã.

Milton Sills é um explendido artista, é mesmo um grande artista, daquelles cujo nome subiu mais alto na primeira plana dos galãs da téla americana. Pois bem. Milton Sills jámais havia feito um papel tão perfeito, e desde então nunca poude superar o que fez em "O Gavião do Mar". Elle é soberbo nessa sua criação. Magnifico como nobre inglez, é imponente quando o vemos qual pirata mouro, o terrivel "Sakr-el-Bahr", o gavião do mar que aterroriza os christãos que sulcam os mares do Mediterraneo. O seu physico presta-se admiravelmente para esse papel. Milton Sills é um homem forte, um athleta, que sabe sustentar uma lucta, quando ella se torna precisa. Nós o vemos curvado no peso dos remos de uma galera, e seus musculos de aço dão-nos bem a impressão da sua força physica. Elle, mais que todos os demais artistas, fez a victoria do film.

Isso não quer dizer que os demais artistas não sejam de valor, e não tenham papel de destaque. Enid Bennet, Wallace Beery, Frank Currier, Lloyd Hughes, Wallace Mac Donald, e muitos outros, destacam-se pela excellencia da interpretação dos personagens de que se incumbiram. E o conjuncto de um elenco tão soberbo é mais uma affirmativa de que se trata de uma obra prima.

O Programma Serrador vae reeditar esse film, que o publico poderá rever amanhã no Odeon, e teremos a certeza de que esses film "campeão" constituirá mais um successo formidavel para a marca que traz em si.

:-: THEATRO MUNICIPAL :-:
Concessionario: OTTAVIO SCOTTO. Temporada Official de 1928
HOJE, 22 — Ás 21 horas — HOJE, 22
2ª E ULTIMA VESPERAL
GRANDE COMPANHIA DE BAILADOS
ANNA PAVLOVA
Boda Polaca, Bailado em 1 acto — Flocos de Neve, Bailados em 1 acto — DIVERTISSEMENTES, 7 numeros de dansa
Segunda-feira — Descanço. Terça-feira — 6ª de assignatura. Bilhetes á venda na bilheteria do theatro

Um film soberano na téla do Lyrico e que nos leva aos tempos da velha e tradiccional Roma

Desde hontem o theatro Lyrico mudou seu cartaz. O "Programma Urania" que alli exhibe em primeira mão as estupendas producções européas programmou, desde hontem, segundo allega em informações que nos chegam de diversas partes, em virtude de seu formidavel stock de films em seu cofre forte, mais uma excellente pellicula e que traz como principal protogonista uma das mais fulgurantes estrellas cinematographicas.

Trata-se nada mais nada menos do que de Mi May a artista de renome universal e que no film que hontem estreou e que tem o titulo de "Veritas Vincit", desempenha o papel de Helena von der Tann.

Producção da Ufa o que era o mais que bastante para que tivesse a sua recommendação feita "Veritas Vincit" tem um enredo soberbo e que se resume no seguinte: "O General von der Tann, pae de Helena, fazia parte da côrte do Principe Schonburg Scgreuen.

Viuvo, a sua existencia decorria entre o cumprimento do dever e o grande affecto que o prendia a filha Helena, joven encantadora e sedenta de saber. Quasi sempre sósinha, pois era distante a côrte onde o pae se achava occupado nos mistéres da sua profissão, Helena nas longas horas de solidão, dedicava-se a estudos scientificos, dentre os quaes mais a empolgavam os de ordem transcedental, quaes os que occupam a immortalidade da alma.

Assim, certa vez um annel lhe chegou ás mãos e logo veiu-lhe a mente querer saber quantos annos tinha aquella joia. Elle fôra encontrado em uma das paredes do palacio que habitava e este em outros tempos tinha sido um convento de freiras.

Quantos annos terá este annel—era a pergunta que assoberbava a encantadora Helena. Certamente elle tinha uma procedencia mysteriosa.

A sua decoração era composta de uma cabeça de romano. Ella olhava impressionada para o objecto, a physionomia presa, parecendo-lhe que elle encerrava o seu destino.

A realidade porém veiu cortar-lhe a teia de sonho que a dominava.

Seu pae veiu buscal-a para apresental-a a côrte onde deveria passar alguns dias. Antes da partida houve no emtanto uma despedida que o pae até então ignorava ser coisa séria.

René de Monmort, vizinho de Helena, partilhava com ella a solidão em que ella vivia e na hora de despedida houve a natural troca dos mais sérios protestos de fidelidade reciprocas.

Ainda assim, Helena, que muito queria a René não lhe fez promessa definitiva e nem sequer um juramento de amor perpetuo.

A presença de Helena na côrte causou magnifica impressão.

Os encantos da joven prenderam desde logo o coração da princeza. E, em breve Helena certificou-se de que seu destino se definira.

Vendo o principe Luiz, herdeiro da corôa, por elle se sentiu presa irresistivelmente e um horizonte de felicidade se lhe afigurava em todos os sentidos.

A phisionomia do principe, por uma curiosa fatalidade, muito se assemelhava á do annel que Helena possuia. E ella sentiu logo a intima connexão que deveria haver entre o annel e a sua existencia actual, muito embora não soubesse decifrar.

Proximo a côrte residia um velho indiano, um mago, que tinha o dom miraculoso de fazer renascer o passado dos homens, por mais remoto que fosse. Helena o procurou e por elle se deixou guiar ao reino dos mysterios.

E ella se viu através de duas existencias, envolvida em tragicos acontecimentos por haver mentido.

O annel que hoje usava fôra della nas suas vidas anteriores e continha a seguinte inscripção em latim: "Tres vezes achado — Tres vezes perdido. Por ultimo nunca. A verdade vence sempre!"

O principe Luiz fôra a victima das mentiras de Helena nas existencias anteriores e Helena, preevnida com o que vira através a magia do indiano nos amores com o principe, encontrou a desejada ventura só porque no momento critico da sua existencia não trapidará em confessar a verdade.

Assim, vencendo a verdade venceu o amor!"

Este é em linhas geraes o enredo da excellente pellicula da Urania que desde hontem vem deleitando os frequentadores do Lyrico.

Lily Damita em "O Lyrio de Granada"

Mais um film de Lily Damita — que é como quem diz, mais um encanto.

O temperamento dessa artista adoravel exige para ella um enredo todo especial, e isso comprehendeu Robert Viennem, o "metteur en scene" dos seus films. Elle procura sempre um motivo para que se realce della as suas qualidades de artista privilegiada pela natureza que parece ter querido reunir nella tudo quanto ha de bello na plastica de que se póde orgulhar uma mulher bella.

Robert Vienne sabe, com adaptação scenica, pôr em evidencia o valor da artista, bem como dos demais elementos do elenco.

Sua technica, sempre segura e habil, sabe vencer ou deixar de lado as difficuldades que se apresentem.

"O Lyrio de Granada" é bem uma indicação ségura da technica do director como do valor não só de Lily Damita, como tambem de Warwick Ward e os demais artistas que gravitam em redor do talento e da graça da bella Lily.

Ella é a suprema interprete dos sentimentos femininos, mas é tambem a bailarina graciosa e consummada que já conhecemos, e por isso em "O Lyrio de Granada" nós a temos nessas duas especies.

Interprete do romance, nós a vemos artista de uma troupe de bailados, apaixonada pela sua arte mas deixando-se arrastar por uma outra paixão, do coração, e tudo abandonando pelo seu novo amor, até que de novo a paixão pela dansa a empolga.

Nisso tudo ha elementos para que ella nos mostre o seu talento de artista da interpretação e a sua graça de bailarina, pois que nós a vemos em dois ou tres bailados admiraveis qual ella propria.

Warwick Ward, que secunda o trabalho de Lily nesse film, não é um desconhecido para nós. Já o tivemos em "Varieté", fazendo o papel daquelle artista que se fez apaixonar por Lya de Putti.

E em "O Lyrio de Granada" elle tem tambem um papel forte, que impressiona.

Falando desse film, accrescentemos que se trata de uma obra prima que vae ser offerecida pelo Programma Serrador, como um dos seus films "campeões", e dentro de oito dias, no maximo, os adoradores de Lily Damita póderão revel-a, nesse film inedito, que será apresentado pelo Odeon.

"Vampiros da meia-noite"

Um bello, trabalho de Lon Chaney e um dos mais mysteriosos films já vistos na téla—Sua estréa no Rialto, depois de amanhã.

"Vampiros da meia-noite" é um film de emoções fortes, mas não em absoluto um film que prejudique a sensibilidade da platéa. A sua emoção é bem dosada, os seus instantes de "grand-guignol" estão intelligentemente medidos, e a tensão das suas sequencias mais impressionantes estão feitas com habilidade com interesse, sim, mas uma habilidade que revela a argucia com que foram desenvolvidas mas de modo suave delicioso e recreativo.

No meio de toda a sua trama enigmatica, em que o "x" do problema é revelado apenas no final, o trabalho de Lon Chaney — que aliás concentra uma surpresa para o publico — sobresae-se immediatamente.

Lon Chaney é um artista soberbo, cuja presença num "cast" garante desde logo um predicado para agrado do publico.

E em "Vampiros da meia-noite", como nos seus mais recentes trabalhos, Lon Chaney concentra em si, toda a attenção do publico.

Em "Vampiros da meia-noite", podemol-o affirmar, Lon Chaney é, mais do que nunca, um artista naturalissimo, delicado e observador.

Marceline Day, Conrad Nagel, Henry B. Walthall e Polly Moran, uma esplendida caracteristica, desenvolvem a interpretação secundaria, todos muito bem dirigidos por Tod Browning, um soberbo observador de detalhes e realizador de momentos em que a emoção mysteriosa alcança junto da platéa a mais interessante finalidade, ou seja, a revelação de esplendidos "climax" que a levam ao mais elevado grão de surpresa.

O Rialto estreará esse film depois de amanhã mantendo ainda em cartaz a reportagem sensacional sobre o "Savoia-Marchetti" em Natal e Touros, — "Italia-Brasil" — vôo directo" — que tanto in-

Que um sincero sentimento de fraternidade prenda a partida Vasco × Sporting

PASSOU, HONTEM, AQUI, O QUADRO DO BARCELONA

Samitier é uma prosa muito agradavel

QUE SE DIZ, NA EUROPA, DE NOSSOS FOOTBALLERS, RAIOS DE AGILIDADE

Como se tinha annunciado, apenas, com algum atrazo, passou, hontem, pelo noso porto, rumo de Buenos Aires, o paquete hespanhol "Infanta Izabel de Bourbon", conduzindo a seu bordo a delegação do famoso quadro de foot-ballers do F. C. Barcelona.

Estivemos a bordo, em busca de informes sobre esses foot-ballers hespanhes, que são portadores da mais justa fama.

No meio de toda aquella azafama, que caracteriza a chegada de um transatlantico, entre a mistura de tantos idiomas, foi-nos difficil chegar a qualquer dos membros da delegação do Barcelona e ainda mais difficil seria, senão impossivel, obter uma entrevista.

Acercamo-nos de um delles, que se entretinha, matando as saudades de patricios e amigos, que ha tanto certamente não via.

Era, por feliz acaso, o capitão da equipe, Samitier.

Declinamos-lhe nossa qualidade de representante do "Diario Carioca" e em pouco a amabilidade de nosso interlocutor envolvia-nos, como se foramos velhos conhecidos, na palestra de roda tão amistosa.

Não nos era possivel obter uma entrevista, dado que Samitier, fallando expansivamente attendia-nos a todos, dirigindo respostas a um e a outro.

Podemos colher, assim, as mais interessantes notas, que transmittimos ao publico.

Samitier não sabe como explicar, porque o quadro hespanhol fracassou tão lamentavelmente, no recente campeonato olympico. O quadro era forte e não podia fazer a figura que fez, se o foot-ball não fosse um jogo...

Agora, confia que, aqui, na America do Sul, seu team fará optima figura. Organizou-o elle proprio, sem a politica que costuma imperar na selecção dos scratchs. Traz onde jogadores internacionaes olympicos. E, com enthusiasmo, diz que a não serem os uruguayos todos os demais quadros europeus olympicos e até mesmo os argentinos já foram por elles batidos com facilidade. E' incontestavelmente o quadro mais forte que já saiu de Hespanha.

Virando-se para nós, Samitier continua: Sentimos muito não desembarcarmos no Rio, cidade de que nos contam maravilhas.

Mas, a disciplina do quadro é um facto e ella nos impede de termos esse prazer por emquanto. Temos, Samitier adeanta, as melhores informações do foot-ball brasileiro.

Nós mesmos, já assitimos, em Paris, uma partida do Paulistano.

Tinhamos disputado, na vespera, naquella cidade, uma partida, de maneira, que nos foi dada opportunidade de assistil-a.

Tivemos impressão de que o Paulistano ainda podia ter feito mais. Friendcrich pareceu-nos extraordinario. Aliás, se os brasileiros todos jogam como os do Paulistano são perigosissimos. Seus forwards jogam com absoluta perfeição. Possuem o segredo dessa difficil cousa que é o foot-ball: a simultaneidade do pensar e produzir. São agilissimos. Notamos que os halves, apenas, não ajudam muito o ataque. Se o tivessem feito naquella memoravel partida o resultado teria sido de 14 pontos.

Na Europa, a fama dos brasileiros é optima. Romano e Scarone, conversando comnosco, quando estivemos juntos, ao lhes dizermos que ao acharmos muito ageis, disseram: "vocês nos acham muito ageis, é porque vocês não viram ainda os brasileiros são uns raios, são agilissimos.

Quanto a possibilidade de disputarem, aqui, algumas partidas, depende de muita coisa. Ainda não combinaram nada com qualquer club daqui. Tudo quanto se tem dito é historia.

A bordo, estiveram diversas representações, inclusive a do Fluminense e Vasco, o primeiro dos quaes, principalmente, empenhadissimo, em ter a prioridade das negociações para que o Barcelona jogue, aqui, algumas partidas.

A delegação do Barcelona passou assim, constituida: Pratko e Llorens goal-keepers; Walter, Mase Quinones, backs; Bosch, Castillo, Carulla Gusman, Roig e Marti, halves; Piera, Sastre, Samitier, Arocha, Parera Arnau, Echeveste, Reguero, Errasquin e Garmendia, forwards, sendo que esses quatro ultimos são do Real União do Irun. Acompanha o team com o treinador Forus, como delegado do medico do Barcelona o dr. Moragas. Quem organizou a embaixada que vem, tambem, foi o sr. Torres Ubarres. Integram a delegação o massagista Cascarra, o cuidador Mestre Gesto e o juiz Vilalta.

CAMPEONATO DA CIDADE

2.ª divisão da AMEA

ENGENHO DE DENTRO X EVEREST

Segundos quadros ás 13,30 e primeiros ás 15,15 horas.

Campo, do Engenho de Dentro A. C., á rua Engenho de Dentro.

Juizes sorteados, do S. C. Mackenzie.

Representante, Julio de Oliveira, do São aulo-Rio F. C.

BOMSUCCESSO X RIVER

Segundos quadros ás 13,30 e primeiros ás 15,15 horas.

do São Paulo-Rio F. C.

Estrada do Norte.

Juizes sorteados, do Confiança A. Club.

Representante, dr. Sylzed José de Sant'Anna, do Olaria A. C.

OLARIA X MACKENZIE

Segundos quadros ás 13,30 e primeiros ás 15,15 horas,

Campo do Andarahy A. C., á rua Prefeito Serzedello.

Juizes sorteados, do S. aulo-Rio F. Club.

Trindade, do Confiança A. C.

CARIOCA X CONFIANÇA

Segundos quadros ás 13,30 e primeiros ás 15,15 horas.

Campo, do Carioca F. C., á Estrada Dona Castorina.

Juizes sorteados, do S. C. Everest.

Representante, José da Costa Machado, do River F. C.

Torneio dos terceiros quadros

BRASIL X MACKENZIE

A's 9 horas da manhã, sem tolerancia.

Campo sorteado, do S. C. Brasil, á avenida Pasteur.

Juizes sorteados, do Botafogo F. Club.

Representante, Oscar Pinheiro

FLAMENGO X AMERICA

A's 9 horas da manhã, sem tolerancia.

Campo sorteado, do America F. Club, á rua Campos Salles.

Juizes sorteados, do S. Paulo-Rio F. Club.

FLUMINENSE X BOTAFOGO

A's 9 horas da manhã, sem tolerancia.

Campo sorteado, do Fluminense F. C., á rua Alvaro Chaves.

Juizes sorteados: do C. R. Flamengo.

S. PAULO-RIO X ANDARAHY

A's 9 horas da manhã, sem tolerancia.

Campo sorteado, do S. Paulo-Rio F. C., á rua Itapiru'.

Juizes sorteados, do S. Christovão A. C.

VASCO DA GAMA X RIVER

A's 9 horas da manhã, sem tolerancia.

Campo sorteado, do C. R. Vasco da Gama, á rua Abilio.

Juizes sorteados, do Fluminense F. Club.

BOMSUCCESSO X SYRIO LIBANEZ

A's 9 horas da manhã, sem tolerancia.

Campo sorteado, do Syrio Libanez A. C., á rua Desembargador Izidro.

Juizes sorteados, do Andarahy A. Club.

LIGA METROPOLITANA

Divisão "Emmanuel Nery"

MAVILLIS X ESPERANÇA

Primeiros e segundos quadros.

AMERICANO X DRAMATICO

Primeiros e segundos quadros.

CAMPO GRANDE X MODESTO

Primeiros e segundos quadros.

Divisão "Emmanuel Coelho Netto"

S. C. AMERICA X BOA VISTA

Primeiros e segundos quadros.

S. C. CURUPAITY X A. C. CENTRAL

Primeiros e segundos quadros.

LIGA BRASILEIRA

Série "A"

MUNICIPAES X PORTUGUEZA

Primeiros e segundos quadros.

JARDIM X BRASIL

Primeiros e segundos quadros.

VASCAINO X UNIAO

Primeiros e segundos quadros.

Série "B"

DUBLIN X DELICIA

Primeiros e segundos quadros.

A REFORMA DOS ESTATUTOS E DOS CODIGOS DA FEDERAÇÃO

Já ha alguns mezes, foram approvados os novos estatutos da nosso dirigente aquatica, estatutos esses que proscresveram leis que diminuiam o sport nautico, cerceando o seu desenvolvimento natural, a que tem direito. Came agora aos interessados tomarem as attitudes de carinho que merecem as reformas por que vão pasar os codigos de remo, natação e water-polo. O de remo foi reformado em fins de 1926, entrando em vigôr no anno de 1927. Não precisamos dizer que nessa reforma houve o maior silencio por parte dos srs. directores dos clubs filiados áquella entidade. As reclamações são communs, após a confecção de leis. Feitas estas, começaram as criticas aereas, sem proveito para a collectividade. O director de natação da Federação do Remo, incumbido de reformar o codigo de natação, afim de bem cooperar acertadamente, teve a idéa de convidar os directores de natação de todos os clubs, para uma reunião, afim de ouvil-os, consultando o interesse sportivo geral. Qual não foi a decepção do referido director: — não compareceu um só dos convidados; deixaram correr a reforma á vontade. O codigo de natação já se acha esboçado devidamente, para ser discutido e approvado. E' possivel que, com a nova reforma dos estatutos, em que foi creada a Assembléa dos Clubs Federados, esta venha ventilar a questão, porém, não nos parecendo salutar, quando ao lado technico. Uma das medidas que não foram expurgadas do referido codigo, é o direito de um amador concorrer a duas provas em um mesmo concurso, o que achamos anti-sportivo e prejudicial á saude dos amadores que praticam tão salutar sport. O mesmo acontece com as nossas regatas, cujos remadores se amoldam a tal systema, havendo, até se constituido a hierarchia de classes, que dá direito aos juniors disputarem até dois mil metro se aos seniors, até quatro mil... Não precisamos entrar em apreciação desse criterio tão mal adoptado. Voltaremos, todavia, ao assumpto. — Old Rower.

COM OS SULAMERICANOS

QUANDO FOR OPPORTUNO A CONFEDERAÇAO DIRA' QUE NAO

Contem o relatorio do presidente da Confederação Brasileira o trecho interessante, que hontem transcrevemos, sobre a situação do football sulamericano. Depois de referir que emittira seu parecer sobre o assumpto, ao presidente da delegação uruguaya do Wanderers, adeantando-lhe que só ao Conselho de Julgamentos cabia qualquer decisão referente ao assumpto, o sr. Renato Pacheco accrescentou que opportunamente esse alto poder da Confederação Brasileira se manifestaria a respeito. E' uma communicação que merece ser destacada. Não porque nutramos illusões sobre o resultado da manifestação do poder competente da instituição maxima de nossos sports sobre esse tão debatido assumpto, mas porque se vae tornando preciso que de uma vez por todas fiquem certos os membros da Confederação Sulamericana de Football, que não é mais possivel a volta da Confederação Brasileira a seu seio. Nosso afastamento foi determinado, menos pelos pretextos a seu tempo apresentados, do que por influencia superior, por expressos desejos de nossa chancellaria. Não se tendo modificado seu pensamento sobre essa debatida questão de campeonatos internacionaes é de crêr-se que a Confederação, sob tão forte influencia, mantenha sua decisão de continuar afastada do convivio official do football sulamericano. Quer dizer que, quando chegar a opportunidade de que falou o sr. Renato Pacheco, o alto poder da Confederação não fará mais do que sustentar o que já está feito.

A SEGUNDA PARTIDA DA TEMPORADA PORTUGUEZA

No estadio de S. Januario, encontrar-se-ão o Sporting e o Vasco da Gama

ESTÃO MUITO ESPERANÇADOS OS LUZITANOS NO RESULTADO FAVORAVEL DA PARTIDA

Ramon Gusmã, José Carulla, Vicente Piera e Henrique Mas

O segundo jogo da temporada do Sporting Club de Portugal, nesta cidade, será disputado, hoje, com o quadro principal do Club de Regatas Vasca da Gama.

Terá logar no amplo e sumptuoso estadio do club de Cruz de Malta, que, se o tempo não for adverso apanhará uma colossal enchente.

Essa partida vem sendo ansiosamente esperada, máo grado o resultado de domingo passado, contra o Fluminense, ter sido de differença tão sensivel.

Mas, o quadro do Sporting tendo se adaptado melhor, em successivos treinos realizados, as condições do meio que lhe forem tão inimigos, e soffrendo modificações para melhor, em sua constituição, vae entrar em campo com a moral alevantada, e disposto pôr em pratica um jogo capaz de habilital-o aos olhos dos afficionados cariocas.

Vão, assim, muito esperançados os rapazes do Sporting de dar uma impressão, mais em accordo, com a fama de que vieram precedidos.

O adversario, que vae defrontar, lo mais, o Vasco da Gama, é possuidor de uma esquadra, cuja força, póde-se dizer, equilibra-se com a do Fluminense.

Por esse lado, portanto, o publico já vae com a impressão de que a partida será interessante, porquanto a promessa de melhoria do jogo dos lusitanos offerecer-lhe-á naturalmente um espectaculo digno de ser presenciado.

Se o estado do campo permittir, se a chuva não o tiver posto em más condições, o football desenvolvido na partida deverá ser bom, pois, os quadros disputantes estão em condições de fazer uma exhibição bonita.

A partida vae ser bem disputada, porque os portuguezes estão dispostos a vencel-a e os vascainos a venderem caro a derrota, que se lhes quer infligir.

Em palestras intimas e até mesmo em entrevistas concedidas, os responsaveis pela delegação portugueza não escondem a fé em que estão de poderem subjugar o quadro do Vasco da Gama.

E' o que esperam vêr confirmado seus numerosos adeptos da laboriosa colonia portugueza, aqui, residente, que não faltará ao estadio para incitar seus patricios, com as patrioticas acclamações.

O ambiente do estadio deve ser tão bello, quanto o de domingo, no Fluminense.

E, é de esperar-se, que a pugna internacional transcorra, sob aquelle mesmo espirito de cordialidade, sob o mesmo sincero sentimento de fraternidade, para que resulte em mais um elo poderoso da cadeia que estreita cada vez mais a união indissoluvel dos dois povos irmãos, portuguez e brasileiro.

OS QUADROS QUE SE VAO DEFRONTAR

Sporting:		Vasco:
Roquete	G. K.	Jaguaré
Vieira	B. D.	Hespanhol
Alves	B. E.	Italia
Penafiel	H. D.	Rainha
Serra e Moura	C. H.	Nesi
Ferreira	H. E.	Mola
Liberto	E. D.	Paschoal
J. Francisco	M. D.	Pepico
Martins	C. F.	Moacyr
Cervantes	M. E.	Americo
J. Manoel	E. E.	Sant'Anna

Serra e Moura, o esforçado center-half
Roquette, goal-keeper, estreante
Jorge Vieira, back direito e capitão do team portuguez

O JUIZ

Servirá de juiz, o conhecido sportman, sr Arthur Moraes Castro (Laís), do Fluminense F. C.

AS PROVIDENCIAS DO VASCO DA GAMA

Para o jogo de amanhã, a directoria do C. R. Vasco da Gama tomou as seguintes providencias:

O ingresso dos socios é pessoal e será mediante a apresentação da carteira social e com o recibo n. 7, sem excepção de pessoa alguma. Os srs. socios podem fazer-se acompanhar de duas pessoas de sua familia (esposa, filhas ou irmãs solteiras), uma vez que se munam dos respectivos ingressos, que serão cobrados á razão de 6$000. Aos srs. socios é expressamente prohibido levar crianças.

O ingresso dos srs. socios será feito pelo portão central, á rua Abilio.

O publico restante terá ingresso pelos portões da rua Bomfim prolongamento da rua São Januario.

Os portadores de camarotes e cadeiras numeradas, da cabeceira do estadio, terão ingresso pelo portão numero 6, da rua Abilio.

No portão central só terão ingresso os socios do club, convites especiaes e representantes da imprensa.

Os portadores de carteira de representantes e juizes e cartões de athletas expedidos pela Amea terão accesso pelo portão n. 6 da rua Abilio.

Não será permittida a permanencia de quem quer que seja na pista a não ser dos jogadores, juizes, seus auxiliares e directores do club.

Para maior commodidade do publico só haverá um preço de ingresso no estadio.

Na tribuna da directoria só terão ingresso os convidados officiaes, directores da C. B. D. e Amea.

As cadeiras e camarotes encontram-se á venda nas seguintes casas. Casa Campos, á rua Sete de Setembro n. 81, Casa Sportman á rua dos Ourives, 25, e Casa Retróz, á rua Uruguayana, 97.

Os ingressos só serão vendidos nas bilheterias do estadio, que se acharão abertas ás 11 horas do dia 22.

Os portões do estadio serão abertos ás 12 horas.

A directoria convida os srs. membros do Conselho Deliberativo a auxiliarem-n'a no policiamento interno do estadio.

Os srs. associados do Fluminense F. C., encontrarão na thesouraria do seu club cadeiras numeradas.

A commissão de policiamento nomeada pelas directorias do Vasco e Fluminense F. C. deverá comparecer no estadio ás 11 horas de hoje.

OS PREÇOS

Camarotes da curva..	70$000
Cadeiras numeradas na curva..	15$000
Ingresso	6$000

A PARTIDA PRELIMINAR

Havia duvidas até a ultima hora

A partida preliminar, sobre a qual havia duvidas, até á ultima hora, salvo modificação de ultima hora, deverá ser disputada pelos segundos quadros do Fluminense e do S. Christovão.

A HORA DOS ENCONTROS

A preliminar será disputada ás 13.30 horas e a partida principal, ás 15,30 horas

Ramon Llorens, Emilio Walter, Dioni sio Castello, Angel Arocha, José Samitur e Garmendi

A REUNIÃO DE HOJE

REALIZA-SE EM NICTHEROY O MATCH ENTRE AUGUSTO SANTOS E JACK TIGRE'

Em semi-final cruzarão luvas Roberto Santos x José Medeiro

Realiza-se hoje, em Nictheroy interessante reunião pugilistica, no cine Eden, que obedece a um programma bem organizado e criterioso. As lutas, que são em numero de seis terão o seguinte desenrolar:

Amadores

1ª luta — Ramiro de Oliveira x Quitandeiro.

Quatro rounds de dois minutos — luvas de oito onças.

2ª luta — Leonel da Silva x Miguel Tartango.

Quatro rounds de dois minutos — luvas de oito onças.

3ª luta — Sebastião P. da Silva x Alcides "o mão de ferro".

Cinco rounds de dois minutos — luvas de seis onças.

4ª luta — Carinoni Santos x Sylvio Lima.

Seis rounds de dois minutos — luvas de seis onças — em disputa do titulo de campeão amador.

Profissionaes

5ª luta Roberto Santos x José Medeiro.

Oito rounds de tres minutos — luvas de quatro onças.

6ª luta — Principal Augusto Santos x Jack Tigré.

Em 10 rounds de tres minutos — luvas de quatro onças.

GOLF, NOS ESTADOS UNIDOS

ARMOUR VENCEU O CAMPEONATO METROPOLITANO

WESTFIELD, Nova York, 21 (U. P.) — Armour venceu o campeonato metropolitano de golf, livre para amadores e profissionaes, com um total de 278 strokes para 72 holes. Farrell conseguiu o segundo logar com 280 strokes; Diegel o terceiro, com 284; Anthony Manero o quarto, com 291, e Zerazen o quinto, com 293.

O FOOT-BALL NA PARAHYBA

E' ESPERADA OUTRA VISITA DOS PERNAMBUCANOS

PARAHYBA, 21 (A. B.) — Está annunciada para meiados do mez de agosto, a vinda de um outro team pernambucano, para disputar aqui um "match" com um combinado parahybano.

A PACIFICAÇÃO DO FOOT-BALL PAULISTA

Em data de 13 do corrente a Associação dos Chronistas Esportivos, recebeu da Liga de Amadores de Futebol, o seguinte officio:

"S. Paulo, 11 de julho 1923 — Illmos. srs. directores da Associação dos Chronistas Esportivos de S. Paulo — Capital — Presados senhores. Accusando o recebimento do officio de vv. ss. datado de 4 do corrente, vimos communicar-lhe que, referentemente a novas entabolações para a unificação do futebol paulista, a directoria da Liga de Amadores de Futebol, em sua reunião extraordinaria realizada ante-hontem, deliberou: — "Não admittir quaesquer entendimentos, em tempo algum, com a Associação Paulista de Esportes Athleticos".

A sua decisão se baseia nos resultados negativos obtidos anteriormente por intermediarios ou delegados da A. P. E. A. e lamentamos não poder attender aos dizeres do officio de vv. ss. sobre o citado assumpto. Reiterando os protestos de nossa alta estima e apreço, somos — De vv. ss. — Amos. Attos. Obros. — Liga de Amadores de Futebol — (a) Virginio Guimarães — Secretario geral".

AINDA OS ACONTECIMENTOS FLUMINENSE X BRASIL

Um vehemente protesto do sr. Celio de Barros

CONTESTAÇÃO A UMA ENTREVISTA CONCEDIDA PELO SR. LUIZ ALMEIDA

O sr. Celio de Barros, presidente do S. C. Brasil, protesta vehementemente contra a insinuação perversa feita pelo sr. Luiz Almeida, do Fluminense F. C. em entrevista hontem publicada no "Rio Sportivo" de que tinha elle prévio conhecimento das lamentaveis occorrencias verificadas no Gymnasio da rua Guanabara, no dia 13 do corrente, por occasião do match Fluminense x Brasil.

O tópico da referida entrevista é o seguinte:

"Por que o dr. Celio de Barros deixou de comparecer ao jogo, não obstante os reiterados convites que lhe fez Affonso de Castro, que prevenira, aliás, ao presidente do Brasil, das ameaças e boatos que circulavam pela cidade?"

E' inteiramente falso que o sr. Affonso de Castro tivesse procurado alguma vez o sr. Celio de Barros para tratar de jogos de basket-ball e muito menos pedir a sua presença no Gymnasio, como é igualmente falso que houvesse circulado o boato de ameaças por parte do S. C. Brasil.

A prova das falsidades das declarações do sr. Luiz Almeida está na affirmação do mesmo sr. Affonso de Castro e do sr. Arnaldo Guinle, presidente do Fluminense, de que não foi requisitado policiamento para o jogo porque as relações entre o Fluminense e o Brasil eram amistosas e o ambiente que se formara entre os quadros de basket-ball, o mais cordial possivel, nada fazendo prever qualquer coisa de anormal.

Na sua falsa informação esquece-se o sr. Luiz de Almeida de que culpa o proprio Fluminense, porque se esse club sabia do que ia acontecer devia requisitar o policiamento necessario e não o fez, donde se conclue a veracidade do adagio popular que diz: "mais depressa se apanha um mentiroso do que um côxo".

Se o sr. Luiz Almeida, associado de destaque no Fluminense, moço de elevado nivel social e esmerada educação, não se peja de vir a publico faltar á verdade dessa fórma, occultando a parte aggressiva que tomou assim como muitos de seus consocios para se collocar apenas no papel de victima indefesa, não se torna difficil avaliar a falta de fundamento dos que num desejo incontido de desforra, não trepidam em affirmar que os irmãos Oest dirigiram obscenidade ás familias do Fluminense e as convidaram á pratica de actos immoraes, como se esses moços, impetuosos, não ha duvida, como muitos outros de outros clubs, fossem capazes de commetter semelhante indignidade.

PROGRAMMA SPORTIVO DE HOJE

FOOT-BALL INTERNACIONAL

VASCO DA GAMA X SPORTING

Stadium de São Januario.

Inicio, ás 15 horas e 30 minutos.

Conducção — Bondes: Alegria e S. Januario. Ponta: praça Tiradentes.

CAMPEONATO INTERNO DO S. CHRISTOÃO A. C.

Na organização dos teams disputantes de um campeonato interno, no São Christovão A. C., a "eleven" capitaneada pelo Sr. Accacio Neves foi baptizado com o nome de "Diario Carioca".

Esperam os denodados players do "Diario Carioca" ser os vencedores nessas pugnas que se travarão no campo do "papá", o velho São Christovão A. C.

Nossos votos são para que se realizem taes aspirações do nosso afilhado. Fazem parte do team "Diario Carioca" os sãochristovenses abaixo, incluindo os reservas: Antonio Castro Neves, Esio Machado, Accacio F. Neves, Ary Machado, Luiz Figueiredo, Charles Esberard, José Carlos Jesus, Helio Loureiro, Caio M. Barros, Sylviano H. de Carvalho, Amadeu Galhardi, Luiz Teixeira, Ruy Figueiredo e Aryoswaldo Barroso.

TAÇA "PRINCIPE DE GALLES"

Será conferida ao vencedor do "match" Sporting x Vasco, uma rica taça denominada "Principe de Galles", gentilmente offerecida pela firma Costa, Penna & Cia.

COMPETIÇÃO DE ATHLETISMO VASCO X FLAMENGO

UM AVISO AOS ATHLETAS RUBROS-NEGROS

Realizando-se, hoje, uma competição de athletismo entre as representações do C. R. Vasco da Gama, America F. C. e do C. R. Flamengo, a direcção de athletismo do rubro-negro pede, por nosso intermedio, a presença dos seguintes athletas, no campo do club, ás 7 horas e 30 minutos, afim de seguirem, incorporados, para o stadium de São Januario: Alamir Cruz Santos, Antonio A. Gomes Taveira, Carlos A. dos Reis Junior, Clovis Falcão, Erico Falcão, Erwin Burkle, Francisco Gomes Marinho, Georges Plantade, Heinrich Sibbert, Iberê Reis, Jayme Guimarães, João Clemente da Silva, João Nicolussi Junior, João Padilha Filho, José Augusto Santos Silva (cap.), José da Silva Campos, Manoel R. L. Pitanga e Ulysses Malagutti.

A primeira prova será ás 8.30. O programma consta das seguintes provas: 100, 200, 400, 800, 1.500 e 3.000 metros razos; 200 metros barreiras (pela primeira vez corrida no Rio de Janeiro e no Brasil em linha recta); rezevamento 4x400 metros; arremessos do dardo, disco e peso; saltos em altura, distancia e com vara.

A SITUAÇÃO PAULISTA

E' CADA VEZ MAIS DIFFICIL A UNIFICAÇAO LAF—APEA

As noticias, que nos estão chegando de S. Paulo, são de molde a tirar as melhores esperanças, que todos vimos depositando em uma proxima e feliz solução para o conflicto do foot-ball paulista. Depois do fracasso da mediação do sr. Celio de Barros, presidente da Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro, quando faltava quasi nada para a almejada unificação, a sua congenere da bella capital paulista retomou a tentativa, cuja fallencia foi inicial. São absolutamente desenganadores os termos da resposta da Liga de Amadores de Foot-ball a esse desejo da Associação de Chronistas de S. Paulo chegando mesmo a affirmar que sua directoria deliberou, deante dos ultimos resultados negativos, não admittir mais entendimentos com a Apea. Essa decisão, que motivos muito sérios naturalmente teriam ditado á Liga de Amadores, será um estorvo dos maiores aos propositos conciliatorios, despertados, agora, na Confederação Brasileira, pela opportuna e feliz indicação do sr. Leite Ribeiro á ultima assembléa. Como se trata, porém, de uma commissão integrada por figuras das mais respeitaveis, em nossos meios sociaes, póde ser que, em respeito a personagens tão distinctas, consinta a Liga de Amadores em revogar sua decisão. Que sua antagonista se colloque um dia á altura dessas negociações, para que se torne possivel seu exito, são os votos que se juntam aos desejos unanimes da victoria definitiva da causa da unificação paulista.

A BRILHANTE FESTA DOS SPORTS FEMININOS, HONTEM, NA A. B. E. L.

MME. PAVLOVA ANIMA COM SUA PRESENÇA E COM PALAVRAS DE ESTIMULO A BENEFICA INICIATIVA DAS MOÇAS DA LIGHT

Realizou-se, hontem, no campo de sports da Associação Beneficiente dos Empregados da Light, á rua Figueira de Mello, a festa de inauguração da cruzada de cultura physica feminina, ora iniciada por um numeroso grupo de gentis funccionarias daquella grande empreza canadense. A festa inaugural, não obstante o máo tempo, foi o mais brilhante possivel, tendo a ella comparecido elevadissimo numero de senhoras, que emprestaram á cerimonia um aspecto animado e encantador, uma nota de alta distincção.

Por especial deferencia ás iniciadoras da festa, compareceu a ella mme. Pavlova, a eminente artista, que, tomando como interprete de seus pensamentos o nosso illustre collega de imprensa professor Flexa Ribeiro, dirigiu á assistencia palavras de animação e de encorajamento á iniciativa que ora se iniciava alli, sob tão promissores auspicios, e nesse breve de exaltação ao culto da forma, pelo exercicio physico do sport e da dansa.

E' a primeira vez que Mme. Pavlova prestigia de maneira tão expressiva uma iniciativa particular e é agradavel que o tenha feito auxiliando um movimento de moças brasileiras.

Além de elevado numero de representações das diversas sociedades de cultura physica, presentes á festa, compareceu a ella uma delegação da Federação das Bandeirantes do Brasil, uniformisada e disciplinadissima, o que foi alvo das maiores admirações.

Mme. Pavlova, gentil e acolhedora com todas as moças iniciadoras da cultura physica, fez varios grupos photographicos com ellas, posando ainda para um film que se fez da festa de hontem. Da directoria da Light compareceram á reunião o sr. C. A. Sylvester e sua exma. esposa, srs. Alfred Hutt, F. C. Scoville, Gilbert Hearn, J. C. Herlyck, Cruickshank, além dos chefes dos varios departamentos das companhias associadas.

Aos presentes foi servido elegante chá, findo o qual retiraram-se Mme. Pavlova, a quem foi offerecida pelas organisadoras da festa linda corbeille de flores naturaes, e as representantes das diversas organisações femininas. A' Mme. Pavlova tambem foram offerecidas outras corbeilles pela Associação Beneficiente dos Empregados da Light e pelo Departamento de Publicidade.

Entre as senhoras presentes notavam-se madame C. A. Sylvester, esposa do vice-presidente da Light; madame Carvalho de Mendonça e mme. Maria Luiza Camargo de Azevedo, representando a Associação Brasileira de Educação; mlle. Maria de Lourdes Lima Rocha, mlle. Guiomar Sampaio e mme. Bahiana, representando as Bandeirantes do Brasil e mme. Jeronyma de Mesquita, chefe das "girls-guides"; mrs. R. H. Brown, chefe da secção das moças; mlle. Isolina Abranches, chefe da secção de dactylographia do departamento de electricidade; mme. Armada, mlles. Mercedes Albano, Rita e Irene Nery, da superintendencia da Companhia Telephonica; miss Fresenborg, chefe da secção Elliot Fischer; miss Paulinson, instructora da Associação Christã de Moços, mme. Germaine Vaz.

Referindo-se ás coisas do Brasil, mme. Pavlova confessou encantada pela belleza de nossa fauna ornithologica, o que motivou um convite de mr. e mrs. Sylvester á grande artista para visitar em sua companhia o nosso Jardim Zoologico, afim de ali conhecer especimen de passaros do Brasil, dos quaes o casal Sylvester lhe deseja offertar uma collecção.

Em resumo: a festa de hontem, toda ella de encantadora amistosidade, deixou em todos que a ella assistiram as mais gratas recordações.

Visitado o Club o professor Flexa Ribeiro, em nome de mme. Pavlova, disse o seguinte: Senhoritas:

A presença de Pavlova no meio desta garrula juventude, é um acto de encorajamento e de esperança. Ella vem trazer á mocidade a segurança de que pelo exercicio physico, pela continuidade dos jogos o corpo attinge a duas perfeições: a da belleza e a da saude.

Pavlova vem dizer-vos que a cultura physica, trazendo alegria luminosa da vida, realisa a eurythmia na elevação do espirito, na serenidade do sentimento. Na graça, alegria expontanea dos movimentos obtem-se o sentimento das formas. Para os que se educam physicamente todos os aspectos da natureza traduzem as expressões da alma: na agitação das arvores, nas curvas vivas das ondas, nas impaciencias fremente dos ventos.

Pela dansa, entramos na conjugação das energias eternas do universo; e é necesario amar a vida na sua grandeza humana, para ver que pelo rythmo tudo se unifica na consciencia.

Pavlova traduz uma arte dupla: é musica e desenho. Ha nos seus movimentos inspirados imaginação e realidade. Seu corpo em acção é como uma estatuaria animada. E dos eloquentes arabescos nervosos que ella traça, que brotam cores e sons; e pelo animo jubiloso de dansar, creando com a propria harmonia das cadencias, as imagens sentimentaes que nos exalta me engrandecem, Pavlova revela tudo que de melhor dormia em nós. Sua existencia é a melhor licção da identidade da creatura com a natureza. Pavlova! Musa! A tua presença é como o amanhecer irradiante de uma clara mocidade, forte, alegre, formosa, que vae illuminar o Brasil na transformação de novos valores de saude e de belleza.

Grandes applausos cobriram as suas ultimas palavras tendo sido feita uma ovação á illustre artista.

Transferida para terça-feira a 2.ª competição de amadores

A FUSÃO DAS ENTIDADES TERRESTRE E AQUATICO DO PARÁ

Muitos paredros da Federação de Sports Nauticos não a queriam, mas foram no embrulho e a gloriosa Federação perdeu a sua personalidade

A Confeedração Brasileira de Desportos já recebeu a communicação da fusão que fizeram a Liga Paraense de Sports Terrestres e a Federação Paraense de Sports Nauticos, dirigentes officiaes dos sports de terra e mar no grande Estado do Norte, que se submetteram a esse amalgama para solucionar a crise sportiva paraense.

Os jornaes chegados de Belém pelo ultimo correio occupam-se das ultimas demarches para a consecução desse desideratum, que teve por mediador o Secretario do Interior do Estado, dr. Deodoro de Mendonça. A reunião em que ficou resolvida definitivamente a fusão effectuou-se em 21 do mez passado. Que quem foi no embrulho, no caso, contra a vontade de muitos de seus membros, inclusive directores, foi a Federação Nautica, não resta duvida... E para prova, aqui transcrevemos a seguinte entrevista concedida a um jornal do Pará, nas vesperas da consumação da fusão:

PORQUE A FEDERAÇÃO NÃO CONCORDA — Duas palavras com Adolpho Douahy, thesoureiro da Federação, poz-nos a par de coisas palpitantes...

Desde que não ha campeonato de foot-ball o chronista precisa esgravatar assumptos e nenhum, no momento, que melhor sirva aos nossos desejos que o da fusão.

Douahy, nesta questão, chupa canna e assovia, a um tempo, queremos dizer — é thesoureiro da Federação e figura eminente do Syrio. Tocamos-lhe no assumpto, abordando-o nas suas duplas funcções esportivas. O distincto desportista explicou-se claramente. Disse-nos que o Syrio, na Liga, era incondicionalmente pela fusão.

— E o Syrio da Federação, por quem é?

A nossa pergunta levava alguma dose de perfidia e porque a comprehendesse, Douahy habilmente esclareceu:

— Falo, não como seu representante na Federação, mas como thesoureiro desta entidade. Penso que a Federação vae dar o "contra", não acceitando a fusão. E'-lhe prejudicial. Lemos os estatutos da F. P. D. e sentimos que os nossos direitos e o nosso renome succumbiriam ante o prestigio da grande e numerosa corrente terrestre.

Poderemos acceitar, entretanto, o que nos é proposta desde que sejamos attendidos nas nossas reclamações que consistem em que a parte nautica seja perfeitamente distincta da terrestre. Isto é o ponto inicial. Não é razoavel que clubs da secção terrestre tenham direito a discutir e votar em questões puramente de ordem nautica. Queremos que as nossas reuniões sejam dirigidas pelo presidente do Conselho Deliberativo e secretario do mesmo. Assim, ventilados os assumptos e estes resolvidos, aos que se julguem feridos nos seus direitos deve caber recurso ao Conselho Julgador, prescindindo-se da manifestação do Conselho Administrativo. E outras coisas mais — assim concluiu.

Deprehende-se perfeitamente que a Federação tem a tutella de uma directoria, nella não confiando, mas no Conselho Julgador que, pelo geito, será constituido de cavalheiros sizudos, barbas longas, inexoraveis, emfim, homens que se não vendam por um copo de garapa..."

AGUA-VIVA

O caso do registro pleiteado pelo São Christovão para o seu associado Zenith do Carmo, no quadro de amadores da Federação Brasileira de Remo, não nos parece de difficil solução.

Comporta elle dois aspectos, a serem resolvidos cada um a seu tempo.

O de resolução immediata é o que resulta da sua situação presente. Zenith é, actualmente, não amador. Tem corrido numa sociedade de não amadores, reconhecida como tal pelas partes contratantes — a Federação e a União da Lagoa Rodrigo de Freitas. Como tal a Federação não lhe póde dar registro. E' da sua lei e a da convenção entre aquellas entidades que dispõe, numa das clausulas, respeitarem as duas contratantes mutuamente as suas leis. Perdida a sua qualidade de não amador, só um anno depois disso poderá Zenith voltar a bater ás portas do amadorismo da Federação.

Nessa occasião, então, ter-se-á de dar solução ao segundo aspecto do caso: examinar a situação do ex-marinheiro em face da Liga da Marinha. Se até lá, elle não se houver renabilitado juridicamente das faltas e das penas pelas quaes foi excluido da Liga e da Armada, certo se os juizes da Federação, sem competencia para essa renabilitação, levarem em conta as circumstancias de ordem moral e de resguardo sportivo (que não podem ser postas á margem no seio da familia sportiva), terão de negar-lhe registro.

Eis, a nosso ver, a que se reduz o malsinado caso criado pelo São Christovão, cujos directores parecem andar mal com as suas investidas contra quem procura defender o prestigio da Liga da Marinha, esquecendo que devem muita coisa á tolerancia e cavalheirismo dessa Liga.

TITA RUFFO

O cavallo Tita Ruffo, aos cuidados do treinador Americo de Azevedo, vae entrar em severo repouso.

Ao menos durante esse tempo não dará "banhos" nos que namoram poules gordas.

DOIS MILHÕES DE DOLLARES

E' O QUE TEX RICKARD ESPERA ARRECADAR NO MATCH TUNNEY X HEENEY

As fabulosas rendas dos grandes encontros, ultimamente realizados

No capitulo receitas, o "bordereaux" dos matchs ultimamente realizados entre pugilistas em evidencia e principalmente para disputar o campeonato de todas as categorias, não deixa de ser interessante. São centenas de milhares de dollares que dois homens — encerrados nesse circulo encantador que se denomina ring — têm conseguido, attrahindo verdadeiras multidões.

Eis uma lista muito opportuna:

Tunney-Dempsey, 1.895.733 dollares; Dempsey-Carpentier, 1.626.680; Dempsey-Firpo, 1.300.000; Wills-Firpo, 700.000; Leonard-Tendler, ... 542.643; Dempsey-Jess Willard, ... 452.522; Berlenbach-Delaney, 450.000; Firpo-Willard, 390.837; Milk-Fund Show, 365.000; Leonard-Tendler, 1923, 560.000.

Em combates exclusivos para o titulo mundial de todas as categorias, as "bolsas" attingem elevadas proporções, nesta ordem:

Jim Corbet-Sullivan, 45.000 dollares; Fitzsimmons-Corbett, 22.000; Jeffries-Fitzsimmons, 31.800; Jack Johnson Tommy Burns, 131.000; Jess Willard-Johnson, 110.000, Dempsey-Jess Willard, 452.522; Gene Tunney-Jack Dempsey, 1.652.500.

Pois o proximo combate Tunney-Tom Heeney, tambem para a conquista do campeonato do mundo, promette superar — quanto a receitas — todos os outros, anteriormente effectuados. Segundo declara Tex Rickard — um homem que... conhece disto a fundo — a venda de bilhetes deve produzir 2 milhões de dollares, orçando o preço das entradas entre 5 e 40 dollares.

Ha quem não acredite, mas nós ainda vamos pelo que diz o famoso empresario...

O VETERANO CAMPEÃO

Euzebio Maximo, com trinta annos de edade, ainda retem o titulo carioca dos pennas

UM MAGNIFICO EXEMPLO DE CORAGEM, FORÇA DE VONTADE E RESISTENCIA

Dentre os pugilistas cariocas, Euzebio Maximo occupa, indiscutivelmente um posto saliente na vanguarda.

Combatendo ha mais de dez annos, tem se imposto em nossos rings pela sua incrivel resistencia, alliada a uma lealdade e coragem dignas de registro.

Lutou com todos os de sua categoria; nem sempre a victoria lhe sorriu, porem, as poucas vezes que os crepes da derrota lhe enlutaram o punho forte, soube supportar stoicamente os revezes da sorte, sem jamais fracassar-lhe o animo de lutador de raça.

Ha tres dias transcorreu a data anniversario do campeão dos pennas. Completou trinta annos de edade.

No emtanto, parece que a mão do tempo não póde abater o seu organismo privilegiado de athleta.

Dirigindo uma academia em Andarahy, onde reside, tem sido incansavel em ministrar ensinamentos do nobre sport aos jovens que vão em busca de sua experiencia. E no ring, apesar da edade, parece uma criança.

Com a mobilidade invulgar de um felino e o mesmo ardor dos vinte annos, é ainda um adversario temivel em sua categoria.

A ultima demonstração que deu de seu valor, foi no memoravel combate que susteve contra o boxeur portuguez Manoel Pires. Foram quinze rounds de emoção e combatividade. Cobertos de sangue, suarentos, quasi extenuados pelo formidavel esforço de sessenta minutos de peleja encarniçada, os dois fighters, ao soar o gong final, encontravam-se de pé, combatendo, não com a mesma efficiencia, porém, com o mesmo ardor do inicio. O jury decidiu pela victoria de Pires. Foi justa a decisão; mas, no espirito de todos que assistiram a pugna, ficou a impressão, nitida e viva, de que não havia vencedor nem vencido, tal a coragem e resistencia de que Euzebio Maximo deu plena demonstração.

Assim, continúa o veterano campeão na posse do titulo, até que appareça um "challenger" que lhe supere sobre o quadrado, onde elle conseguiu, pelo seu proprio valor, o padrão de glorias que ostenta.

AGUA-RAZ

Certa vez patroava eu uma yole de passeio, tripulada pelo Felippe d'Oliveira, o Leite Ribeiro, o Alexandre Giroto e o Laviola.

Em voga larga e descançada esse "quartetto" ia tagarellando dando expansão ao espirito emquanto dava trabalho ao corpo. Chegou a um ponto em que cada qual começou a contar e a classificar ou definir casos de amor.

O poeta Felippe narrou a "guige" que perseguia um seu amigo praiano, na conquista romanesca de uma "sereia" de peregrina belleza, que era como a propria Venus daquella praia elegante. Sempre que esse seu amigo ia á praia de "yole-gig", a "sereia" tinha amigas que queriam remar com ella, no barco.

Quando elle lá comparecia sem "gig", era fatal, a "sereia" banhava-se sosinha, mas assediada de perto por uma porção de olhares indiscretos e duvidos perigosos, de gente maldosa.

— Ora ahi tem vocês o "amor-gig" — concluiu o presidente do Guanabara.

Tomou, então, a palavra o Giroto. Contou os amores de uma mulher "vampiro", que quando se "enrabichava" por um homem, ficava sem nada attender, sem nada vêr, numa segueira allucinante pelo objecto de seus desejos. Definio elle esse amor, no seu sotaque de "Mussolini", como o "amor-cêgo".

O Laviola, para não ficar com "a dita" no sacco, classificou de "amor-oi-dez" a paixão louca de um rapaz por vinte raparigas ao mesmo tempo.

Por ultimo falou o Leite Ribeiro:

— Pois eu conheci um casal "ariinegro", isto é, um iberico casado com uma preta-mina, que estava em desharmonia dia e noite. O amor ali se manifestava "vibrantemente" com uma pancadaria de fazer dó. A negra só sabia gritar e quanto mais gritava, mais suava e, suando, vocês comprehendem... Em summa, defini esse amor, sabem como?

— De...

— "Amor-rinha"!...

A COMPETIÇÃO DE AMADORES

TRANSFERIDO DEVIDO AO MA'O TEMPO PARA TERÇA-FEIRA PROXIMA

A segunda competição de amadores que se devia realizar hontem, foi transferido, devido ao máo tempo, para a proxima terça-feira.

UM PESO PESADO ARGENTINO

DESAFIA OS NOSSOS BOXEURS DE SUA CATEGORIA

Samuel Blacker já enfrentou Ferrara, Aldani e Gualtiéri

Encontra-se em São Paulo, ha cerca de dois mezes, um peso pesado argentino, possuidor de regular cartel e que, sómente agora, resolveu apparecer em nosso scenario pugilistico. Samuel ao chegar á capital paulista, entregou-se a rigoroso treinamento e agora está em fórma de combate. Desejoso de encontrar-se com nossos "heavys", o argentino os desafio por nosso intermedio, principalmente a Ismael Haki, Antonio Sebastião e Ervin Klausner.

Samuel Blacker já lutou 19 vezes, sendo 14 como amador. Entre os seus adversarios contam-se Miguel Ferrara (Firpito), Gualtiére e Aldani.

Pesa 80 kilos.

TRIANON

HOJE -- Vesperal ás 3 horas

Sessões ás 8 e 10 horas

PENULTIMAS

representações de

OS TRES GEMEOS

AMANHÃ — Ultimas representações.

Terça-feira, 24 — A engraçadissima comedia allemã traduzida por Eduardo Cerca:

CHUVA DE PAES

Notavel trabalho comico de

PROCOPIO

A DISPUTA DO CAMPEONATO MUNDIAL DE PESO LEVISSIMO

A tentativa feita pelo ex-campeão Eddie Martin de reconquistar o ambicionado titulo, fracassou ante o violento punch de Tod Morgan

Em New York os campeonatos mundiaes de categorias inferiores tem sido ultimamente bem disputados, [illegible] dispensem a essas lutas o mesmo interesse que liga aos combates que põe frente a frente os colocados no ring. Dahi o passarem quasi despercebidos os principalmente para [illegible].

O ultimo desses combates poz frente a frente Tod Morgan e o seu adversario Eddie Martin, que foi campeão mundial de peso levissimo até dezembro de 1924 data em que derrotou Abe Goldstein, até o mez de maio do anno seguinte, quando foi por sua vez — batido por Phil Rosenberg.

Depois disso quasi se retirou do ring, e a essa circunstancia se deve o facto de o match agora effectuado ter sido rodeado de certa espectativa.

De resto a batalha que Martin offereceu a Tod Morgan foi tão cerrada que no 14º round ainda ninguem poderia indicar — com justiça — o vencedor do match.

Nesse 14º assalto, Martin attingiu o adversario, em cheio, com um formidavel directo á cara, o qual deixou fortes vestigios. Por momentos a assistencia teve a impressão de que Morgan ia ser batido, mas este poude resistir e fugir á situação difficil em que se encontrava.

Acabou por vencer nos pontos, embora esse triumpho não tenha podido convencer aquelles que presenciaram o combate. Morgan, o campeão, está de facto em decadencia, pois se assim não fosse, Martin teria acabado por K. O. apezar da resistencia que offereceu.

Palacio das Noivas

CASA DE 1a. ORDEM

NOIVAS FELIZES...

SERÃO TODAS AQUELLAS QUE COMPRAREM SEUS ENXOVAES EM NOSSA CASA

Especialidade da casa ENXOVAES PARA NOIVAS

GRANDE RECLAME

33.383

Trinta e tres é o numero de peças: trezentos e oitenta e tres é o preço do enxoval completo para noiva, incluindo roupa branca, roupa para cama, guarnições de toilette e cortinado; e o vestido em crépe da China Radium, figurino á descripção da excellentissima noiva

COMPREM MOSQUITEIROS

Filó inglez para cortinado	7$000
Mosquiteiros em filó inglez, alto relevo, para crianças	14$000
Mosquiteiro de filó inglez, bordado alto relevo, para solteiro	18$000
Mosquiteiro filó inglez, bordado alto relevo, para casal	24$000
Mosquiteiro filó inglez, bordado, alto relevo, branco e cores	33$800
Mosquiteiro bordado alto relevo, artigo finissimo	44$800

PEÇAM CATALOGO GRATIS EM DISTRIBUIÇÃO

Sortimento completo: Roupas Brancas — Cama e Mesa — Armarinho — Artigos para crianças — Camisaria, etc., etc.

AOS GRANDES ARMAZENS

Palacio das Noivas

Vendas por atacado e a varejo

RUA URUGUAYANA, 83 — 85 — 87 e BUENOS AIRES, 136

Telephone 2871

ANNIBAL FERNANDES DESAFIADO

ANSELMO DEL CIELLO, WELTER PAULISTA, REPTOU O POPULAR BOXEUR PORTUGUEZ

Recebemos hontem a visita do boxeur paulista Anselmo Del Ciello, welter, que nos solicitou a publicação de um repto a Annibal Fernandes. Anselmo tem um passado pugilistico que o recommenda aos nossos emprezarios. Apesar de sómente haver combatido 12 vezes, venceu 9.

Suas victorias são estas: por K. O. sobre Nusga, ao 2.º round; Alberto Mendez, ao 4.º round; Angelo Gutierrez, ao 3.º round; Antenor Gonçalves, ao 5.º round; Henrique da Silva, ao 6.º round; João Furriel, ao 3.º round; Joe Baptista, ao 6.º round.

Por pontos sobre Thomaz Reid Valentino, em 10 rounds; Ozéas de Freitas, em 10 rounds.

Perdeu: por pontos, para Sebastião Ferreira, em 10 rounds; por knock-out para Hugo Italo, no 6.º round; por desclassificação, para Luiz Bellini.

Pelos nomes constantes de seu record, cremos que Annibal Fernandes poderá enfrentar Anselmo e que este combate será equilibrado e despertará a attenção de nossos afficionados.

RISKO VENCEU SQUIRES

JACK DEMPSEY FOI O REFEREE DO MATCH

O "padeiro de Cleveland" venceu oito, doz dez rounds em que estava arbitrada a peleja

DETROIT, 21 (U. P.) — Johnny Risko venceu por decisão o seu match de hontem em dez rounds contra Johnny Squires, depois de uma luta renhida, na qual serviu como referee o ex-campeão mundial Jack Dempsey. Risko ganhou oito rounds, Squires um e um foi empatado.

IZZY SCHWARTZ MANTEVE O TITULO

Vencendo por foul, ao quarto round, o philippino Frisko

NOVA YORK, 21 (U. P.) — Izzy Schwartz manteve facilmente o seu titulo de campeão mundial de peso mosca, vencendo o philippino Frisko Grande por um foul commettido por este ao quarto round.

O TITULO DOS MEDIOS

O campeonato carioca de peso medio está em uma situação altamente embaraçosa. Dos pugilistas que se inscreveram no certamen, não se póde, com certeza, dizer quem está na frente.

Manoel Conceição, o forte boxeur da armada, vencendo Virgolino ficou em privilegiada situação. Depois lutaram João Calixto e João Alves, que empataram; desprezado João Calixto, puzeram João Alves em frente a Bianna. Outro empate.

Ficamos, assim, em difficil posição para seleccionar os pugilistas que devem lutar no proximo torneio.

Se, no emtanto, em vez de organizarem o match Bianna x Alves, tivessem promovido o desempate Alves x Calixto, teria sido evitada toda essa anormalidade.

Em todo o caso, esperemos pelos technicos da commissão de box. Entre elles, se não nos enganamos, figura um engenheiro; talvez este, por estar mais familiarizado com as mathematicas, resolva o encrencado problema.

GODFREY X UZCUDUM

Noticia-se que o boxeur hespanhol Paolino Uzcudun, campeão europeu de peso pesado, vae enfrentar, no proximo dia 31, em San Sebastian, o negro norte-americano Georges Godfrey, por quem foi vencido em fevereiro deste anno. Não vemos nesta revanche, nenhuma vantagem para a carreira pugilistica de Uzcudun. Godfrey é um homem virtualmente morto para o pugilismo mundial. A derrota que Risko lhe infligiu, acabou de inutilizal-o. O proprio Tex Rickard, de ha muito, havia afastado a possibilidade de incluil-o com challenger ao campeonato mundial. Desta forma, se o hespanhol lograr vencer Godfrey, quasi nada lucrará, e si fôr novamente derrotado, lhe será bem caro o resultado. Homens não faltam para Uzcudun; Jack Hackey e Johnny Risko são os rivaes que Al Meyer, o manager do campeão europeu, devia escolher para o seu pupilo. Godfrey, é que ao nosso ver, não é o homem de que Uzcudun precisa.

AS VICTIMAS DOS DESASTRES

NA PRAIA DO FLAMENGO...

... um automovel que passou em velocidade vertiginosa colheu o empregado municipal Abel Figueiredo, de 30 annos, produzindo-lhe contusões pelo corpo.

A Assistencia medicou-o.

NA RUA CONDE DE BOMFIM...

... outro auto atropelou o joven José Pinto, de 14 annos, empregado no commercio e residente á rua Pirassinunga n. 4.

Com escoriações pelo corpo, Pinto foi levado para o Posto Cetnral de Assistencia, onde o medicaram.

NA RUA COKRANE...

... o leiteiro Cazemiro Francisco, casado, portuguez, de 34 annos de idade e residente á rua São Francisco Xavier n. 94, foi apanhado por um automovel e soffreu ferimentos pela perna esquerda, recebendo, por isso, curativos no Posto Central de Assistencia.

COLHIDO POR UM AUTOMOVEL

Foi atropelado por um automovel na praia do Russel, Abel de Figueiredo, portuguez, com 38 annos, solteiro, empregado municipal e residente á rua da Passagem n. 175. Soffreu a victima, que foi soccorrida na Assistencia, varias contusões pelo corpo.

TRAVESSURA DESASTROSA

Victima de uma travessura, o menino Oswaldo, com 11 annos, filho de Jayme Brito, residente á rua Dr. Bulhões n. 124, caiu de um bonde na rua Archias Cordeiro, quando pretendia apear-se daquelle vehiculo em movimento, soffrendo, por isso, varias contusões.

Soccorreu-o a Asistencia do Meyer.

ESSE CAIU MESMO EM CASA

Foi soccorrido no Posto de Assistencia do Meyer, em consequencia de uma quéda que deu em sua residencia, soffrendo ferimentos na região frontal, Waldemar Freitas, brasileiro, com 24 annos, solteiro, empregado no Commercio e residente á estrada do Porto de Inhaúma.

NA QUEDA FRACTUROU O BRAÇO

Ao passar pela travessa de Sta Rita, em frente ao predio n. 37, escorregou e caiu, resultando fracturar o antebraço esquerdo, o menor Oscar Pereira da Silva, brasileiro, com 14 annos, operario e residente na casa n. 11-A daquella travessa.

A Assistencia do Meyer prestou-lhe soccorros.

APANHADO POR UM AUTO

Um automovel que corria pela rua Conde de Bomfim atropelou, hontem, o menor José Pinto, brasileiro, com 14 annos, empregado no commercio e residente á rua Barão de Pirassinunga n. 4.

Os ferimentos soffridos foram curados no Posto Central de Assistencia.

A ACTIVIDADE DOS LADRÕES

Os ladrões, na sua actividade criminosa, zombaram da policia...

Assaltaram elles o quintal da casa n. 1 da Avenida Suburbana, residencia de Carlos da Silva Almeida, funccionario municipal e dali roubaram gallinhas, peru's e outras aves domesticas, avaliadas em cerca de 600$000.

O quintal da casa n. 59 da mesma avenida foi tambem assaltada.

A policia que está agora preoccupada em descobrir o paradeiro da mala roubada á casa da filha do Presidente da Republica, não tem tempo para cuidar dessas miudezas.

CORRECTORES DE ANNUNCIOS

Precisam-se de bem relacionados na "Empresa de Publicidade Maritima" — Edificio Cinema Gloria, 1º andar.

A PRÓ-MATRE E O SEU GRANDE RECONHECIMENTO AOS QUE AUXILIARAM A SUA CRUZADA

As festas promovidas em beneficio da Pró-Matre alcançaram um exito que seria desproporcionado com a propria generosidade do nosso publico, se não fossem os fins a que se dedica aquella instituição, que falam a todos os corações.

A directoria da Pró-Matre, passado agora o intenso periodo de propaganda de caridade, e tomada ainda de emoções com o seu movimento, foi acolhido pela sympathia publica, como que sente difficuldade em elaborar todas as demonstrações inequivocas de amparo que de toda a parte recebeu para maior prestigio ainda de causa tão social, elevada e humana.

E' por isso que ella appella, como veio appellar, para que seja o "Diario Carioca" o intepretre de seus agradecimentos não só a toda a imprensa, que a distinguiu com seus registros e commentarios diarios de sympathia e propaganda, como a varias instituições e pessoas que particularmente se destacam.

Conclue-se de modo particular, neste agradecimento, e que se dirige ao concurso de todas as senhoras e senhoritas que auxiliaram o dia da "Flor do Manacá" e todas as casas que expuseram annuncios e ao publico em geral, que foi de uma bondade

UMA VISITA DO DELEGADO DA FACULDADE DE DIREITO NA CARAVANA DE ESTUDANTES

Visitou-nos hontem o sr. Nelson de Azevedo Branco que acaba de voltar do Prata, onde fôra com a Caravana de Estudantes Brasileiros, como representante da Faculdade de Direito desta capital.

O joven universitario vem muito bem impressionado a respeito da acolhida verdadeiramente fraternal que tiveram por parte de seus collegas do sul.

O PROXIMO VOO DE RAMON FRANCO AO REDOR DO MUNDO

AS PROVAVEIS ETAPAS DO GIGANTESCO EMPREHENDIMENTO

Terá um alto valor scientifico além de grande expressão politica o importante raid

CADIZ, 21 (U. P.) — O tenente coronel Ramon Franco, os commandantes Ruiz de Alda e Gonzales Gallarza e o mecanico Paulo Rada estão fazendo os ultimos preparativos para o grande vôo em redor do mundo que deve ser iniciado no dia 3 de agosto proximo.

Nesta cidade, assim como nas principaes localidades da Hespanha espera-se com enorme ansiedade o dia da partida, reinando indescriptivel enthusiasmo, pois toda a população hespanhola confia no successo do estupendo emprehendimento que tantas difficuldades apresenta.

O projectado raid de Ramon Franco tem maior importancia que quantos até agora foram tentados, pois além de tratar-se de uma prova de alto valor scientifico, comprehenderá um raio de acção muito mais extenso que todas as que já se realizaram ou planejaram.

Apesar da reserva que cuidadosamente mantem os bravos pilotos hespanhoes, sabe-se que o "Numancia" fará a sua primeira etapa nas ilhas Açores, seguindo desse archipelago para New-York ou Havana seguindo as condições atmosphericas; a terceira etapa será de uma dessas duas cidades á capital do Mexico, a quarta do Mexico através do Pacifico a Honolulu, a quinta de Honolulu a um porto japonez provavelmente Yokohama, a sexta de Yokohama á ilha Philippinas das Philippinas a Bombaim, ou a outro porto da India Britannica, depois atravessará o golfo persico, entrando no Mediterraneo.

Além do enorme valor scientifico do raid, elle terá consideravel repercussão politica, pois comprehenderá os principaes paizes de origem hespanhola que se mostram ansiosos por demonstrar sua admiração e carinho aos aviadores da sua patria.

O aeroplano "Numancia" foi construido sob a direcção do tenente coronel Ramon Franco que propoz á casa constructora a introducção de importantes modificações entre as quaes no systema de refrigeração dos motores, de fórma a que a mesma possa ser feita á vontade devido ás diversas latitudes que tem que percorrer o apparelho especialmente nas immediações do Equador.

YEVOU UM SOCO NO NARIZ

E RECEBEU, POR ISSO, OS SOCCORROS DA ASSISTENCIA

O Posto Central de Assistencia medicou o operario José Madeira, brasileiro, de 2[illegible] annos, solteiro, e residente á rua Mesquita Junior 21, por ter o mesmo recebido um violento soco no nariz.

Depois de medicado, Madeira retirou-se.

O QUE HOUVE, HONTEM, NO FORO CRIMINAL

DENUNCIADO PORQUE SE APODEROU DE 200$ ARDILOSAMENTE

O juiz da 1ª Vara Criminal, dr. Nelson Hungria, recebeu, hontem, a denuncia contra Manoel dos Santos, accusado de ter, no dia 2 de janeiro do corrente anno usando de ardil, se apoderado de 200$ de um individuo como adeantamento da pintura de um automovel.

JULGADO PREJUDICADO UM "HABEAS-CORPUS"

O juiz da 1ª Vara Criminal julgou hontem, prejudicado, o pedido de "habeas-corpus" impetrado a favor de Seraphim Augusto de Almeida, visto ter sido detido para informações na delegacia do 12º districto policial.

AGGREDIU PHYSICAMENTE UM COMMISSARIO, E FOI DENUNCIADO

O juiz da 5ª vara criminal, doutor José Linhares, recebeu, hontem a denuncia contra Deodato Marques de Oliveira, vulgo "Desabado da Praia", que a 5 do corrente resistiu á prisão por usar armas prohibidas, offendendo e aggredindo physicamente ao commissario de dia da delegacia do 5º districto policial.

OS SUMMARIADOS DE AMANHÃ

Estão marcados, para amanhã, nas varas criminaes os summarios de culpa dos seguintes réos:

Na Primeira, João Geraldo Pinto e José de Souza; na Segunda, Antonio dos Santos e dr. Licinio Santos, na Terceira: Jeronymo Lopes, Emilio Rueda, Cesinio Alves Moraes, Arlindo da Silva Gomes, Mauricio Constantino da Silva, Jorge Ribeiro, Graciano Rodrigues da Costa, Jeronymo Patrocinio e Aurelio Diniz Gonçalves, na Quarta, Euclydes dos Santos; na Quinta: Braulio da Silva, Ephygenio da Silva Barros, Pedro Trindade, Manoel Quadros da Cunha, Eugenio Lima, Arroba Martins, José dos Santos e Manoel José Alves; na Setima: Claudio Antonio Destri, Romano Laborzco e Sebastião Luiz de Castro, e na Oitava: Manoel Pereira Lima, João Martins Braga, José Augusto da Silva.

GRIPPES - RESFRIADOS - CONSTIPAÇÕES

promptamente debellados com o emprego do ANTIPANPYRUS, o maravilhoso remedio que firmou a sua reputação de especifico sem rival para aquellas doenças

GRANULADO OU EM TINTURA, 2$000

Preparação do Grande Laboratorio Homeopathico de DE FARIA & CIA.

Rua de S. José, 75 -- Rio de Janeiro

Dark Eyes, Midal e West, Epiros e Tuyuty, a chapa favorita

NO DERBY-CLUB

Sensacional encontro de Middle West Negresco, Lunatico, Ciros e Ramuntcho

NO PREMIO "DR. FRONTIN"

Com um programma constituido de oito provas assás interessantes, o Derby Club realiza hoje mais uma corrida desta temporada, de cujo exito não é licito por duvidas, principalmente se o tempo melhorar.

Serve de base ao meeting o Grande Premio "Cosmos", com a dotação de 10:000$ e na distancia de 2.100 metros, na qual confirmaram as inscripções Dark Eyes, Tea Service, Pelintra, Thebaide, Macon, Congon e Guayaúna. Pouco interesse deve despertar a disputa deste classico, pois Dark Eyes, que correrá em parelha com seu companheiro de "box" Tea Service, não deve ter grande difficuldade para dominar os seus modestos competidores.

Bellonora não será apresentada porque ficou em S. Paulo, onde correrá hoje.

O programma comporta ainda o premio eliminatorio "Criação Brasileira", reservado aos productos da nova geração e que reunirá Tuyuty, Frivolo, Tapuya, Calhandra, Invernal, Ortiga, Finorio, Tentação e Jalapa. Foi tambem inscripto Juca Tigre, que não correrá.

Dada a classe dos animaes que nelle vão intervir, o premio "Doutor Frontin" deve dar ensejo a uma carreira empolgante, valendo, sem duvida, por um grande premio.

Todos os concorrentes, — Middle West, Negresco, Lunatico, Ciros e Ramuntcho — foram objecto de muito jogo, contando seus responsaveis alcançar a almejada victoria.

Ramuntcho é filho de The Panther e vae entrando em carreira, mas ainda não está na conta.

Lunatico. Apezar de não ter até agora correspondido á espectativa, a sua ultima performance secundando Middle West, demonstrou que o descendente de Saint Emillou é um candidato sério.

Negresco — Aprompton de fórma a não perder, mas esse trabalho foi feito na pista do Hippodromo Brasileiro e a corrida é no Itamaraty.

Terá por piloto o habil bridão A. Molina.

Middle West — As suas condições de apuro são excepcionaes e, ao contrario de Negresco, adapta-se ás maravilhas á pista em que vae correr. E' o mais provavel ganhador, tendo sido muito jogado.

Ciros — Depois de longa ausencia das pistas, reappareceu este anno e está correndo como um "crack". Os adversarios desta feita são bem melhores do que os que o filho de Pipiolo tem tido até agora, mas mesmo assim ha muita fé na sua victoria.

As restantes provas do programma, em numero de cinco, estão egualmente interessantes e concorrem para o exito da reunião desta tarde.

QUAL O NUMERO DE HOJE?

A DUPLA "12" REUNE MAIORES POSSIBILIDADES

Pelas chaves officiaes do programma de hoje á tarde, no Derby-Club, encontramos como mais provaveis as seguintes duplas:

1ª carreira — Chaves: 3, Invernal e Tuyuty; 4, Ortiga, Finorio e Jalapa.

2ª carreira — Chaves: 1, Trigo Roxo e Parnamerim; 2, Rebeldes e Uutah (não corre).

3ª carreira — Chaves: 1, Marreco e Mercador; 2, Nilo e Orange.

4ª carreira — Chaves: 1, Ibo; 2, Rhodezia e Saudosa.

5ª carreira — Chaves: 1, Dark Eyes e Tea Service; 2, Pelintra e Thebaide.

6ª carreira — Chaves: 1, Anchôa e W. Guardsman; 3, At Meidan e Ministro.

7ª carreira — Chaves: 1, Lunatico; 3, M. Weste.

8ª carreira — Chaves: 1, Epyros; 2, Riachuelo e Consul.

DONOGHUNE DEIXARÁ O SELIM?

Londres, 21 (U. P.) — "The Star" diz-se informado de que o Jockey Steve Donoghne pretende retirar-se da pista, no fim da presente estação, "tornando-se "entraineur".

N. R. — Donoghne é um dos jockeys que maior popularidade tem alcançado na Inglaterra, tendo por diversas temporadas seguidas encabeçado a lista dos ganhadores.

Quando o celebre "Papyrus" atravessou o Atlantico para o seu match com "Zew", Donoghne acompanhou-o e com elle experimentou as agruras da derrota.

Os ingressos para a liquidação final da "CASA COLOMBO"

SÓ ENTRA QUEM TIVER INGRESSO

Já não existem mais ingressos para o primeiro dia da formidavel liquidação da "Casa Colombo", e poucos restam para o segundo.

Quem quizer comprar barato, participando da maior liquidação do mundo, procure, quanto antes, munir-se de ingressos para os dias seguintes, na "A Capital" e na portaria da "Casa Colombo"

REPRODUCTORES

Sin Rumbo	148:150$000
Novelty	88:150$000
Le Temps	44:000$000
Friar Rock	40:700$000
Hounam	37:600$000
Aldgate	30:000$000
Gilbert the Filbert	29:200$000
Dreadnought	29:000$000
Radieux	24:300$000
Pipiolo	23:800$000
Vanderbilt	21:700$000
Feuillage	20:600$000
Thermogene	20:600$000
As de Espadas	17:450$000
Packoy	17:300$000
Abbot's Trace	17:200$000
Crocus	15:800$000
Craganour	13:800$000
Mehi	13:700$000
Rubi	13:000$000
Penny	13:000$000
Patrick	11:000$000
Money	11:250$000
Galopino	10:000$000
Galloper Light	11:000$000
Kitchner	10:500$000

UMA QUE TALVEZ NÃO SE APRESENTE

DEPENDE DO ESTADO DA PISTA

Fomos informados pelo sr. Oswaldo de Camiza, procurador do stud Assumpção, que a sua pupilla, Bellabó, dada a sua pessima "performance" na pista enxarcada, talvez não fosse apresentada a correr.

Só hoje, pela manhã, que ficará, entretanto, resolvido em definitivo a sua deserção.

PELOS HARAS

NUMERO IGUAL DE REPRODUCTORAS

O sr. Linneu de Paula Machado, proprietario dos haras S. José e Expedictus, resolveu repartir as suas reproductoras em quantidade egual nos dois adeantados estabelecimentos de criação.

O cavallo Thermogene irá servir este anno no stud Expeditus.

POR TABELLA

OUVINDO O TREINADOR DE M. WEST E DARK EYES

Hontem, por occasião das inscripções no Jockey Club, desejamos saber do competente treinador F. Schneider, o grão de confiança em seus tres parelheiros americanos, que figuram como provaveis ganhadores no meeting de hoje.

Para não darmos a conhecer a nossa qualidade de jornalista, resolvemos appellar para um de seus amigos que assim se expressou:

— "O Schneider acha que deve ganhar os dois pareos, sendo que o concorrente para elle é de M. West, é o cavallo Ciros, mesmo assim, pensa que o americano vencerá firme. No grande premio, se a corrida desenrolar-se como elle quer, pode até ver entrar seus dois pupillos nos primeiros postos".

COMO PENSA SUAREZ

O INIMIGO DE LUNATICO E' NEGRESCO

O jockey Domingo Suarez, o risonho "Cabito", encontramos na esquina de Ouvidor quando parecia fugir a toda pressa do logar onde se faziam as apostas ali no largo.

— Então, Cabito, como está v. com Lunatico?

— Bem. O cavallo vae correndo melhor, está ligeiro. Da ultima vez que eu o corri se parou. A distancia já está boa.

— Quem é o inimigo sério da carreira?

— Negresco. Não vá a acreditar que o cavallo corre mal no Derby... Aquella corrida feia foi no escuro.

NO PAREO DR. FRONTIN

ERNANI CRÊ NA VICTORIA DE RAMUNTCHO

Entre os grandes cavallos importados do Prata, figura Ramuntcho, chegado ha pouco.

Arcando com as difficuldades de um treinamento difficil, o filho de The Panther estreou, como se esperava, apenas para apresentar-se. Inscripto para a corrida de hoje, de começo foi elle considerado entre os out-siders. Ha dois dias, porém, começou a subir a sua chance, sem que atinassemos o motivo.

Hontem, entretanto, tivemos a explicação da alta do pensionista de Perazzo, numa conversa com o treinador Ernani de Freitas.

A' nossa pergunta, qual seria o vencedor do pareo "Dr. Frontin", o Ernani não respondeu.

— Esse pareo deverá ser ganho pelo cavallo Ramuntcho. Eu o vi trabalhar e não me faço illusões.

"MINHA FÉ E' NEGRESCO"

ASSIM FALOU O JOCKEY ANDRES MOLINA

A' hora das inscripções encontramos com o jockey André Molina, que não foge, como muitos outros, ao contacto de gente de imprensa.

Alinhado, meio sorridente, perguntamos-lhe quaes eram as suas montarias.

— Até agora: Iso, At Meidan, Macon, Negresco e Epiros.

— Qual é a certa?

— Nenhuma.

— Em qual dos cavallos leva fé?

— Em todos para não ganhar.

— Sabe do estado dos outros?

— Sim.

— Não. Minha fé é Negresco, como já disse.

O HANDICAPEUR DO J. C. DE S. PAULO

Encontra-se nesta capital, tendo vindo de S. Paulo em automovel, em companhia do sr. Linneo de Paula Machado, presidente do Jockey-Club, o sr. Ramiro Paes de Barros, handicapeur do J. C. de S. Paulo.

"FAIRWAY" VENCE O ECLYPSE STAKES

Sandown Park, 21 (U. P.) — Hoje, segundo dia da temporada de Sandown Park, foi disputado um dos classicos mais importantes e em que mais se interessam: o da disputa do Eclypse Stakes, que foi ganho nesta tarde, com a dotação na Inglaterra, tendo o seu montante em premios de £ 12.871.

O resultado verificado foi o seguinte: 1º, Fairway de lord Derby; 2º, Royal Minstrel do Capen. Cough e 3º, Booklaw de lord Astor. Os tres primeiros collocados partiram cotados a 9|2, 5|2 e 7|4, respectivamente.

PROGNOSTICOS DO "DIARIO"

Entre os sessenta e dois animaes alistados para hoje, á tarde, escolhemos os seguintes, que indicamos aos nossos leitores como os mais provaveis:

1.º pareo — 1.250 metros — **Tuyuty e Invernal.**

2.º pareo — 1.600 metros — **Rebelde e Camponez.**

3.º pareo — 1.500 metros — **Mercador e Decisiva.**

4.º pareo — 1.500 metros — **Ibo e Rhodesia.**

5.º pareo — 2.100 metros — **DARK EYES E T. SERVICE.**

6.º pareo — 1.750 metros — **At Meidan e Anchôa.**

7.º pareo — 2.500 metros — **MIDDLE WEST e LUNATICO.**

8.º pareo — 1.750 metros — **Epiros e Riga.**

Azares provaveis: — Finorio, Trigo Roxo, Tieté, Thebaide, Ministro, Ramuntcho e Sansovino.

NO GRANDE PR EMIO COSMOS

Dark Eyes, por Frias Rock e Zuleika, que, reune maiores probabilidades de vencer a prova

SERA' QUE TEMOS UMA TARDE DE INVERNO?

OU UM SIMPLES PALPITE PARA A PRIMEIRA CARREIRA?

Quando a vespera das reuniões turfistas coincide com a variação do barometro, os nossos turfmen ficam em situação de causar pena. Uns, amigos dos interesses das sociedades, lastimam contristados que os caprichos da natureza venham tirar o brilhantismo que podia alcançar as festas turfistas dos domingos. Outros, ficam enraivecidos e chegam até a proferir blasphemias. E' que algum parelheiro já escripto no talão de sua "cotada", dá handicap a qualquer "matungo" em dias de chuva.

A tarde de hontem offerecia um desses aspectos, com a impressão de termos para hoje uma corrida de inverno, e por isso vimos um desses turfmen observadores mandar escrever o potro Invernal em sua accumulada.

CARICATURAS

V

E' todinho uma bomba de dynamite Noble de primeira qualidade. Perto delle é que se tem nitida a impressão da trovoada. Foi, se não nos enganamos, o sr. Frontin que, certa vez, para dar aos seus alumnos a impressão perfeita de uma trovoada, dessas que se chamam de "seccas", no interior dos nossos sertões, levou os seus discipulos á sala das inscripções do Derby e, só de mão, metteu no projecto o cavallo Mostrador com um peso maior do que devera. E o exito foi conseguido plenamente. O homem deu com o seu protesto a impressão perfeita do trovão. Mas como se trata de um homem de sociedade elle é cercado pela gente mais distincta. Nestes momentos é um Deus nos acuda: ninguem ouve nada. Uma grande dama, num salão contiguo em que conversava o nosso heroe, sem saber do que se tratava, deu ordem ao criado para fazer parar a motocycleta. E' por isso que todos os governos o têm como revolucionario perigoso, o que lhe acarreta sempre uma prisão, antes que estale o movimento. De uma feita, se não fosse o seu grande amigo Moniz Barreto estaria preso até agora. Na sala da palestra quando joga o Bridge atordoa os parceiros que só por isso lhe dão ganho de causa. Limitou-se a assistir a revolução Bernardes de palanque e binoculo de alcance, mas soffria muito por não poder conversar sobre o assumpto, pois não póde falar em segredo. A sua gloria e o seu supplicio é aquella voz, exclamou um dia, depois de muita reflexão, o dr. Cavalcanti. Em politica, no Jockey Club, foi opposição e hoje adheriu ao governo com armas e bagagens. Anti-proteccionista quando se trata de tecidos, pois é negociante do artigo, importado da Inglaterra. Por ser militar muito lhe agradam os negocios de armas e é por isso que o Setembrino nunca lhe facilitou a exportação dellas, pois a lei era egual para todos. A coisa que neste mundo mais o irrita é saber que o dr. Bricio Filho ganhou aquelle appetecido bolo do Jockey Club. Deu cartas no governo Wenceslão. E o que mais o diverte, segundo nos contou o senhor Eduardo Bahia, é jogar contra o Lima Rocha e ficar ali juntinho para "cantar" a corrida. Poem-se os dois a torcer, a gesticular, a agitar-se e quando o cavallo transpõe o vencedor, ao redor, mas á distancia, está formado um circulo de gente boquiaberta, espantada.

E' assim que o nosso heroe se diverte.

R. X.

NO JOCKEY CLUB

A Veterana conseguiu, hontem mesmo, organizar nove pareos

O G. P. "DISTRICTO FEDERAL"

MARANGUAPE

O cavallo Maranguape, vencedor do G. P. Derby Club, tem ainda este anno de attender aos seguintes compromissos:

	No Derby Club	
5-8	Dr. Frontin	50:000$000
19-8	Progresso	12:000$000
2-9	Presid. Republica	20:000$000
16-9	17 Setembro	20:000$000
20-9	Districto Federal	7:000$000
14-10	Taça Nacional	20:000$000
11-11	6 de Março	10:000$000
9-12	2 de Agosto	10:000$000
23-12	Encerramento	8:000$000
	No Jockey Club	
12-8	G. P. D. Federal	40:000$000
26-8	Guanabara	25:000$000
2-9	Jockey Club	50:000$000
23-9	Washington Luis	80:000$000
21-10	Classico Brasil	10:000$000
16-12	J. C. Montevidéo	15:000$000

Para a reunião do proximo domingo, no Hippodromo Brasileiro, ficou organizado o seguinte programma:

Premio PAULO CESAR — (6ª prova) — 1.400 metros — 8:000$000 — Julian, Fascinante, Frivolo, Mon Talisman (ex-Tenerife), Tapuya, Finorio, Fauna, Tiára, Tinguá, Tabú, Pardal, Jocelyn, Ortiga e Dorina.

Premio CRIAÇÃO ESTRANGEIRA — (1ª prova) — 1.000 metros — 5:000$000 — Congo, Vulcain, Patuscada, Port d'arain, Romanetti, Marouf, Cerbere e Destemido.

Premio BRUXA — 1.500 metros — 4:000$000 — Trigo Roxo, Tira Teima, Sem Rival, Sonsa, Secretario, Estimo, Parnamirim, Rebelde, Valete, Bataclan, Bruxa, Lageado e Forasteiro.

Premio STRATEGY — 1.500 metros — 4:000$000 — Fido, Peccador, Bagatelle, Pelintra, Itamaraty, Pirolito, Tiny, Porque, Tea Service, Pretinha e Nilo.

Premio RIO CLARO — 1.600 metros — 4:000$000 — Prosa, Gimone, Souakim, Desejado, La Princesa, Balila, Malicioso, Patife, Jubileo, Lugo e Patusco.

Premio DIGITALIS — 1.800 metros — 4:000$000 — Dolly, Saracoteador, Batteur d'Or, Carolini, Siléa, Welsh, Guardsman, Blinkmn, Anchoa, Belabó e Algarabia.

Premio SUCURY — 1.800 metros — 4:000$000 —Estylo, Sem Rumo, Rafles, Saccadura e Sing Sing.

Premio VERONA — 1.600 metros — 4:000$000 — Guayaúna, Riachuelo, [illegible]nt, Danubio, Sem Fim, Ibo e Rhodesia.

[illegible] CECY — 1.600 metros — 4:000$000 — Calepino, Tattersal, Riga, Irapurú, Bilac, Sansovino e Lombardo.

GRANDE PREMIO "DISTRICTO FEDERAL"

De accordo com as declarações do 1º forfait, feitas hontem, o grande premio "Districto Federal", a realizar-se no dia 12 de agosto, ficou assim constituido: Rolante, Chrysanthemo, Maranguape, Gahypió, Itapuhy, Electrico, Santarem, Sapho, Rei de Espadas, Sing Sing, Rival, Consul, Ultimatum, Riga, Sévres, Ivanhoe e Guante.

ANTITHESES CHOCANTES

O vezo que têm os nossos proprietarios de substituir frequentemente os nomes dos seus parelheiros e o que é peior, a falta de gosto em chrismal-os com appellidos de cavallos que, pela sua brilhante actuação nas pistas, adquiriram celebridade no turf, estão a reclamar providencias immediatas por parte do Stud Book Brasileiro, no sentido de cohibir esse abuso tão prejudicial.

Os proprietarios para fazerem essas trocas têm por força que recorrer ao Stud Book, afim de registrar alli os novos nomes com que baptisam os seus parelheiros.

Assim, a exemplo de como procede o Stud Book Paulista em taes casos, devia ser exigida uma taxa bastante elevada, quasi prohibitiva mesmo, para os proprietarios que quizerem substituir os nomes com que estão registrados os seus cavallos e ao mesmo tempo não permittir o registro de nomes identicos aos de animaes que se notabilizaram como grandes corredores.

Estamos certos que taes providencias dariam resultados immediatos, fazendo cessar um abuso que se vem generalizando em nosso turf.

A BOLSA DO TURF

MONTARIAS PROVAVEIS E ULTIMAS COTAÇÕES

Para a reunião de hoje, no Hippodromo do Itamaraty, estão definitivamente assentadas as seguintes montarias, que publicamos juntamente com as ultimas cotações:

1ª carreira — Premio "Criação Brasileira" — 1.250 metros — 5:000$000:

	Cot.
Tapuya, 51 kilos, B. Cruz Junior	50
Calhandra, 51, D. Suarez	60
Frivolo, 53, M. Conceição	25
Tentação, 51, F. Biernaszky	80
Juca Tigre, 53, não correrá	120
Invernal, 53, C. Fernandez	40
Tuyuty, 53, A. Feijó	22
Ortiga, 51, N. Gonzalez	50
Finorio, 53, T. Batista	50
Jalapa, 51, W. Siqueira	100

2ª carreira — Premio "Nacional" — 1.609 metros — 3:500$000:

	Cot.
Trigo Roxo, 49 kilos, F. Bienasczky	30
Parnamerim, 54, E. Silva	60
Rebelde, 54, A. Feijó	18
Utah, 48, não correrá	100
Tira Teima, 50, J. Escobar	40
Zig, 45, N. Pires	100
Camponez, 52, J. Salfate	40
Ba-ta-clan, 50, B. Cruz Junior	30

3ª carreira — Premio "Internacional" — 1.500 metros — 3:500$000:

	Cot.
Marreco, 48 kilos, N. Pires	70
Mercador, 48, T. Batista	25
Nilo, 47, M. Conceição	40
Orange, 48, B. Cruz Junior	40
Fido, 52, J. Salfate	35
Decisiva, 52, D. Suarez	40
Porqué, 53, C. Fernandez	50
Trunfo, 49, A. Molina	50
Tiny, 45, N. Gonzalez	50

4ª carreira — Premio "Brasil" — 1.500 metros — 4:000$000:

	Cot.
Ibo, 50 kilos, M. Conceição	40
Rhodesia, 49, T. Batista	22
Saudosa, 50, N. Pires	50
Gavota, 50, A. Rosa	35
Iso, 53, A. Molina	30
Tieté, 48, J. Escobar	30
Tattersal, 50, I. de Souza	50

5ª carreira — G. P. "Cosmos" — 2.100 metros — 10:000$000:

	Cot.
Dark Eyes, 49 kilos, J. Salfate	13
Tea Service, 51, F. Biernasczky	40
Pelintra, 53, A. Feijó	100
Macon, 51, A. Molina	100
Guayaúna, 44, B. Cruz Junior	120
Corgon, 51, C. Fernandez	60
Thebaide, 49, A. Rosa	60
Bellonora, 49, não correrá	120

6ª carreira — Premio "17 de Setembro" — 1.750 metros — 4:000$000:

	Cot.
Anchôa, 54, A. Rosa	70
Welsh Guardsman, 55, D. Suarez	60
Bellabó, 53, F. Biernasczky	50
Bergamin, 55, J. Salfate	50
At Meidan, 53, A. Molina	25
Ministro, 54, T. Batista	20
Malicioso, 54, P. Zabala	40
Carolino, 55, I. de Souza	70

7ª carreira — Premio "Dr. Frontin" — 2.500 metros — 6:000$000:

	Cot.
Lunatico, 54 kilos, D. Suarez	45
Negresco, 52, A. Molina	30
Middle West, 56, F. Biernasczky	30
Riachuelo, 52, A. Feijó	35
Ciros, 53, A. Feijó	30

8ª carreira — Premio "Progresso" — 1.750 metros — 4:000$000:

Epiros, 55 kilos, A. Molina	18
Riachuelo, 2, A. Feijó	35
Consul, 52, C. Fernandez	35
Calepino, 54, B. Cruz Junior	50
Sansovino, 50, I. de Souza	70
Riga, 50, J. Salfate	35
Itaquéra, 52, J. Escobar	[illegible]

UM FILHO DE LEMONORTA

GANHA O "LINGFIELD GREAT FOAL PLATE"

Na corrida realizada a 14, no hipodromo de Lingfield, foi disputado o "Great Foal Plate", classico inglez reservado aos productos de 2 annos, corrido na distancia de 5 "furlongs" (cerca de 1.005 metros) e com o premio de 900 libras.

Ao cruzarem o vencedor, a ordem era a seguinte:

1º, Golden Rain, alazão, por Lemonora, e Chicken Pie, de Sir M. Wilson; 2º, Anne Lovely, alazã, por Linon Pure e Wheedle; 3º, Carl's Caress, zaino, por Somme Kics e Carlian. Não collocados quatro productos. Ganho por 6 corpos; o'terceiro a 4 corpos. O vencedor partiu cotado a 2x5.

Lemonora, pae do vencedor, venceu o "Grand Prix de Paris" e diversos classicos inglezes, levantou em premios: £ 4.810 em Inglaterra e 517.750 francos no continente. E' filho de Lemberg (Cyllene) e Honora, por Gallinule (Isonvuny) e Word of Houvur, por Laraband.

Ckicken Pie, a mãe, nascida em 1915, é filha de Cook-a-Hoop (Gallinule) e Pieria, por Saint Frusquin (St. Simon) e Pie Powder, por Morglay.

Golden Kain pertence á familia "sire" numero 14, da theoria de Bruce Lowe, tribu de Oldfield Mare.

GAVOTA E BA-TA-CLAN

Hontem á noite, foi feito algum jogo tanto na filha do Patolo, como no cavallo do Stud Bessa.

Entretanto, esses dois parelheiros têm manifesta ogeriza pela pista pesada.

DERBY CLUB

UMA VAGA NA COMMISSAO DE SYNDICANCIA

A presidencia da Commissão de Syndicancia do Derby Club, acha-se vaga com o passamento do sr. Antonio Marques de Carvalho Xavier.

CORRESPONDENCIA

— Messedaglia — Appareça com urgencia.

— C. M. V. — Já sabemos de tudo não nos interessam os seus attritos essa historia de lhe attribuirem trabalhos alheios é porque naturalmente o senhor anda aceitando a paternidade que lhe dão.

LARGO DE S. FRANCISCO

A CHUVA DE HONTEM NÃO DISPERSOU OS "SABIDOS"

Apezar do aguaceiro que caiu durante toda a tarde de hontem, o mercado turfista abriu com indecisão de grande negocios, e os "bancos" começaram a emittir seus saques ao "particular", com taxas muito reduzidas.

A procura começou de animaes que têm tido boa apresentação nos dias chuvosos, facto que deu margem a que se inundasse logo o mercado, com accumulações de azaristas. Assim melhoram as probabilidades dos animaes Middle, West, Gavota, Calepino Consul e Anchôa, considerados lameiros, ao mesmo tempo que os possuidores de "titulos" de Rhodesia, Fido, Ba-ta-clan e Ministro, mostraram-se muito entristecidos com a pilheria de S. Pedro, fazendo cair sobre a pista uma chuva importuna.

A procura dos favoritos esteve mais assentuada que na vespera notadamente dos "titulos" de Mercador e Rebelde, que estão figurando em quasi todas as cogitações.

No premio "Dr. Frontin", as apostas se dividiram por quasi todos os inscriptos, tendo maioria o cavallo Middle West, que aprompton não deixando absolutamente nada a desejar.

Bem comparado, deixamos o mercado, notando-se um certo receio por parte de alguns bancos, cujas taxas, muito inferiores a qualquer dividendo a ser pago no prado, deu motivo a que um turfman "ingenuamente perguntasse se as cotações afixadas eram para 1º logar ou "places".

VÃO

começar as demolições

A NOBREZA

é um dos primeiros predios a ir abaixo, até o fim deste mez tem que ser entregue o edificio á Prefeitura

APPROVEITE QUEM PODER

ROBES-MANTEAUX

Robes-manteaux de casemira ingleza com forro de realce e golla e punho com pellucia, de 50$000, por ... 33$800
Robes-manteux de casemira ingleza com forro vistoso, com gollas e punhos de astrakan, de 55$000 ... 39$500
Robes manteaux de casemira ingleza, com pello de coelho nas gollas e punhos, forro duravel, de 60$000, por ... 42$000
Robes manteaux de gabardine ingleza, azul marinho ou preto com golla e punhos pellucia forro de 1ª, de 85$ por ... 54$800
Robes manteaux de cashá de pura lã franceza, com forro vaporoso e golla e punhos guarnecidos com pello de lã novidae, de 120$000, por ... 75$000
Robes manteaux de Fulgurante de pura seda, forro de setim com pello alto de seda na golla e punhos, de 100$, por ... 80$000
Robes manteaux de astrakan de seda, forro em sedaline, lindo cabuchão, de 135$000, por ... 85$000
Robes manteaux de Duchesse, de pura seda, forro de taffetá de seda com pello em volta, por ... 105$000
Robes manteaux de pellucia de seda, pello de tigre ou onça, forro vistoso, de 250$ por ... 99$500
Robes manteaux de pellucia de pura seda, pello alto, forro de seda, de 320$, por 165$000
Robes manteaux de pellucia de pura seda, pello alto, artigo de luxo, forro de seda, de 450$000, por ... 250$000

INVERNO

Astrakan, largura 1,30, de 28$000 o metro, por ... 17$500
Pellucia de seda, pello alto, só preto, largura 1,45, de 45$000 o metro, por ... 24$500
Pellucia em phantasia, pello de onça ou tigre, largura 1,40, de 48$000 o metro, por 29$500
Pellucias de seda, pelo alto, larg. 1,40, de 65$000 o metro, por ... 33$500
Pellucias de fina seda largura 1,40, padrões assombrosos de tão bellos, de 130$000 o metro, por ... 68$500
Velludo de seda em fantasia moderna, largura 0,75, de 18$ o metro, por ... 9$500
Velludo de seda, todas as cores, de 25$000 o metro, por 10$500
Bengalline ingleza, enfestada, só azul-marinho e preta, perfeita, de 8$000 o metro, por ... 2$500
Cobertores para solteiro, muito quentes, de 8$500, por ... 4$900
Cobertores avelludados, franceezs, muito grandes, com fantasia em barra, de 14$500 por ... 7$000
Cobertores avelludados, para casal, de 15$000 por ... 9$600
Cobertores avelludados muito grandes, lindas listas, de 22$ por ... 14$800
Cobertores avelludados para berço, de 6$500, por ... 4$600
Flanella avelludada, muito macia, de 3$000 o metro por 1$650
Flanella de algodão, typo ingleza, padronagem delicada, de 3$800 o metro, por ... 1$930
Flanella lã e algodão listada, de 4$500 o metro, por ... 2$200
Flanella de pura lã franceza, artigo superior, de 18$ o metro, por ... 5$900
Gabardine de pura lã ingleza, largura 1,40, todas as cores, de 32$000 o metro, por 16$800
Boás de bichos verdadeiros, todas as cores, novidade franceza, de 60$000, por ... 25$000
Bengaline de pura lã, todas as cores, largura 1 metro, ingleza, de 9$000 o metro, por 4$200
Fular de algodão mercerisado, padrão oriental, enfestado, em 6 cores, de 5$000 o metro, por ... 2$500

TECIDOS DIVERSOS

Atoalhado, R. 15, branco ou em cores, padrões adamascados, larg. 1,40, de 4$800, o metro, por ... 2$900
Cretone para solteiro, largura 1,35, de 3$800 o metro, por 2$400
Cretone superior, largura 2,20 de 7$500 o metro, por ... 4$300
Fustão branco de cordãozinho, inglez, de 3$500 o metro, por 1$750
Algodãozinho, fio roliço, peça com 10 metros, de 7$500 por 4$900
Etamine franceza com baranjé ao centro, novidade austriaca, de 3$500 o metro, por ... 1$900
Rendão do norte, larg. 0,70, com festonet, toda branca, ou com listas em cores, de 4$000 o metro, por ... 2$100
Reps com florões nortistas, de 3$500 o metro, por ... 1$550
Brim listadinho, fundo bége ou branco, de 2$800 o metro, por 1$350
Cambraias de linho, largura 1 metro, lindas cores de 8$000 o metro, por ... 2$850
Zephir listado, cores firmes e vivas de 1$200 por ... $580
Opala belga, esfestada, todas as cores, de 3$500 o metro, por ... 1$750
Volles finissimos, suisos, larg. 1,40, padronagem recente, córte de 18$000, por ... 5$900
Volles americanos, linda padronagem, largura 1,00, corte de 15$000 por ... 6$500
Volles alsacianos, fantasia em rosas ou crysanthemos, larg. 1,40, de 22$500 o córte, por 8$500
Crêpe santé de algodão, largura 1 metro, em 15 cores, de 6$000 o metro, por ... 3$500

SEDAS

Roviné de pura seda, alta novidade para robes manteaux, preta, ou cardinal, largura 1 metro, de 28$ o metro, por ... 13$500
Crêpe Georgette francez, pura seda, larg. 1 metro, em 35 cores, perfeita, de 16$000 o metro, por ... 12$500
Taffetaline franceza, pura seda, larg. 1 metro, em 35 côres, perfeita, de 16$000 o metro por ... 6$500
Seda lavavel, nas principaes côres, de 3$500 o metro, por ... 1$800
Seda, lavavel, japoneza, largura 1 metro, em 20 côres, inclusive branca, de 6$500 o metro, por ... 4$800
Alpaca de seda e lã, larg. 1,50, perfeita, só marron escuro, de 18$500 o metro, por ... 7$800
Tricoline de seda ingleza, só preta, enfestada, de 8$500 o metro por ... 2$900
Palha de seda japoneza, a melhor que ha, de 12$000 o metro, por ... 5$500
Radium de pura seda, em bella fantasia, desenhos de flores ou marmore, de 18$500, o metro, por ... 9$800
Crêpe setim de pura seda franceza, larg. 1 metro de 22$ o metro, por ... 13$500
Ottoman de pura seda, francez, largura 1 metro, todas as côres, de 25$000 o metro, por ... 11$800
Radium de pura seda, encorpadissimo, todas as côres, largura 1 metro, de 22$000 o metro, por ... 10$800
Radium pellica, francez, liso ou padrão broché, largura 1 metro, bellas côres, de 22$ o metro, por ... 13$500
Ducheuse encorpadissimo, pura seda, larg. 1 metro, para robes-manteaux, preto ou côres, de 25$000 o metro, por ... 13$900
Rajah de pura seda franceza, largura 1 metro, para robes ou manteaux, de 50$000 o metro, por ... 25$300
Ottoman givré, alta novidade parisiense, larg. 1 metro, em 10 cores de 35$ o metro, por ... 19$800
Seda norte-americana, largura 1 metro, lindas cores, mimosa novidade, de 7$ o metro, por ... 4$600
Seda paulista para camisas, artigo fino, enfestada, de 10$000 o metro, por ... 6$300
Marrocain roviné, seda de realce, larg. 1 metro, por ... 11$800
Seda pura para camisas, artigo novidade em xadrezinho, larg. 0,85 de 22$ o metro, por ... 14$800

FILÓS

Filó, saldo de cores, largura 0,95, de 6$ o metro, por ... 2$000
Filó branco, rosa ou azul, larg. 0,95, superior de 6$800 o metro, por ... 2$900
Filó inglez, larg. 3,80, de 7$ o metro, por ... 6$800
Filó inglez, larg. 4,65, de 8$500 o metro, por ... 8$200

CAMA E MESA

Fronhas de cretone 35 x 40, de 1$800, por ... $800
Lençóes para solteiro, bainha ajour, de 8$500 por ... 3$600
Colchas de fustão, typo inglezas, em cores, encorpadas, de 12$000, por ... 6$200
Colchas brancas, para solteiro, padrão fustãozinho, de 9$000, por ... 6$500
Colchas brancas, fustão, typo inglezas, sem franja, de 15$ por ... 9$800
Colchas grandes, em cores, paulistas, de 9$000, por ... 4$500
Colchas, grande saldo de fabrica, de 3$800 por ... 2$200
Guarnições para cama em cambrainha, ricamente ornamentada, de 75$000 por ... 44$800
Centros ricamente bordados, para mesa, de 9$000 por ... 3$800
Pannos para mesa de armour egypciano, alta novidade, diversos matizes, de 28$ por 16$500
Toalhas para rosto, perfeitas, felpudas, de 1$500, por ... $800
Toalhas felpudas, typo inglezas, em cores, de 2$ por ... 1$030
Toalhas para banho, felpudas, de 6$500, por ... 4$300
Lençól alagoano, felpudo, para banho, de 9$, por ... 5$000
Toalhas para mesa, com ajour, a começar de ... 3$900
Guardanapos para chá, com franja, duzia de 4$800, por 2$200
Guardanapos para mesa, adamascados, duzia, de 12$ por 7$600
Pannos para pratos, de 12$ a duzia, por ... 7$800
Guarnição para cama, em renda austrinca, de 66$ por ... 39$500
Cortinas australianas, artigo fino e de luxo, de 45$000 por 29$800

MOSQUITEIROS

Mosquiteiros de filó inglez ricamente bordados em alto relevo, com applicação de setim, um ... 13$500

MIUDEZAS

Renda de linho, artigo nortista, peça de 1$500, por ... $600
Renda larga do norte, de $800 o metro, por ... $180
Fitas, alta novidade, muito fortes, sem defeitos e garantidas, padronagem da moda, metro ... $600
Bordado suisso, para roupas brancas, peça c| 6,10 de 2$800 por ... 1$200
Pello de cabra, largo, de 3$500 o metro, por ... 1$000
Pello de lã, novidade franceza de 12$ o metro por ... 7$800
Gorros de jersey de lã e de seda, de 5$000, por ... 1$200

INTERIOR

Todos os pedidos enviados com urgencia serão attendidos, uma vez que se façam acompanhar do vale postal, enviado para M. D. Ferreira & Cia.

AVISO

A NOBREZA avisa ao publico que não vae acabar, apenas está queimando tudo pelo custo, para abrir com outro sortimento o novo armazem.

GRATIS

Qualquer pessoa, sem compromisso de compra, que apresentar este annuncio ao caixa de «A NOBREZA», receberá gratuitamente, como reclame, linda a moderna composição musical.

95-URUGUAYANA-95

PRAÇA DO RIO

CAMBIO

O mercado de cambio funccionou hontem, calmo, tendo os bancos em geral operado em condições accessiveis. O Banco do Brasil operou a 5 31/32 d. e os estrangeiros a 5 61/64 a 5 123/128 d. contra o particular a 5 121/128 e 5 255/256 d. O mercado fechou sem alteração de importancia e calmo.

Taxas fornecidas pelos Bancos:

	A 90 d/v.	
Londres	5 15/16 a 5 31/32	
Paris	$325 a	$327
Nova York	8$290 a	8$300
Canadá		8$300
	A' vista:	
Londres	5 7/8 a 5 115/128	
Italia	$441 a	$445
Portugal	$382 a	$384
Hespanha	1$390 a	1$393
Suissa	1$620 a	1$623
Belgica (papel)	$235 a	$236
Belgica (ouro)	1$189 a	1$185
Hollanda	3$385 a	3$393
Canadá		8$390
Japão		3$880

	Extremas	
Bancario	5 61/64 a 5 31/32	
Caixa Matriz	5 121/128	
	Moedas	
Libras (ouro)		41$900
Libras (papel)		41$450
Dollares (ouro)		—
Dollares (papel)		8$400
Escudos (papel)		$405
Francos (papel)		$345
Reichmark (papel)		—

BOLSA

O mercado de titulos, funccionou hontem com um movimento de negocios em pequena proporção, entretanto verificou-se ainda a alta das apolices federaes. Os demais titulos não soffreram modificação de interesse, conforme se vê abaixo:

VENDAS

Apolices:	
Geraes 4, 31, 100 a	775$000
D. Emis. nom., 8, 99, 105, 192 a	780$000
Idem, idem pt., 7 a	738$000
Idem, idem 42, 30 a	379$000
Idem, idem 80 a	740$000
Idem, idem 4 a	742$000
Estado de Minas, 2 a	730$000
Idem do Rio 4 1|2 %, 40 a	100$000
Obrigs. do Thes., 5.000$, 5:000$	900$000
Idem Fer. (1 E) 3 a	950$000
Idem, idem (3 E) 192, 108 a	960$000
Idem idem 20 a	962$000
Munic. 7% pt. (d. 1535) 3 a	182$500
Idem, idem 135 a	183$000
Idem 8% (d. 1937) 7 a	200$000
Banco do Brasil, 7, 25, 25 50 a	480$000
S. Jeronymo, 10 a	68$000
Idem, 200, 200 a	69$000
Idem, 300 a	69$000
S. Jeronymo, 100, 800 a	70$000
Docas de Santos, pt. 47 a	315$000
Debs. Mestre & Blatgé, 200 a	196$000
Vendas por alvará:	
Geraes, 40 a	775$000
The Leopoldina Railway, 35 a	237$500

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Uniform. de 1:000$	778$000	775$00
Idem de 5% miudas	—	—
Emp. Nac. de 1903 pt.	780$000	—
Tratado da Bahia	—	—
Div. Emis. de 5% miudas	—	—
Idem, 1:000$, nom.	785$000	777$000
Idem, idem, cautela	—	—
Idem, idem, port.	740$000	737$000
Idem, idem, v/c. 30 dias	744$000	—
Obrg. hes. Nac.	990$000	985$000
Idem Ferrov. 1ª emis.	962$000	960$000
Idem, idem, 2ª	—	—
Idem, idem, 3ª	—	—
Municipaes do Districto Federal:		
Municipaes £ 20 nom.	—	540$000
Idem, idem, pt.	—	625$000
Idem, 1906	170$000	165$000
Idem, idem, pt.	166$000	162$000
Idem, 1909, nom.	—	—
Idem, 1909, pt.	—	—
Idem, 1914, nom.	—	164$000
Idem 1917, nom.	—	—
Idem idem, pt.	165$000	—
Idem, 1920, nom.	167$000	—
Idem, pt.	160$000	153$000
Idem 7% dec. 1535	184$000	182$500
Idem, idem, 1550	185$000	181$000
Idem, idem, 1622	178$000	175$000
Idem 6% 1623	—	—
Idem, 7% dec. 1948	185$000	—
Idem 8% 1933	188$000	—
Idem, idem, 1999	183$000	179$500
Idem 8% dec. 2083	191$000	—
Idem 7% dec. 2097	—	182$000
Idem, idem, 2.339	186$000	—
Municipaes dos Estados		
Bello Horizonte	—	150$000
Campos de 1:000$ 8%	—	—
Camara Mun. de Alfenas	—	70$000
Pref. de Nicth., 1ª serie	—	—
Idem, idem, 2ª	—	—
Idem, idem, 3ª	—	—
Idem, idem, 4ª	—	—
Pref. de Petrop. (1918)	—	175$000
Int. de Pelotas 8&	940$000	—
Itd de Valença	—	—
Esp. Santo de 1:000$ 6%	—	650$000
Idem, idem, 8%	—	900$000
M. Geraes de 200$, nom	—	—
Idem, idem, pt.	—	—
Idem, 500$, nom.	—	—
Idem, 1:000$, nom.	750$000	728$000
V. Ferr. R. G. do Sul 500$	—	470$000
E. R. G. do Sul, 1:000$ n.	—	—
Idem, idem, pt.	—	—
Preft. Valença	—	—
R. Janeiro de 500$ nom.	430$00	350$000
Idem, idem, pt.	—	450$000
Idem, idem, 100$ pt.	106$000	103$000
Estadoaes		
Parahyba do Norte 6%	—	90$000
Sergipe de 200$	—	—
Idem de 1:000$	—	—
Barra do Pirahy 8%	90$000	—
Bancos		
Brasil	485$000	480$000
Brasileiro Allemão	—	165$000
Commercio	—	165$000
Commercial	—	235$000
Funccionarios	50$000	54$000
Mercantil	500$000	490$000
Com. E. São Paulo	—	—
Portuguez c/ 5%	109$000	—
Portuguez pt.	222$000	—
Boavista	—	515$000
Seguros:		
Argos	—	—
Lloyd Sul Amer.	—	—
Sagres	—	220$000
Continental	120$000	110$000
Confiança	200$000	150$000
Tecidos:		
America Fabril	270$000	—
Alliança	130$000	110$000
Brasil Industrial	430$000	406$000
Bom Pastor	160$000	—
Confiança Industrial	130$000	120$000
S. Aleixo	—	—
Corcovado	150$000	130$000
Cometa	250$000	—
S. Pedro Alcantara	—	560$000
Manufactura	—	162$000
Nova America	210$000	—
Progresso Industrial	315$000	—
Petropolitana	—	275$000
Tijuca	180$000	135$000
Santo Aleixo	—	40$000
Campista	—	160$000
Estradas de Ferro e Carris:		
São Jeronymo	70$000	69$000
Victoria a Minas	90$000	85$000
Diversas	—	—
Usinas Nacionaes	1:100$	1:000$
Docas Santos, nom.	304$000	300$000
Idem, pt.	316$000	—
Idem, pt.	316$000	—
Brahma	500$000	—
D. Bahia	48$000	41$000
Centros Pastores	50$000	30$000
Predial e de Saneam.	—	—
Melh. do Brasil	—	82$000
Transp. e Carruagens	—	—
Registro Mercante	290$000	200$000
Terras e Coloniz.	—	10$500
Mestre & Blatgé	—	280$000
Debentures:		
F. Alliança	180$000	—
Mestre & Blatgé	—	195$000
Mercado Municipal	205$000	204$000
Docas de Santos	178$000	—
C. Brahma	—	1:015$
Prog. Industrial	180$000	176$000
Transp. e Carruagens	—	195$000
Tijuca	—	210$000
Hoteis Palace	—	—
Nova America	—	1:030$
Luz Stearica	—	—
Docas da Bahia	115$000	—
Tec. Alliança	—	—
Victoria a Minas	180$000	—
Conf. Industrial	—	208$000
Industrial Campista	—	160$000
Minerva A. Viação	—	—
A. Manufactura	—	161$000
Bellas Artes	—	216$000
Mageense	—	160$000

Cotação official das apolices da Divida Publica em 17 de julho

Aps. unif. de 5% meudas	680$000
Idem, de 1:000$ 5%	741$000
Idem, de 1:000$, 5%	745$000
Idem, idem de 1:000$, 5% n.	780$000
Idem, idem de 1:000$ 5% n.	731$000

Penhorar ??

Mercadorias -- Joias -- Apolices
Lyra e titulos ao portador
e Cautelas da Caixa Economica
CASA ARTHUR ALVIM
Melhores offertas
42, RUA LUIZ DE CAMÕES, 42

Os novos productos da Companhia Hanseatica:

Guaraná Hanseatica — Soda Hanseatica — Limonada Hanseatica e Agua Tonica Hanseatica

são os melhores e mais puros refrigerantes apparecidos no Brasil, pois, além de serem caprichosamente dosados, são fabricados com a mesma purissima agua da Tijuca captada na propria nascente, com que é fabricada a deliciosa e popular cerveja "CASCATINHA".

Experimental-os e preferil-os a quaesquer outros.

Rua Dr. José Hygino n. 11b.

Telephones: 0608 — 0609 — 5037 Villa.

Parque Lafayette

Terrenos em prestações a longos prazos, em MERITY, prospero suburbio da Leopoldina.

A 30 minutos do centro, com passagem de ida e volta de 500 e 300 réis, com muitos trens diarios. Preços de 1 a 2 contos de réis, sem juros, entregues ao comprador no acto do pagamento da 1ª prestação de 30$000 e o restante em 50 prestações.

«Construcção Livre»

Tratar na estação de Merity, ou na Casa Bancaria Lafayette Bastos & Cia. — Rua Buenos Aires 46, Telephone N. 1587

MERCADOS NACIONAES

CAFÉ

O mercado de café esteve hontem calmo, com um movimento de procura pequeno para negocios, tendo os preços permanecidos sem alteração de interesse.

O typo 7 cotou-se a 41$300.

ESTATISTICA

Entradas

Leopoldina:		
Minas		2.100
Maritima:		
Minas	1.011	
S. Paulo	282	1.293
Regulador Flum.:		
"Rio"		2.537
Armazens autorisados:		
"Alpoim & C."		58
"A. Junger & C."		11
"Ed. Araujo & C."		172
"Lage Irmãos"		309
"Avellar & C."		55
"Mario Godoy & C."		24
"Cerqueira Soares & C."		144
"B. Albuquerque & C."		106
Reguladores:		
Espirito Santo		1.402
Mineiro		3.489
Total		11.709
No anno passado		15.332
Desde o dia 1		167.862
Media		8.393

Embarques

Estados Unidos	2.250
Europa	9.270
Rio da Prata	1.075
Cabotagem	170
Total	12.765
No anno passado	15.382
Desde o dia 1	131.757
Existencia	303.713
No anno passado	227.562

Cotações

Disponivel (arroba):	
Typo 3	45$300
Typo 4	44$300
Typo 5	43$300
Typo 6	42$300
Typo 7	41$300
Typo 8	38$800

Vendas — 4.898.
Mercado — Calmo.
Typo 7 — No anno passado.. 35$200
Os cafés mal seccos valem menos 1$500 em arroba.

A termo (10 kilos)

	1ª cot.	2ª cot.
Julho	28$525	28$475
Agosto	28$300	28$275
Setembro	28$450	28$300
Vendas	8 000	3.000
Mercado	Estavel	Calmo
Pauta (16 a 22 de julho)		2$790
Imposto Mineiro — (Julho)		4$500

MOVIMENTO DO CAFE' A TERMO

Primeira Bolsa

	V.	C.
Julho	28$800	26$475
Agosto	28$500	28$325
Setembro	28$450	28$400

Vendas — Não houve.
Mercado — Estavel.

Segunda Bolsa

	V.	C.
Julho	$	$
Agosto	$	$
Setembro	$	$

Vendas — Não houve.
Mercado — Não funccionou.

MERCADO DE SANTOS

Entradas	29.149
Desde o dia 1	483.675
Media	24.188
Saidas	20.014
Desde o dia 1	420.182
Existencia	1.176.640
Idem no anno passado	882.741
Preço typo 4	33$500
Idem no anno passado	24$000
Mercado — Calmo.	
Vendas (a termo)	—
Embarques	26.741
Existencia para embarques	1.128.189

ALGODÃO

O mercado de algodão funccionou, hontem, firme, tendo sido os negocios desenvolvido.

Entradas:	Fardos
Do Ceará	—
Do Rio Grande do Norte	—
Da Parahyba	—
Da Parahyba	—
Total	629
Saidas	—
Existencia	9.299

Mercado — Firme.

Preços

Sertões, typo 4, classe 2ª	49$ a 50$
Sortes, typo 4, classe 1ª	48$ a 49$
Medianos, typos 6 e 7	45$ a 46$
Typo 5, primeira	46$ a 47$
Typo 5, Norte	46$ a 47$

MOVIMENTO DO ALGODAO A TERMO

Primeira Bolsa

	V.	C.
Julho	$	$
Agosto	$	$
Setembro	$	$

Vendas — Não houve.
Mercado — Não funccionou.
Disponivel, base typo 5, por 10 kilos .... $ $

Segunda Bolsa

	V.	C.
Julho	$	$
Agosto	$	$
Setembro	$	$

Vendas — Não houve.
Mercado — não funccionou.

ASSUCAR

O mercado de assucar continuou firme, com preços em alta. O a termo crystal continuou cotado a 76$000.

Entradas:	Saccos
De Maceió	—
De Natal	—
Da Bahia	—
De Campos	—
De Minas	—
Total	—
Saidas	5.042
Existencia	3.361

Mercado — Firme.
Preços do branco crystal.... 76$000

MOVIMENTO DO ASSUCAR A TERMO

Primeira Bolsa

	V.	C.
Julho	$	$
Agosto	$	$
Setembro	$	$

Não funccionou.

Segunda Bolsa

	V.	C.
Julho	$	$
Agosto	$	$
Setembro	$	$

Não funccionou.

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Arroz brilhado de 1ª, Agulha, 60 ks.	93$000 a	95$000
Arroz brilhado de 2ª, Japonez, 60 ks.	72$000 a	75$000
Arroz especial, Agulha, 60 ks	83$000 a	86$000
Arroz superior, Japonez, 60 ks.	72$000 a	74$000
Arroz bom, Piemonte, 60 ks.	68$000 a	70$000
Arroz regular, 60 ks.	62$000 a	64$000
Alfafa nacional, kilo	$580 a	$600
Alfafa estrangeira, kilo	$	$
Bacalhão superior, 58 ks.	130$000 a	145$000
Bacalhão outras qualidades, 58 ks.	100$000 a	105$000
Batatas nacionaes, kilo	$500 a	$540
Batatas estrangeiras, kilo	$740 a	$760
Banha, caixa	168$000 a	175$000
Carne de porco salsalgada, kilo	3$200 a	3$600
Xarque do Rio da Prata, kilo	2$400 a	2$800
Xarque do R. Grande, kilo	1$800 a	2$500
Xarque do interior de Minas, kilo	1$800 a	2$500
Xarque de Matto Grosso, kilo	1$700 a	2$400
Farinha de mandioca de 1ª, 50 ks.	21$000 a	21$500
Farinha de mandioca de 2ª, 50 ks.	17$000 a	18$000
Farinha de mandioca grossa, 50 ks.	16$500 a	17$000
Feijão preto novo superior, P. Alegre, 60 ks.	58$000 a	60$000
Feijão preto regular, Laguna, 60 ks.	44$000 a	52$000
Feijão mulatinho novo, 60 ks.	60$000 a	65$000
Feijão branco commum, 60 ks.	68$000 a	70$000
Feijão manteiga, 60 kilos	65$000 a	68$000
Feijão côres não especificadas, div. novas, 60 ks.	45$000 a	60$000
Feijão fradinho estrangeiro, 60 ks.	58$000 a	60$000
Milho vermelho superior, 60 ks.	29$000 a	30$000
Milho misturado e regular, 60 ks.	28$000 a	28$500
Toucinho, kilo	2$300 a	2$500
Toucinho Paulista, kilo	3$000 a	3$200

PREÇOS COLHIDOS NO MERCADO DO ATACADISTA PARA O VAREGISTA

AGUARDENTE, barris de 80 litros:		
Especial, por litro	2$000 a	2$200
Regular, por litro	1$900 a	2$000
AGUA SANITARIA, por duzia:		
Especial	48$00 a	49$800
Superior	48$000 a	48$200
ALHOS, por 100 cabeças:		
Estrangeiro, especial	58$000 a	58$500
Idem regular	—	48$500
AVEIA		
Aveia	119$000 a	120$000
ALFAFA, em fardos:		
Germ.	—	150$000
Rio Grande, typo platina, por kilo	$540 a	$580
Argentina, por kilo	$560 a	$580
ALCOOL, pipa de 408 litros:		
40 gráos, por litro	2$200 a	2$300
38 gráos, por litro	2$00 a	2$100
36 gráos, por litro	1$900 a	2$000
AMENDOIM:		
Sacco de 25 kilos	17$900 a	18$000
ARROZ, por sacco de 60 kilos:		
Brilhado especial	86$000 a	90$000
Idem de 2ª	80$000 a	82$000
Agulha especial	84$000 a	86$000
Idem superior	76$000 a	80$000
Bom	68$000 a	72$000
Regular	62$000 a	66$000
Baixo	56$000 a	60$000
AZEITE, caixa com 40 latas:		
Portug., por litro	52$00 a	56$800
Hespanhol, idem	50$000 a	54$500
Nacional, idem	28$700 a	30$000
AZEITONAS, barris de 20 latas:		
Hespanholas, kilo	3$200 a	3$200
Portug. lata de 1 kilo	2$000 a	2$500
Idem, lata 10 ks.	3$200 a	3$300
BANHA:		
De Porto Alegre, lata de 20 kilos	168$000 a	173$000
Idem de 2 kilos	170$000 a	180$000
De Itajahy, lata de 20 kilos	175$000 a	185$000
BATATAS:		
Paulista, por kilo	$480 a	$560
Chilena, por kilo	$800 a	$820
Mineira, por kilo	$500 a	$560
BACALHA'O, por caixa:		
Noruega, typo port.	135$000 a	140$000
Ingle	140$000 a	150$000
BACON, por kilo:		
Paulista	3$300 a	3$400
Santa Catharina	3$200 a	3$300
Diversas procedencias	3$100 a	3$300
CEVADA, por kilo:		
Maltada	—	1$300
Commum, americana	$800 a	$900
ERVILHA, por kilo:		
Estrang., quebrada	2$000 a	2$200
Rio Grande, idem	—	1$100
Idem, inteira	—	1$800
Nacional	1$100 a	1$200
Paulista, kilo	$900 a	1$000
FEIJAO, por 60 kilos:		
Preto, de P. Aleg. novo	58$000 a	60$000
Enxofre, novo	58$000 a	60$000
Cavilao, sup., novo	58$000 a	60$000
Branco, sup., novo	64$000 a	66$000
Manteiga	68$000 a	70$000
Pequenas, idem	—	15$000
LEITE CONDENSADO: Caixa com 48 latas		
Estrangeiro	120$000 a	125$000
Diversas marcas	85$000 a	90$000
LOMBO DE PORCO:		
Especial, kilo	3$400 a	3$600
Superior, kilo	3$100 a	3$300
Regular, kilo	2$900 a	3$000
MATTE, por kilo:		
Paraná	$850 a	$950
FARINHA DE TRIGO, preços do Moinho Fluminense, por sacco:		
Especial	—	42$000
S. Leopoldo	—	40$000
OO	—	39$000
Preços do Moinho Inglez:		
Buda Nacional	42$000 a	42$200
Nacional	40$000 a	40$200
Brasileira	39$000 a	39$200
Preços do Moinho Matarazzo:		
Lili	—	39$000
Claudia	—	37$000
Moinho da Luz:		
Luz	—	40$000
Brilhante	—	38$000
Condor	—	37$000
FARINHA DE MANDIOCA:		
Especial	21$000 a	22$000
Fina	20$000 a	20$500
Peneirada	20$000 a	20$500
Grossa	19$000 a	20$000
FRANGOS:		
Um	3$500 a	4$500
FARELLO, por sacco de 35 kilos:		
Farellinho	8$500 a	10$500
Remoido	10$500 a	11$500
Triguilho	10$500 a	11$500
GAZOLINA, por caixa:		
Diversas marcas	34$000 a	36$000
Idem, idem, a granel por litro	$800 a	$850
GALLINHAS:		
Superiores, uma	6$000 a	7$000
Regulares, uma	5$000 a	5$500
KEROZENE, por caixa:		
Diversas marcas	35$000 a	36$000
LINGUIÇA, por kilo:		
Mineira	6$500 a	7$000
Idem, typo port.	—	5$000
Paio salamial	—	4$000
Rio Grande	6$800 a	7$000
De Petropolis	4$500 a	5$000
LINGUAS:		
Salgada, por kilo	2$500 a	3$000
Fumeiro, uma	3$200 a	3$500
Secca, uma	3$000 a	3$400
MASSA DE TOMATE:		
Nacional, lata	1$200 a	1$300
Estrangeira, lata	1$100 a	1$200
MANTEIGA, por kilo:		
Especial, em lata de 5 kilos	6$700 a	7$000
Idem, sem sal	7$000 a	7$400
Em lata de ½ kilo	4$000 a	3$300
MASSAS AYMORE', por kilo:		
Semelim (A)	—	2$100
Idem (B)	—	1$300
Idem (C)	—	1$450
Idem (D)	—	2$100
Idem (E)	—	2$100
Idem (F)	—	1$450
Idem (G)	—	1$450
OVOS:		
Duzia	—	2$800
POLVILHO, por kilo:		
Especial	$800 a	$850
Superior	$600 a	$700
PAIO, por kilo:		
Mineiro	—	6$000
Rio Grande	6$000 a	6$000
PRESUNTO, por kilo:		
Paulista, especial	5$500 a	6$000
Idem, regular	5$000 a	5$200
Mineiro	—	4$500
Paraná	4$500 a	4$800
Rio Grande	—	6$000
Especial	2$600 a	2$800
Typo italiano	6$500 a	7$000
Regular	2$000 a	2$200
MILHO, por 60 kilos:		
Superior verm., novo.	29$000 a	30$000
Misturado ou reg.	28$000 a	29$000
Branco, secco, sem mistura	32$000 a	34$000
SAL:		
Fino, estrang., caixa com 12 vidros	31$000 a	33$000
Idem., nac., idem	24$000 a	25$000
Moido, por sacco de 60 kilos	11$000 a	12$000
Grosso, idem	10$000 a	11$000
Saquinho de 2 kilos, nacional	$700 a	$900
Idem estrangeiro	—	1$500
TOUCINHO, por kilo:		
Especial	2$400 a	2$500
Superior	2$200 a	2$300
De fumeiro	3$200 a	3$200
TRIGO:		
Em grão	—	1$400
VINAGRE, barril de 80 litros:		
Estrangeiro	Nominal	
Nacional	30$000 a	32$000
VINHO TINTO: Barris de 100 litros:		
Nacional	110$000 a	115$000
Alvaralhão	285$000 a	290$000
Verde	250$000 a	260$000
Virgem	250$000 a	260$000
XARQUE, por kilo:		
R. da Prata, mantas	2$800 a	2$900
Fronteira, idem	2$500 a	2$600
Pelotas, idem	2$000 a	2$200
Matto Grosso(idem	1$700 a	1$300
VELAS, caixa com 24 pacotes:		
Esplendor	37$000 a	38$000
Matarazzo	37$000 a	38$000
Pequenas idem	—	15$000

Preços correntes officiaes que vigoraram na semana de 2 a 7 de julho do corrente anno:

	Minimo	Maximo
Aguas mineraes:		
Caxambú	37$000	54$000
Lambary	—	—
Salutaris	36$000	54$000
Cambuquira	36$000	54$000
S. Lourenço	38$000	58$000
Aguardente:	380 litros	
De Paraty	420$000	425$000
De Angra	410$000	415$000
De Campos	400$000	405$000
Alcool:		
De 40 gráos	790$000	800$000
De 38 gráos	760$000	770$000
De 36 gráos	730$000	760$000
Alfafa:	Kilo	
Nacional	$540 a	$560
Arroz:	60 kilos	
Brilhado de 1ª	93$000	95$000
Brilhado de 2ª	72$000	75$000
Especial	85$000	86$000
Superior	72$000	74$000
Bom	68$000	70$000
Regular	62$000	64$000
Branco do norte	58$000	60$000
Rajado, idem	—	—
Meio arroz	—	—
Alhos:	Kilo	
Nacionaes	2$500	3$000
Estrangeiro	5$000	5$800
Azeite:	Lata	
Div. marcas	8$000	8$200
Bacalhão:	Caixa	
Div. marcas	130$000	135$000
Idem, 1/2 caixa	56$000	70$000
Idem, 1/2 caixa	63$000	70$000
Gaspe, tina	—	—
Cascudos	56$000	58$000
Idem, meia caixa	—	—
Banha:	Kilo	
P. Alegre, 20 kilos	2$700	2$800
Idem, 2 kilos	2$700	2$800
Idem, 1 kilo	2$600	2$800
Laguna, 20 kilos	2$500	2$800
Itajahy, 20 kilos	2$500	2$800
Idem, 10 kilos	2$500	2$700
Idem, 2 kilos	2$600	2$800
Min. e Paulista, 20 ks.	—	—
Idem, 2 kilos	—	—
Batatas:	Kilo	
Mineira e Paulista	$500	$540
Rio Grande	$480	$510
Chilena	$740	$760
Cebolas:	Kilo	
Nacionaes	$700	$750
Feijão:	60 kilos	
Preto superior	50$000	54$000
Idem, regular	44$000	46$000
De cores, P. Alegre	54$000	56$000
Preto, novo	58$000	62$000
Manteiga	64$000	68$000
Enxofre	64$000	66$000
Idem estrangeiro	65$000	70$000
Amendoim	60$000	64$000
Fradinho	48$000	54$000
Mulatinho	58$000	64$000
De outras proc.	45$000	50$000
Fumo:	15 kilos	
Em corda — Minas, esp.	80$000	110$000
Idem, idem, bom	30$000	45$000
Idem, idem, baixo	12$000	18$000
R. Grande—amarello 1ª	46$000	50$000
Idem, idem, 2ª	42$000	46$000
Idem, commum, 1ª	44$000	46$000
Idem, idem, 2ª	40$000	42$000
S. Cathar.—esp., do 1ª	40$000	45$000
Idem, sup., 2.	35$000	37$000
Idem, baixo, 3ª	27$000	30$000
Idem, baixo, 3ª	27$000	30$000
Bahia, especial	90$000	100$000
Idem, superior	65$000	80$000
Idem, bom	45$000	60$000
Kerozene:	Caixa	
Americano, div. marcas	—	32$000
Farinha de mandioca:	45 kilos	
De Porto Alegre:		
Especial	21$000	22$000
Fina	19$000	20$000
Entrefina	17$000	18$000
Peneirada	15$000	16$000
Grossa	15$000	16$000
De Laguna:		
Peneirada	15$000	16$500
Grossa	13$000	14$000
Farinha de trigo:	44 kilos	
Moinho Fluminense:		
Especial	—	42$000
S. Leopoldo	—	40$000
Moinho Inglez	42$000	42$200
Nacional	40$000	40$200
Brasileira	39$000	39$200
Lombo:	Kilo	
De Minas e Paraná	2$200	3$000
Manteiga:	Kilo	
Minas e E. do Rio	7$200	7$800
Estrangeiras	—	—
Milho:	62 kilos	
Amarello	28$000	29$000
Branco	29$00	30$000
Branco	30$000	32$000
Mesclado	27$000	28$000
Rio da Prata:		
Oleo:	Kilo bruto	
Linhaça:		
Em barril	—	2$600
Em lata	—	2$700
De caroço de algodão:		
Nacional	—	2$500
Estrangeiro	—	—
Porvilho:	Kilo	
De Minas	—	—
De Porto Alegre	—	—
Phosphoros:	Lata	
Ypiranga, madeira	75$000	76$000
De cêra	92$000	93$000
De luxo	75$000	76$000
Olho	75$000	76$000
Brilhante	80$000	83$000
Outras marcas	78$000	80$000
Queijos:	Um	
De Minas	5$000	8$000
Palmyra typo "Rheno"	12$000	13$000
Sal:	60 kilos	
Norte, grosso	—	13$000
Idem, moido	—	19$000
Cabo Frio, grosso	—	12$000
Idem, moido	—	13$000
Estrangeiro	—	—
Tapioca:	Kilo	
Div. procedencias	$850	1$000
Toucinho:	Kilo	
Commum	2$200	2$400
Fumeiro	3$200	3$400
Vinagre:	Barril	
Estrangeiro	160$000	180$000
Nacional	31$000	35$000
Vinho:	Barril	
Rio Grande	110$000	125$000
Estangeiros:		
Virgem	—	1:400$
Verde	—	1:300$
Collares	—	1:500$
Xarque:		
Do Rio da Prata	2$400	2$800
Do Rio Grande	1$800	2$500
De Matto Grosso	1$700	2$400
Do int. de Minas	1$800	2$400
Assucar:		
1ª jacto	66$000	68$000
1ª sorte	66$000	70$000
Mascavinho	—	1$400
Refinado de 1ª	—	1$300
Refinado de 2ª	—	1$2
Refinado de 3ª	—	—
Mascavo	56$000	60$000

PAUTA

E' a seguinte a alteração que soffreu a pauta mineira para a semana corrente:

	Kilos
Café	2$790
Arroz	1$240
Feijão	$830
Farinha de mandioca	$470
Manteiga	7$000
Milho	$500
Polvilho	$740
Toucinho	2$000
Carne de porco	3$220
Aguardente	2$030
Alcool	2$080
Carne secca	1$750
Assucar crystal branco	1$320
Idem idem amarello	1$150
Idem mascavinho	1$160
Idem mascavo-escuro bruto	1$000
Idem branco	1$400
Idem refinado	1$500

MOVIMENTO MARITIMO

Entrados do dia 21:

"Raul Soares", vapor nacional, procedente de Hamburgo, consignatario Lloyd Brasileiro.

"Infanta Isabel de Borbon", vapor hespanhol, procedente de Barcelona, consignatario Pereira Carneiro & Cia. Limitada.

"Formose", vapor francez, procedente de Hamburgo, consignatario Companhia Commercial Maritima.

"Uça", vapor nacional, procedente de Porto Alegre, consignatario Lloyd Brasileiro.

"Paraná", vapor inglez, procedente de Ponta Arenas, consignatario Mala Real.

"Sereia", vapor italiano, procedente de Genova.

"Espana", vapor allemão, procedente de Buenos Aires, consignatario Theodor Wille & Cia.

"Tabatté Taubaté", vapor nacional, procedente de Nova York, consignatario Lloyd Brasileiro.

"Vencedor", hiate nacional, procedente de Cabo Frio.

"Bayard", vapor norueguez, procedente de Arlburg.

"Affonso Penna", vapor nacional, procedente de Montevidéo, consignatario Lloyd Brasileiro.

Saidos do dia 21:

"Infanta Isabel de Borbon", vapor hespanhol, para Buenos Aires.

"Itapagé", vapor nacional, para Pará e escalas.

"Bayard", vapor norueguez, para Buenos Aires.

"Espana", vapor allemão, para Hamburgo e escalas.

"Ayruruoca", vapor nacional, para Nova York.

"Formose", vapor francez, para B. Aires e escalas.

"Sumaré", vapor nacional, para Santos.

"Ipanema", vapor nacional, para Caravellas e escalas.

"Clavarach", vapor americano, para Nova Orleans e escalas.

"Ivahy", vapor nacional, para Caravellas.

"Ibsate Activo II", nacional, para Cabo Frio.

"Paraná", vapor inglez, para Liverpool.

"Baltic", vapor sueco, para Bahia Blanca e escalas.

"Knappsgsberg", vapor sueco, para Antonina.

"Balfe", vapor inglez, para Santos.

VAPORES ESPERADOS, DURANTE O MEZ DE JULHO

"Sudes", Southampton e escala	22
"Araraquara", Portos do Norte	22
"Formosa", Bordéos e escala	22
"Fort de Daumont", Portos do Sul	22
"Lluvis", Portos do Sul	22
"Vandyck", Nova York	22
"Voltaire", Nova York	22
"Augustus", Genova	23
"Almeda", Rio da Prata	23
"Araranguá", Portos do Sul	24
"Cap Arcona", Hamburgo	24
"Curityba", Belém e escala	24
"Alcantara", Rio da Prata	24
"Jamaique", Rio da Prata	24
"Mosella", Rio da Prata	25
"Sierra Morena", Bremen	25
"Belvedere", Rio da Prata	25
"Crux", Noruega e Finlandia	25
"Demerara", Liverpool	25
"Mendoza", Montevidéo e B. Aires	26
"American Legion", Nova York	26
"Anna", do Sul	26
"Cantuaria Guimarães", Hamburgo e escala	27
"Strabo", Liverpool	27
"Vigo", Hamburgo	27
"Araçatuba", Portos do Norte	28
"General Mitre", Rio da Prata	28
"Alegrete", Nova York	28
"Aratimbo", Portos do Sul	29
"Cap Norte", Rio da Prata	30
"Flandria", Rio da Prata	30
"Highland Laddie", Londres	31

VAPORES A SAHIR, DURANTE O MEZ DE JULHO

"Formose", Buenos Aires e escala	21
"Espane", Hamburgo e escala	21
"Orione", Porto Alegre e escala	21
"Iraty", Caravellas e escala	21
"Andes", Rio da Prata	21
"Vandick", Nova York	21
"Augustus", Rio da Prata	21
"Ibiajabá", Porto Alegre e escala	22
"Almeda", Londres e escala	22
"Duque de Caxias", Montevidéo e escala	22
"Araranguá", Porto Alegre e escala	22
"Cap Arcona", Rio da Prata	24
"Commandante Capella", Porto Alegre e escala	24
"Carl Hoepk", Laguna e escala	24
"Uçá", Macaú e escala	24
"Alcantara", Southampton	25
"Jamaique", Havre e escala	25
"Mosella", Bordéos e escala	25
"Sierra Morena", Rio da Prata	25
"Itatinga", Porto Alegre e escala	25
"Itaúba", Porto Alegre e escala	25
"Mirandella", Porto Alegre e escala	25
"Pirahy", Iguape e escala	26
"Affonso Penna", Manáos e escala	26
"Araranguá", Bahia e Recife	26
"Belvedere", Trieste e escala	26
"Mendoza", Rio da Prata	26
"Itanhy", Porto Alegre e escala	27
"Itaituba", Porto Alegre e escala	27
"Jaguaripe", Manáos e escala	27
"American Legion", Rio da Prata	27
"Demerara", Rio da Prata	27
"Macedonia", Antuerpia	28
"Una", Macau e escala	28
"Laguna", S. Francisco e escala	28
"Joazeiro", Nova Orleans e escala	28
"Pedro Christophersen", Suecia	28
"Vigo", Rio da Prata	29
"General Mitre", Hamburgo	30
"Aspirante Nascimento", Laguna e escala	30
"Murtinho", Corumbá e escala	30
"Raul Soares", Europa	31
"Ayuruoca", New-Orleans e escala	31
"Flandria", Hamburgo e escala	31
"Cap Norte", Hamburgo e escala	31

CAES DO PORTO

Situação do caes, durante o dia de hontem:

Arm. 1 — Chatas diversas — Emb. de mang. — Cabotagem. S. S. "Ipanema" — Descarga — Cabotagem.

Arm. 2 — S. S. "Orione" — Desc. e carga — Cabotagem. S. S. "Carl Hoepcke" — Descarga — Cabotagem — Esperado.

Arm. 3 — Chs. do "Western World" — Descarga — Importação. Ext.-B — S. S. "Liguria" — Descarga — Importação. Pat. 3/4 — Vago.

Arm. 4 — Ext.-B — Chs. do "Baden" — Importação — Descarga — Chs. do "Sillarus" — Descarga — Importação. Chs. do "Sillarus" — Desc. de chatas — Importação. S. S. "Sumaré" — Emb. de farinha — Exportação.

Arm. 5 — S. S. "Tapajoz" — Desc. de madeira — Cabotagem.

Arm. 6 — Ext. -A Chs. do "Andalucia" — Descarga — Importação.

Arm. 7 — S. S. "Bayard" — Desc. de papel cimento — Importação.

Arm. 8 — Ext.-A — S. S. "Balfe" — Descarga — Importação. Ext.-A — Chs. do "Balfe" — Descarga — Importação. S. S. "Cerca" — Descarga — Importação.

Pat. 10 — S. S. "Tijuca" — Desc. de inflam. — Importação.

Arm. 9 — Chs. do "Ayuruoca" — Descarga — Importação.

Pat. 10 — Chatas diversas — Descarga — Importação.

Arm. 10 Ext.-A — Chs. do "Maasland" — Descarga — Importação. Ext.-B — S. S. "Formose" — Descarga — Importação.

Pat. 11 — S. S. "Knappingsborg" — Descarga — Importação.

Pat. 16 — S. S. "Frisia" — Desc. de "Waldir" — Descarga de sal — Cabotagem. S. S. "Gothia" — Desc. de trigo — Importação. — Esperado. S. S. "Harold Walker" — Desc. de oleo — Importação.

Pat. 13 — S. S. "Affonso Penna" — Desc. de trigo — Importação — Esperado. S. S. "Fluminense" — Desc. de trigo — Importação — Esperado. S. S. "Stroma" — Desc. de trigo — Importação — Esperado.

Arm. 16 Ext.-C — S. S. "Raul Soares" — Descarga — Importação — Esperado.

Arm. 17 — S. S. "Sergipe" — Desc. de madeira — Cabotagem.

Arm. 18 — S. S. "Espana" — Embarque farello — Exportação — Esperado.

P. Mauá — S. S. "Itapagipe" — Passageiros — Cabotagem — No Porto.

MALAS POSTAES

O correio geral expedirá as seguintes malas:

DIA 22

Pelo "Vandyck", para Recife, Trindade e Barbado — impressos até ás 9 horas de hoje; objectos para registrar até ás 9 horas de hoje; cartas para o interior da Republica até ás 9 horas de hoje; idem, idem, com porte duplo até ás 9 horas de hoje; cartas para o exterior da Republica até ás 10 horas de hoje.

Pelo "Desna", para Santos e Rio da Prata — impressos até ás 6 horas de hoje; cartas para o interior da Republica até ás 6 horas de hoje; idem, idem, com porte duplo, até ás 9 horas de hoje.

DIA 23

Pelo "Sylvestre", para Santos e Buenos Aires — impressos até ás 13 horas de amanhã; objectos para registrar até ás 13 horas de amanhã; cartas para o interior da Republica até ás 14 1/2 horas de amanhã; idem, idem, com porte duplo até ás 15 horas de amanhã; cartas para o exterior da Republica até ás 15 horas de amanhã.

DIA 24

Pelo "Almeda", para Lisbôa, Plymouth e Londres — impressos até ás 5 horas de depois de amanhã; objectos para registrar até ás 18 horas de amanhã; cartas para o exterior da Republica até ás 7 horas de depois de amanhã.

Pelo "Commandante Capello", para Santos e demais portos do sul — impressos até ás 5 horas de depois de amanhã; objectos para registrar até ás 18 horas de amanhã; cartas para o interior da Republica até ás 5 horas de depois de amanhã; com porte duplo até ás 5 horas de depois de amanhã.

Pelo "Cap. Arcona", para Santos e Rio da Prata — impressos até ás 7 horas de depois de amanhã; objectos para registrar até ás 18 horas de amanhã; cartas para o interior da Republica até ás 7 1/2 horas de depois de amanhã; idem, idem, com porte duplo até ás 8 horas de amanhã; objectos para registrar até ás 15 horas de amanhã; cartas para o exterior da Republica até ás 8 horas de depois de amanhã.

ALFANDEGA

Expediente:

Tendo em vista representação que lhe dirigiu a firma desta praça, Theodor Wille & Cia., o inspector baixou portaria declarando ao sr. guarda-mór que aos guardas da Policia Aduaneira destacados para a fiscalização nos navios, compre exercer a mais rigorosa vigilancia e communicar quaesquer occurrencias de bordo, entre as quaes se capitula a queda ao mar de volumes por occasião de sua descarga.

— Não tendo as Camaras Municipaes de Parahyba do Sul, Além Paraíba, Campo e Caratinga provado, sufficientemente, a applicação dos materiaes que despacharam, com reducção de direitos, no anno de 1923, o inspector officiou aos respectivos collectores federaes, solicitando-lhes informações a respeito e pedindo a remessa de provas documentaes, em que as firmas estejam devidamente reconhecidas, de que as mercadorias isentadas tiveram applicação nos serviços publicos para que foram importadas.

RENDA

Renda arrecada, hontem:	
Em ouro	152:093$219
Em papel	221:372$488
Total	373:465$707
Renda arrecada de 1 a 21 do corrente	8.715:993$719
Em igual periodo de 1927	7.024:533$163
Differença a mais em 1928	1.691:460$553

A TRISTE SITUAÇÃO DO MUNICIPIO DE S. JOÃO MARCOS

FALSIFICARAM A FIRMA DE UM VEREADOR

A politicagem, no interior, não poupa a toga dos magistrados.

Em S. João Marcos, a Camara municipal, por intermedio de um vereador, tentou com a acção o juiz municipal do Termo, deu uma queixa-crime, ao Tribunal de Relação com a qual falsificou a firma de um vereador, como se vê da carta abaixo:

"Tendo chegado ao meu conhecimento que uma queixa dada ao presidente do Tribunal de Relação contra o juiz municipal de S. João Marcos pela Camara deste municipio, figura o meu nome, declaro que em bem da verdade que não a assignei, e protesto contra a falsificação da minha assignatura.

Passa Tres, 14 de julho de 1928.

(a) Antonio Barbosa Simões".

DEPOIS QUE O BOTEQUIM FECHOU

Uma scena de sangue

A PRISÃO DO AGGRESSOR

Pela madrugada de hontem houve uma scena de sangue na rua Almirante Cockrane, junto ao botequim n. 5 daquella rua.

Antonio José Alves e Celestino Borba, lavador de pratos do restaurante "A Garota", á rua do Uruguay n. 339, beberam vastamente naquelle botequim E depois de fechado o estabelecimento, travaram-se de razões, chegando a vias de facto, ambos, na via publica.

Celestino que estava armado de faca golpeou Antonio Alves.

O ferido recebeu curativos na Assistencia e o accusado, horas após, foi preso, sendo-lhe apprehendida a faca. Foi aberto inquerito.

AVISO AO PUBLICO

Por ordem da Prefeitura e a partir de segunda-feira, 23 do corrente, os carros da linha de Aguas Ferreas, passarão a trafegar, em suas viagens para o ponto, pela rua 13 de Maio.

Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

ODEON

ULTIMO DIA em que podereis vêr

A ESCRAVA BRANCA

O lindissimo romance de luxo e sensação com LIANE HAID --

O grande exito do romance do PROGRAMMA SERRADOR

ROMA NATAL O vôo sensacional de FERRARIN e DEL PRETT -- Sensacional reportagem feita pela «Companhia Brasil Cinematographica» e pela «Metro Goldwyn Mayer»

No programma, ainda, no PALCO

ULTIMO DIA COM A Troupe CSUDOR

Ultimos dias com os bailados e cantos de YOLANDA

NA TELA: 2.00, 4.20, 6.20, 8.30 e 10.30 —HORARIO— NO PALCO: 4.00, 3.10 e 10.10

A continuação da victoria de

FALSO PUDOR no LYRICO

é motivada pela excellencia de seus ensinamentos e pela ellucidação clara a todos dos perigos que nos pódem advir das molestias venereas.

Diariamente ás 22,40 -- HOJE, domingo, ás 11 horas da manhã

THEATRO S. JOSE'

Empreza Paschoal Segreto

MATINEES DIARIAS A PARTIR DE 2 HORAS

HOJE — NA TÉLA

Em matinée e soirée

A producção maxima de da United Artists:

Carlito

— em —

O CIRCO

É AINDA:

ULTIMAS

Em matinée daremos ainda:

REGINALD DENNY

na engraçadissima producção da Universal Jewell

PROFESSOR DE DANSA

PALCO — Sessões de 4.20, 8.20 e 10.20 — A burleta-vaudevilesca hilariantissima:

ATRÁS DAS NOTAS!

Amanhã — Na téla: — Em matinée e soirée:

O GAVIÃO DO MAR

Uma maravilha da Firts National para o Programma Serrador, com Milton Sills, Enid Benett.

Completa o programma a arrebatadora producção da Universal:

AZAS DA LEI

NO PALCO — As 4.20 e 8.20: primeiras representações da estupenda burleta-fantasia, destinada a ruidoso successo de riso, original da parceria Bittencourt-Menezes:

RATO E RATÕES

THEATRO CARLOS GOMES

(Empreza PASCHOAL SEGRETO)

A Companhia TRO'-LO'-LO'

HOJE — A's 7 3|4 e ás 10 horas — HOJE

Recem-consagrada pelos applausos do publico inicia sua brilhante carreira no cartaz a esplendida revista humoristica de PACHECO FILHO e HORACIO CAMPOS, com musica de A. PARAGUASSÚ

Não é isso que eu procuro...

Amanhã — A's 2 3|4 — Primeira "matinée" de NÃO E' ISSO QUE EU PROCURO...

CINE THEATRO CENTRAL

HOJE--NO PALCO--A's 5 e 9 1|2 horas---NA TE'LA 2 1|2, 3 1|2 e 8 horas

Grande Companhia Brasileira de Sainetes

DANILLO DE OLIVEIRA

nas primeiras representações do sainete comico em 2 quadros, traduzido por CELESTINO SILVA

DO QUE ELLAS GOSTAM

Com a estréa do brilhante actor comico **ARTHUR DE OLIVEIRA**

Distribuição pela ordem das entradas: — Aurelio, Arthur de Oliveira (estréa); Victoria, Itala Ferreira; Faustina, Elvira de Jesus; Pancracio, Danillo de Oliveira; Fernando, Ramos Junior; Miguel, Ferreira Maia; Delphina, Amelia de Oliveira.

Acção: Rio de Janeiro. Actualidade. Scenarios de Jayme Silva. Moveis da Casa Costa e Martins Junior & C. Adereços da Casa Costa. Lustres da Casa Bertholdo.

RICHARD BARTHELMESS em

Trunfo ás avessas

Uma joia da "First National"

A's 2 1|2, 3 1|2, 8 horas — No palco:

Harris e Dorris

eximios bailarinos modernos nas mais recentes creações da Europa e da America.

2 Berno's

maravilhosos malabaristas em trabalhos ineditos para o nosso publico.

Steens

— o homem que brinca com a morte, em trabalhos sensacionaes.

Omikron

— o homem gazometro, que accende com a bocca dezenas de lampadas a gaz.

Palitos e Payta

impagaveis charlestonistas e comicos.

2ª Feira

Homo-mania é a molestia que ora ataca as moças. Mas essa molestia faz ás vezes cada uma?...

é o que vão lhe vão contar DOROTHY MACKAILL e JACK MULHAL em **HOMO-MANIA** com deliciosa satyra da «FIRST NATIONAL»

CAPITOLIO — IMPERIO

CAPITOLIO

Horario:
2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 e 10,00.

Azas

(Wings)
A Emocionante Epopéa dos Ares
— com —
CLARA BOW,
CHARLES ROGERS,
RICHARD ARLEN,
GARY COOPER,
JOBYNA RALSTON, etc.

A apresentação deste film será identica á que elle teve no "Criterion" de Nova York.

A seguir:
JOHN GILBERT e MAE MURRAY
— em —
A VIUVA ALEGRE

IMPERIO

Horario:
2,00 3,20 4,00 5,20 6,00 7,20 8,00 9,20 e 10,00.

A abrir programma:
Confraternidade Sul-Americana: Homenagens ao Presidente do Paraguay.
Paramount Jornal 85.
A Vacca Brava — Desenho animado e Pinga-Fogo — Comedia em dois actos.

Tia Maria virou criança

(The Rejuvenation of Aunt Mary)
— com —
MAY ROBSON, HARRISON FORD E PHILLIS HAVER

A seguir:
O MEU UNICO AMOR
— com —
Mary Pickford e Charles Rogers.

RIALTO

ACADEMIA DE CADETES

Deliciosa comedia-dramatica Metro-Goldyn-Mayer, com

WILLIAM HAINES E JOAN CRAWFORD.

«TRES DA MANHÃ»

Dois actos de comicidade Hal Roach M. G. M., por MAX DAVISON

«M. G. M. NEWS»

Uma edição, com sensacionaes novidades.

Roma Natal

em que vemos os 2 grandes azes italianos FERRARIN--DEL PRETE -- o seu glorioso avião -- as varias soffridas-o transporte para NATAL etc...

Uma grande reportagem promovida pela COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA e pela METRO-GOLDWYN-MAYER

MARGARIDA, VOCÊ ME PERTENCE !
BEM SABE QUE ME PERTENCE !

A DAMA DAS CAMELIAS

"CAMILLE" (Versão moderna)

Assim pensava o Conde porque lhe dera joias, luxo e uma vida deslumbrante. Mas, ah, o coração de Margarida Gauthier não se vendia !

30 Segunda-feira 30
CAPITOLIO

Producção FRED NIBLO
DISTRIBUIDA PELA UNITED ARTISTS

HOJE | PARISIENSE | HOJE

HOJE — Em ultimas exhibições O Phantasma da Torre Eiffel

Portuguezes x Fluminense (4 x 1) — O Dr. Voronoff e seus macacos. Touradas Portuguezas e Parisiense Jornal.

O BEIJO QUE MATA

HOJE — Sessão especial ao meio-dia e todas as noites ás 9 1|4 e 10 1|2 — Emocionante drama de amôr, combatendo a syphilis — Cruzada de interesse nacional e social. Improprio para senhoritas e rigorosamente prohibida a entrada de menores.

Segunda-feira — Continuação e final do PHANTASMA DA TORRE EIFFEL e Um dos primeiros aviõets e a expedição de trenós que foram em soccorro das victimas do dirigivel "Italia", sob o commando do General Nobile, ao Polo Norte. —— Sexta-feira — Um film nacional que está sendo exhibido na Europa com grande successo — "BRASIL PITTORESCO" e "O TERROR DO CIRCO" — super-producção do Programma V. R. Castro.